O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.921 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 [paginas]

AS OBRAS DO NORDESTE

REPLICANDO AO SENADOR SAMPAIO CORRÊA, DECLARA O SENADOR EPITACIO PESSÔA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL", QUE O PROGRAMMA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS, DE 1919, FOI IDEADO COM PRUDENCIA E RESPEITO A' LEI

Desde a Independencia vinha o Nordéste contribuindo para a riqueza e a prosperidade da nação, sem por isso fazer jus a estradas, portos ou outros melhoramentos

Epitacio PESSÔA

Antigo Presidente da Republica e Senador Federal pela Parahyba

(Especial para O JORNAL)

O senador Epitacio Pessôa mandou-nos hontem á noite o artigo abaixo, no qual s. ex. com o enthusiasmo e o carinho com que se occupa das coisas do nordéste, faz a defesa do programma de ataque de obras contra as seccas, elaborado pela administração de 1919-1922.

O prejuizo do Thesouro e a obra inicial, cruel e impatriotica

ILLUSTRE sr. dr. Sampaio Corrêa dignou-se responder hontem a dois pontos do meu artigo de 15 deste mez, sobre o material das obras do Nordeste.

Em primeiro logar, s. ex. contesta que tivesse proposto ao Congresso a venda de todo o material com 20 °|° de abatimento sobre o preço de custo; o que s.ex. suggeriu foi que se concedesse este desconto sómente "quando o material a allienar não estivesse em bom ou regular estado de conservação, ou estivesse valendo menos do que custou ao governo" (hypothese esta ultima em que de certo não appareceriam compradores, o que já é terreno ganho).

O meu eminente contradictor, além de outros dotes de escol, é habil estrategista: dahi o procurar desviar do ponto central da acção, onde se sente menos forte, para outro de importancia inferior, a attenção do adversario.

O que eu exprobei ao orçamento da despesa foi ter mandado vender o material, porque isto equivale ao abandono definitivo das obras. A questão de preço é secundaria. Que todo o material ou sómente parte do material seja vendido com 20 °|° menos do que o preço da acquisição — isto é apenas uma circumstancia aggravante, que ao erro administrativo e á deshumanidade da alienação virá juntar, em maior ou menor proporção o prejuizo do Thesouro, assim levado a desfazer-se de bens pela terça ou quarta parte do seu valor.

Se a reducção deve ser concedida só "quando não fôr bom ou regular o estado de conservação do material", parece que, neste caso, já seria grande vantagem para o comprador uma diminuição de 20 °|° do preço actual. Sendo o preço da acquisição tres ou quatro vezes inferior ao preço actual, dar 20 °|° de desconto sobre o preço da acquisição é, na verdade, mandar vender bens da Nação com um abatimento de 320 a 420 °|° sobre o seu justo e real valor, o que me parece um tanto exaggerado.

Como quer que seja, porém, isto é apenas, como disse, uma aggravante da falta principal. Se attribui ao competente relator da Viação a idéa de vender todo o material com 20 °|° de abatimento, e s. ex. quer apenas vender parte, o prejuizo do Thesouro será menos avultado, eis tudo, mas a medida inicial, cruel e impatriotica, permanecerá de pé.

Passemos ao segundo ponto.

A despesa realizada e a despesa autorizada

O illustre sr. Sampaio Corrêa affirmou em um dos seus artigos que "a lei de 1919 limitou em 200 mil contos de réis a importancia maxima a despender durante um periodo de cinco annos"; no entanto, até 31 de dezembro de 1924, o governo já despendera 361 mil contos, ou "mais 161 mil contos do que a importancia maxima autorizada pela lei".

Mostrei que s. ex. estava equivocado. Além dos 200 mil contos, a lei de 1919 destacara 2 °|° da receita geral para o mesmo fim, e esta verba renderá 77.195 contos; outra lei, de 1922, restituira á Caixa das Seccas 133.295 contos, gastos em estradas de ferro e portos, e, finalmente, as leis de orçamento de 1920 a 1924 haviam dotado a Inspectoria com 21.779 contos, o que tudo perfazia a somma de 432.271 contos, de sorte que, se o Governo despendera 361 mil, ainda ficara muito áquem da "importancia maxima autorizada".

Responde agora o meu eminente antagonista que aquelles 77.195 contos não foram destinados só ás obras das seccas e sim tambem, com outras fontes de renda, ao pagamento dos juros e amortização dos 200 mil contos, de maneira que a estes não é possivel addicional-os "integralmente", como fiz, mas só "o que sobrar depois de deduzida a parcella responsavel pelos serviços de juros e de amortização referidos".

De accordo. Diga-me, porém, o meu digno competidor: em quanto avalia a quota que toca aos 77.195 contos no pagamento destes juros? Vinte mil contos? Seria um disparate. Pois eu lhe dou 70 mil. Restam-me ainda 7.195. Ora, estes 7.195 contos sommados com os 200 mil, mais os 21.779, dão ainda o total de 362.269 contos, superior aos 361 mil gastos pelo Governo. Logo, o Governo não excedeu a importancia maxima autorizada, como disse s.ex.

O programma estabelecido e a depressão cambial

O illustre sr. Sampaio Corrêa faz ainda duas observações, que não desejo passem em silencio.

A primeira é que, se as obras complementares — estradas e portos — custaram 133 mil contos, "não ha contestar que o programma das obras das seccas foi ideado sem respeito aos limites impostos pela lei de 1919."

Não, o programma foi ideado com prudencia e respeito á lei; mas casos de força maior sobrevieram e levaram o Congresso a, patrioticamente, acudir ás deficiencias delles decorrentes: o cambio baixou e tudo encareceu enormemente; a receita geral da Republica produziu 320.000 contos menos do que se esperava; falhou a contribuição de 2 a 5 °|° da receita ordinaria dos Estados; não vieram os donativos previstos... como manter as obras dentro dos limites da lei, se grande parte dos recursos com que ella contava não appareceram?! Todos os dias estamos vendo obras publicas e particulares a pedirem reforço de orçamento por effeito da crise; por que só as do Nordeste haviam de constituir excepção?!

A contribuição do Nordeste para a riqueza e prosperidade do paiz

A outra observação é que o Congresso criou agora um addicional sobre os fretes para acudir ás estradas de ferro; do total desse imposto os Estados do Nordeste pagarão sómente 8 °|°, mas beneficiarão de 25 °|°, de onde se conclue que as demais zonas do paiz abrem mão em favor dellas de 17 °|° da sua contribuição.

Pela minha parte, confesso-me muito reconhecido; mas grato seria na mesma medida ao illustre sr. Sampaio Corrêa, se me dissesse com quantos por cento de suas rendas, desde a Independencia, têm os Estados do Nordeste concorrido para a prosperidade das demais zonas do paiz, sem por isto fazerem jus a estradas, portos ou outros melhoramentos, e, pelo contrario, vendo-se esquecidos por ellas e por ellas abandonados ás seccas e a todas as suas terriveis consequencias?

Renovo ao illustre sr. dr. Sampaio Corrêa as seguranças do meu alto e sincero apreço.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SENADOR PAULO DE FRONTIN, RESPONDENDO AO INQUERITO D' "O JORNAL", DECLARA QUE, A BEM DO PROGRESSO, DO FUTURO E DA PAZ DO BRASIL, E' INDISPENSAVEL NÃO HAJA CAMPANHA PRESIDENCIAL

O senador Paulo de Frontin é um destes homens que carregam, aos 60 annos, com uma grande trepidação de nervos, o temperamento febril, a verde mocidade do espirito, não só o peso da gloria como o da popularidade. Isto torna para o reporter uma tarefa difficilima encontral-o, sobretudo em vesperas de viagem, quando elle tinha mil e um deveres sociaes a cumprir.

Hontem, afinal, conseguimos falar ao senador Frontin, o qual, como é sabido, se tem destacado durante a crise por que passa a sociedade brasileira, pela sua serenidade, ante a luta febril das facções. S.ex. entende que a hora actual não comporta o choque de uma campanha presidencial, incumbindo aos "leaders" politicos encaminhar uma solução que concilie as vontades e apazigue os animos.

A resposta do senador pelo Districto Federal o antigo chefe da

Alliança Republicana, ao inquerito d'O JORNAL, é a seguinte:

"Para o Brasil, para o seu progresso, o seu futuro e a sua paz, é indispensavel que não haja desta vez campanha presidencial. O futuro presidente deve ser escolhido por um sincero accordo de vontades de todas as correntes da opinião brasileira; de modo que elle chegue ao Cattete, afim de realizar a tarefa da rehabilitação do nosso credito no exterior e a obra de concordia da familia republicana, amparado pelo concurso unanime de toda a nação."

O CASO DO FEIJÃO

O SR. PAIVA MEIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO E UM DOS DIRECTORES DA COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO, PRESTA ESCLARECIMENTOS A "O JORNAL"

(SÃO PAULO, á 1 hora da manhã de hoje — Pelo telephone)

A proposito de um suelto que, sob sob o titulo acima, hontem publicámos, recebemos, de S. Paulo, pelo telephone, as seguintes informações do sr. Paiva Meira, membro da Commissão Reguladora de Transportes e Abastecimento do mesmo Estado:

"A providencia tomada pelo governo do Estado relativamente a regular a exportação de feijão não foi praticada intempestivamente, e sim depois de estudar a situação desse producto no Estado. Antes do carnaval, já se havia entendido com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, sobre o assumpto, de modo a assegurar provimento ás necessidades da Capital Federal. E tanto isso é procedente, que já remetteu á Superintendencia do Abastecimento 1.000 saccas, tendo promptas a embarcar mais 5.000 ou 6.000 saccas. A situação desse producto no Estado, devido á liberdade desordenada na exportação, estava a reclamar providencias energicas e de effeito immediato.

Com este objectivo, dirigiu-se á administração da Central do Brasil, pedindo a providencia de suspender a liberdade da exportação de feijão, que só poderia ser feita por intermedio da Commissão Reguladora, visto que a alta de preços era de causar apprehensões. Em prazo restricto, o feijão foi cotado a 62$, 70$, 80$, até 98$ por sacca.

A Central attendeu á solicitação no dia 13 de março. No dia 14, com sorpresa, recebeu telegramma do director da Estrada, tornando sem effeito a ordem baixada no dia anterior. Recorreu ao ministro da Viação. Do dia 15 até 19, a estação do Norte aceitava feijão a despacho livremente, desse modo annullando os objectivos da Commissão Reguladora.

Tratando-se de uma providencia de alçada estadual e cabendo ao governo regular a situação, era mistér agir na defesa do interesse publico. Dest'arte, com auxilio da força, impediu-se a desordenada exportação do feijão. Aos commerciantes interessados, desde que apresentassem provas de haverem feito seus contratos anteriormente á prohibição, a Commissão visava as facturas de modo a evitar-lhes quaesquer prejuizos. O acerto da medida não se fez esperar; o feijão que chegou a 98$000, hoje, na Bolsa, está cotado a 54$000, podendo a Commissão Reguladora entregar no ponto de embarque (Central do Brasil) a 60$000. Só isto prova a orientação tomada.

Não é verdade que o governo do Estado, depois de haver prohibido a exportação, houvesse permittido livre saida, como publicaram alguns jornaes; a medida foi tomada com prudencia, estudo e ponderação bastantes para evitar alternativas dessa natureza. O fim era o de satisfazer as necessidades de consumo no Estado, e prover systematicamente a Capital Federal e Minas Geraes.

Ainda agora, a Commissão Reguladora entendeu-se, por sua propria iniciativa, com a Prefeitura de Nictheroy sobre o provimento de feijão, uma vez que aquelle departamento vae comprar generos para vendel-os directamente aos municipes.

As informações acima justificam o acto da Commissão Reguladora de Transportes e Abastecimento, dictado pela necessidade urgente de defender o consumidor e garantir o commercio licito desse producto, na quadra actual.

A CONVENÇÃO DOS TORRADORES DE CAFE' EM CHICAGO

S. PAULO, 25 (A.) — O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 25 — Official — Urgente — Em additamento aos meus ultimos telegrammas sobre a runião dos torradores de café em Chicago, passo a tanscrever o seguinte importante despacho do nosso consul em Nova York, dali expedido, hontem, 24: "Acabo de conversar longamente com o ex-presidente da Associação dos Torradores, sr. Field, que me informou minuciosamente do resultado da Convenção dos Torradores de Middle West, que acaba de se reunir em Chicago.

O sr. Field disse-me que a leitura das declarações do residente de São Paulo, por mim transmittidas, produziu excellente impressão. A attitude geral da Convenção foi de repulsa aos agitadores que estão prégando a diminuição do consumo. Tal attitude só poderá ser nefasta ao commercio do café. A Convenção encerrou-se sob a impressão de que está nos interesses dos distribuidores do café incrementar o consumo independente dos preços, fornecendo sempre café da melhor qualidade. A nota mais importante da Convenção foi a deliberação da Associação dos Torradores de enviar uma missão ao Brasil para cooperar na elaboração do programma do Instituto da Defesa do Café. Esta missão, de que farão parte o referido sr. Field, ex-presidente da Associação, e o actual superintendente geral da mesma, sr. Felix Coste, partirá de Nova York pelo paquete "Western World" no proximo dia 11 de abril. A attitude de espirito dos torradores ao deixarem a Convenção, era a mais favoravel possivel aos nossos interesses. Esse estado de espirito não poderá deixar de reflectir favoravelmente sobre o consumo dentro em pouco tempo, visto como parte daquelles que mais têm reagido contra a alta dos preços são torradores de Middle West, justamente onde se realizou a Convenção. A Associação de Torradores projecta lançar em breve uma grande propaganda do consumo de café, o que ficou assentado na ultima Convenção. (a.) — João Carlos Muniz. Cordiaes Saudações. — (A.) Felix Pacheco".

A LIGA DAS NAÇÕES

DEFENDENDO A LIGA DAS NAÇÕES, DOS ATAQUES DE QUE ESTA' SENDO ALVO, O SR. PANDIA' CALOGERAS, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DECLARA QUE ELLA JA' PRESTOU SERVIÇOS EMINENTES, SUPERIORES AOS DOS ORGÃOS ENGENDRADOS PARA ATTENDER A NECESSIDADES DAS NAÇÕES

O progresso internacional americano, adianta o antigo secretario de Estado, visa barrar as soluções de força e tomar por norma a cooperação

Pandiá CALOGERAS

Delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes e antigo relator do orçamento do Exterior na Camara Federal

(Especial para O JORNAL)

S. PAULO, 20 de Março.

O sr. Pandiá Calogeras era um dos discipulos dilectos do barão do Rio Branco, que dirigia a politica externa do Brasil no tempo em que ainda possuiamos escola diplomatica e zelavamos as tradições da diplomacia imperial. Na Camara, destacou-se, sempre, nos grandes debates em torno da nossa politica externa, nelles intervindo com indiscutivel autoridade. Delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes, depois chefe da nossa delegação alli, o sr. Calogeras foi, portanto, um dos collaboradores do pacto da Liga das Nações, elaborado na Conferencia da Paz, em 1919.

Elle vem formar ao lado dos defensores da Liga. O JORNAL tem opinião franca contra esta, que se póde dizer mortalmente ferida, relegada á posição de uma brilhante academia literaria, frequentada por espiritos de elite, depois da declaração do sr. Chamberlain, recusando-se a amparar o protocollo de Genebra. Como, porém, as columnas, que damos aos nossos collaboradores, são uma tribuna de livre discussão, o concurso de homens do quilate dos srs. Calogeras e Raul Fernandes, em favor da Liga, só póde contribuir para que o problema da nossa participação nella soffra o debate que tanto desejamos porque só póde ser beneficio ao ponto de vista sustentado pel'O JORNAL.

As controversias sobre a utilidade da Liga

ORGÃO prematuro e deficiente, criado sob o influxo do anceio por um estadio social superior ao vigente, a Liga, por seu patente desequilibrio entre as realidades actuaes e o ideal que a inspirou, justifica todos os desencontros de pareceres sobre sua efficacia e sua conveniencia.

Para os convencidos da perfectibilidade ininterrupta dos povos, é um passo no sentido de uma federação mundial, celebrando suas assembléas verdadeiras amphictyonias, nas quaes se deliberem rumos communs, providencias para o bem geral, repressões de desvios. Mas, ahi, a Liga, super-Estado em perspectiva, é deficiente: falta-lhe o apparelho coercitivo para a sancção obrigatoria das decisões.

Nos que duvidam da uniformidade desse progresso ascencional collectivo, ou, mais exactamente, nos que acreditam que tal progresso não abole aspirações particularistas nem differenças essenciaes entre as nações, origem profunda de todos os conflictos, domina a impressão de que foi cedo de mais, para organizar um instituto central regedor, antes de aplainadas as hecterogeneidades.

Ainda o accusam, e com apparencias de razão, de buscar consolidar e tornar definitivas as classificações presentes, isto é: manter supremacias que o progresso economico e a elevação moral tendem a derruir, no sentido da verdadeira egualdade entre os paizes. Mais para deante, quando equilibradas as forças, desappareceriam as chocantes disparidades que, neste momento, dão viso de justiça á existencia de um pequeno grupo de chamadas grandes potencias a dirigirem, e quererem permanentemente dirigir, um conjuncto dez vezes maior de grupos nacionaes, cuja evolução progressiva ninguem razoavelmente póde prevêr nem limitar, e que, dentro em breve, egualarão ou ultrapassarão os actuaes occupantes da primeira linha.

Para os primeiros, governar é essencialmente um problema juridico, o "suum cuique".

Para os outros, egualmente imbuidos do generoso, e até certo ponto verdadeiro, embora nos dias que passam um tanto utopico, "si vis pacem, para pacem"; para esses, governar é essencialmente tarefa politica, isto é: applicar as regras ethicas e juridicas, ás contingencias dominadoras dos factos, com o coefficiente corrector supremo das possibilidades praticas.

Em ambos os casos, será a Liga elemento que substitua com vantagem para a America, os principios em que esta se baseava, anteriormente, para manter a paz? A duvida é licita.

Um direito internacional publico americano

Não somos dos que pensam que tanto se singularisou o Novo Mundo, que haja constituido ou esteja em vias de formação um direito internacional publico peculiar a este Continente.

E' certo, entretanto, que no nosso modo de encarar os factos internacionaes, quanto a sua solução, diverge fundamente dos classicos conceitos europeus. D'ahi, usarmos dos mesmos institutos juridicos com criterio mais lato, mais liberal. Não é uma criação nova, a nossa: sim uma applicação mais intensa. Variação quantitativa, e não qualitativa.

Para tal, concorrem numerosos factores. Não pesa sobre nós uma tradição multisecular. A amplidão dos horizontes e a escassez de gente tornam menos asperas as competições territoriaes. Não nos opprime, com a mesma crueldade, o mortal "struggle for life" das civilizações superpovoadas. Mais facilmente transigimos, e mais facilmente aceitamos soluções juridicas, do que recorremos a deslindes de força.

O repudio das soluções de força e o principio da cooperação

Por isso mesmo, com mais interesse procuramos resguardar nossos paizes da contaminação do animo bellicoso da Europa. A doutrina de Monroe foi o primeiro protesto contra elle.

Paraphraseando uma observação exacta sobre o progresso social, synonimo de passagem do regimen de autoridade para o de livre contrato, quasi poderiamos dizer que o progresso internacional americano visa banir as soluções de força, e tomar por norma a cooperação.

A esse programma, está o Brasil ligado, vae para mais de um seculo, pelas declarações do Primeiro Império, redigidas pelo grande ministro dos Estrangeiros, que foi Carvalho e Mello, visconde de Cachoeira.

E sempre observou e manteve tal doutrina com uma constancia e por uma fórma, que bem caracterisam o que se póde chamar a interpretação brasileira della. Desde 1823, conceituou-a o Brasil como tarefa de collaboração, e para isto propoz aos Estados Unidos uma alliança. Feita, como se achava, a emancipação continental, foi então recusada, por falta de objectivo pratico e immediato.

Com o correr dos tempos, accentuou-se esse ponto de vista nosso. Nesse rumo, agiu na America toda, protestando contra violações hespanholas no Pacifico, associando-se á repulsa de tentativas recolonisadoras, cooperando na eliminação de tyrannias, repellindo quaesquer conquistas territoriaes. Uma unica excepção, que o senso politico da nação condemnou ulteriormente: o reconhecimento da monarchia de Maximiliano, no Mexico.

A nossa interpretação da doutrina de Monroe

Para o Brasil, sempre foi a doutrina de Monroe considerada por sua face positiva, não a de protecção norte-americana, sim a de acção collectiva contra tentados emprehendimentos estrangeiros. Nisso, a differença essencial do pensamento dos Estados Unidos, que a consideram unilateralmente, como expressão da conveniencia de sua politica exterior.

Ahi, chegou, mesmo, aos excessos lamentaveis das gestões de Olney, entre outros, e, em grão menor, ás extranhas declarações de Hughes, na commemoração do Centenario, em 1922. De passagem se note, que encheu de sorpresa aos estudiosos do assumpto o applauso então levado pelo Itamaraty aos Secretarios de Estado americano: tão diversa é a uniforme interpretação brasileira, do ideal de "big stick policy", então advogado.

Certo é que se deve distinguir, e que nos Estados Unidos se não colloca na mesma linha as potencias americanas. Melhor, mesmo, para o regular funccionamento dos preceitos, fôra regruparem-se certos paizes minusculos da Centro-America em uma unidade federal mais vasta, e que leve acima de conflictos, quasi municipaes, baptisados de guerras, o escopo de sua politica. Mas, em homenagem, mesmo, á egualdade juridica das nações, é imprescindivel que nos Estados Unidos progrida o conceito formado do Monroismo, e, de axioma de sua politica externa, passe a ser principio regulador continental. Implica tal progresso, comtudo, a collaboração de "todas" as republicas americanas na manutenção permanente da regra, e constitue a face positiva da tarefa, qual sempre a comprehendeu e praticou o Brasil.

Que é realização que está em marcha, bem o prova a literatura diplomatica americana recente. Dado tal passo, essa, a base da politica exterior, não só nossa, como de todo o Continente.

Nem se pense que se trata de uma inutilidade ou de méro jogo de palavras. Atraz de taes reflexões, se encontra a realidade ameaçadora dos factos.

Será preciso alludir, para a Sul-America, ao pan-germanismo, ainda não extincto, e a suas theorias de "projecção da nacionalidade além das fronteiras?" ou, para o Continente todo, ás pretensões do fascismo, no terreno internacional, com o grupamento militar de seus adeptos ultramarinos, a organização representativa eleitoral dos italianos emigrados, e outros que taes? ou, para o Pacifico, á immigração japoneza?

A senha da America é — collaboração —, e não conquista.

Tal o objectivo moderno do Monroismo, como o era ha um seculo, sob outra face.

Os eminentes serviços da Liga

Em taes condições, se a Liga das Nações fosse um substitutivo da doutrina de Monroe, deveriamos resolutamente abandonal-a. Mas, longe de ser exclusiva, a Liga admitte accordos particulares, e foi precisamente esta doutrina o caso que visou, com a iniciativa e concurso de várias delegações americanas. Não se contradizem os systemas. Sommam-se.

Nada nos aconselha, portanto, desistir de figurar nessa Assembléa de povos.

Os factos desagradaveis occorridos, em que as pretensões nacionaes desrespeitaram a autoridade e a competencia da Liga, não valem por argumento contrário decisivo. Nenhuma obra humana nasceu perfeita. A méta é multiplicar os já numerosos exemplos, em que as decisões foram acatadas, e, assim, pela constancia das provas de obediencia, criar e ampliar o ambito de prestigio e de supremacia moral da nova Instituição.

Dest'arte, com o correr dos tempos, cada vez mais difficil, moralmente, se tornará violar-lhe as sentenças e os conselhos. Aos poucos, se formará o ambiente, no qual será possivel aperfeiçoar o apparelho, dotando-o do elemento, que lhe falta, hoje, para a sancção coercitiva de seus dictames.

Desde já, entretanto, prestará, como já presta, serviços eminentes; camparaveis, mas superiores, aos dos orgãos engendrados para attender a necessidades collectivas das nações: as Uniões diversas, postaes, de protecção á propriedade industrial,, do registro de marcas, de navegação, de estradas de ferro, de repressão do trafico de mulheres, de abolição da escravidão e tantas outras. Superiores, repetimos, aos congressos, cuja obra, forçadamente apressada e superficial por seu caracter episódico, não póde ter o quilate da investigação permanente, continua, da analyse systematica instituida pela Liga.

Difficuldades, situações delicadas, receios de attritos, não são motivos dignos que se invoquem. Quem julga possuir uma parcella da Verdade, bemfazeja aos homens, tem de confessal-a e prégal-a, através quaesquer agruras, sob pena de, no caso de obedecer a sua só commodidade, cair estigmatisado sob o labéo do mais ignobil egoismo.

O verdadeiro movel da vida

O movel da vida, sua razão de ser e seu sentido, não residem no conforto e na conveniencia, sim na altura moral do evangelho realizado de Bem e de Paz. Ninguem abdica da honra e da responsabilidade de ser chefe e guia de seus semelhantes. A tal missão acompanham sempre soffrimento e sacrificio. Que importa, se do holocausto sáe a humanidade mais bella e melhor? E', e será sempre, esse, o "white man's burden".

Refocilar-se no seu bem-estar egoista, quando ao lado penam miserias e tormentos, é tão vil, que a ninguem occorre invocar tal escusa de abstenção. Os Estados Unidos, que em sua maioria combatem a Liga, e que innumeras vezes tem evidenciado seu espirito generoso e christão, menos do que todos. Seu motivo é julgar que, isolando-se e agindo episódicamente, melhores serviços podem prestar em cada caso.

E nisto está o fundamento, logico e comprehensivel, das duas unicas attitudes possiveis ante a Liga: a repulsa, pura e simples, e é a innegavel força que dá autoridade aos Lodge, Borah, e outros espiritos eminentes; a adhesão sincera, collaboradora, para melhorar e aperfeiçoar o Instituto, fiando mais na acção continua, de todo momento, e na collaboração de todos os povos, do que na intervenção por crises, nas phases de aperto ou de cataclismo, sujeita a actividade a todos os precalços da improvisação e da urgencia.

Posições intermedias, ninguem as entende, deixou-o bem evidente, nestas mesmas columnas, o claro espirito do presidente Epitacio Pessôa.

Donde provém a divergencia?

Donde provém a divergencia? de duas graves falhas no feitio mental e politico da grande Republica do Norte.

E' o primeiro, de tudo fazer plataforma eleitoral, na mesma politica interna. Ora as relações exteriores não podem, nem devem ser obra de partido, senão encargo nacional de todos elles.

E' o segundo, que, nas massas populares, as que decidem pelo voto, o mundo começa e acaba nos Estados Unidos. Difficilmente se encontrará paiz em que mais se ignore o universo, fóra delle. Claro, não nos referimos ao escól nem aos especialistas, e sómente ao homem médio, o "man in the street". Para seduzir a este, e obter-lhe o suffragio, é mister falar-lhe a lingua, afagar-lhe o sentimento estreitamente nacional, agitar-lhe ante os olhos os interesses subalternos, mais facilmente comprehendidos e partilhados.

E' situação, entretanto, que o progresso corrigirá. Já está a caminho, mao grado emphaticas denegações.

[illegible]

Taes são os votos sinceros e profundos de todos os amigos da grande irmã do Norte, e da humanidade.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

UM AUGMENTO DE 1.978 CONTOS

A renda bruta arrecadada pela Central do Brasil, durante o mez de fevereiro ultimo, attingiu a réis 11.360:502$739. Em egual periodo no anno de 1924, a Estrada arrecadou 9.890:004$902.

Da comparação das cifras resulta um augmento de 1.978:078$837, equivalente a cerca de 12 °|° sobre o periodo anterior.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Matadouro, 960 rezes. Não ha "stock" em Cruzeiro.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, 90:000$000, para custeio do serviços da Escola de Aprendizes Artifices, naquelle Estado, e á Delegacia Fiscal em S. Paulo, de 2:400$, para occorrer ao pagamento do pensão a d. Juventina de Faria Rossa.

OS PRESENTES A "O JORNAL,,

UM DOCE MUSSULMANO

Fomos presenteados com uma elegante caixinha de doce, em tijolinhos, que o fabricante, Frieda Kuester, á rua Maria Luiza, n. 88, nesta capital, dando-lhe o nome de "Rahat Lacuum" ("Delicia dos Céos") diz ser delicioso, alimenticio, fortificante e digestivo, e estar na moda em Constantinopla.

Agradecemos a amostra offerecida a O JORNAL.

O EX-PRESIDENTE SOUZA CASTRO CHEGOU DO PARÁ

Pelo paquete nacional "Prudente de Moraes", procedente dos portos do Norte, chegou hontem, a esta capital o dr. Souza Castro, ex-governador do Estado do Pará, que aqui permanecerá por algumas semanas.

Por occasião do desembarque que se verificou em frente ao armazem 15, do Caes do Porto, foram prestadas homenagens ao politico paraense, estando presentes o tenente coronel Vieira Christo, representante do presidente da Republica, representações dos varios ministerios e da municipalidade, senadores e pessoas gradas.

Após os cumprimentos de bôas vindas, o dr. Souza Castro tomou o automovel da presidencia da Republica, dirigindo-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde está hospedado.

UM NOVO JORNAL VESPERTINO

APPARECERÁ O PROXIMO MEZ

Ante-hontem, já tarde da noite, recebemos communicação de que um grupo de redactores e empregados do nosso collega vespertino "A Noite", delle se haviam desligado, para com o seu antigo director, o sr. Irineu Marinho, fundar um outro diario vespertino.

O novo jornal que o sr. Irineu Marinho pretende lançar, com os seus antigos companheiros da "A Noite", apparecerá o mez vindouro.

O INDICADOR ALPHABETICO DO M. DA GUERRA

Está sendo distribuido mais um volume do Indicador Alphabetico de actos officiaes do Ministerio da Guerra e dos principaes de outros ministrios. E' um excellente trabalho mandado organizar pelo fallecido ministro Hermes da Fonseca e que, desde então, vem prestando os melhores serviços, nas repartições publicas, como fonte de consultas para a solução de diversos assumptos. Organizado em ordem alphabetica, offerece grande facilidade aos estudiosos, quer civis quer militares.

VAE SER MELHORADO O HORARIO DA THEREZOPOLIS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou hontem o director da Estrada de Ferro Therezopolis a modificar o horario para os trens de passageiros, de maneira a diminuir o tempo de viagem entre as estações de Praia Formosa, Alto e Varzea de Therezopolis.

O novo horario, do qual resultará grande vantagem para o publico, deverá entrar em vigor no dia 1 do mez vindouro.

PARA AS DESPESAS COM A INTRODUCÇÃO DE IMMIGRANTES

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do decreto que abre ao Ministerio da Agricultura o credito de 1.000:000$000, para attender a despezas com a introducção de immigrantes no paiz, no corrente anno.

O PROBLEMA DA COLONIZAÇÃO

RESTRICÇÕES A' ENTRADA DE IMMIGRANTES NO TERRITORIO NACIONAL

O presidente da Republica mandou publicar o decreto que prohibe, nos casos e condições previstas nos arts. 1º e 2º da lei n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, a entrada de immigrantes (passageiros de 2.ª e 3.ª classes) no territorio nacional.

De accordo com o teôr do citado decreto, a entrada em nosso paiz somente será permittida ao immigrante que apresentar á autoridade competente, na fronteira ou porto de desembarque, os documentos devidamente authenticados que provem sua bôa conducta, bem como a respectiva carteira de identidade, com photographia, indicação de edade, nacionalidade, estado civil e profissão, impressões digitaes e caracteristicos pessoaes.

Os documentos acima referidos serão visados pela autoridade brasileira na fronteira ou porto de embarque.

As companhias ou empresas que transportarem immigrantes com infracção do decreto ficam obrigadas a mantel-os a bordo e reconduzil-os.

A introducção de immigrantes somente poderá ser feita pelas companhias de navegação que tiverem sido autorizadas pela Directoria Geral do Serviço do Povoamento.

Os commandantes de navios, procedentes de qualquer porto estrangeiro, ficam obrigados a fornecer á Directoria Geral do Serviço de Povoamento, logo que os mesmos navios tenham fundeado: a) um mappa, organizado de accordo com o modelo official, contendo a relação de todos os passageiros que tiverem de desembarcar ou em transito, com indicação precisa do nome e sobrenome, edade, sexo, nacionalidade, profissão, grão de parentesco com o chefe da familia, religião, grão de instrucção, localidade e paiz de sua ultima residencia, porto de origem e porto de destino; b) a lista circumstanciada das bagagens dos immigrantes, que tiverem de desembarcar.

— As companhias ou empresas de navegação são obrigadas a avisar á Directoria Geral do Serviço de Povoamento, com antecedencia de dois dias no minimo, a data de chegada ao primeiro porto nacional de vapores que transportem immigrantes, nome do vapor e portos nacionaes de seu destino. Na falta de aviso, os immigrantes poderão permanecer a bordo até 24 horas após haver fundeado o navio.

Nenhuma empresa, associação, companhia ou particular poderá promover a introducção de immigrantes no paiz, sem prévia autorização da Directoria Geral do Serviço do Povoamento.

— No pedido de autorização deverá o interessado exhibir attestado de idoneidade, mencionando:

a) numero de pessoas a introduzir;
b) o numero de familias e pessoas avulsas;
c) as respectivas nacionalidades;
d) os recursos de que dispõem os immigrantes;
e) as localidades a que se destinam;
f) os trabalhos que lhes são offerecidos e as vantagens e obrigações reciprocas;
g) as garantias offerecidas pelos introductores.

Será cassada a autorização desde que o introductor deixe de cumprir as obrigações assumidas.

A partir de 1.º de julho de 1925, só será permittido o ingresso de immigrantes pelos seguintes portos nacionaes: Belém, Recife, São Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande.

A fiscalização do decreto caberá á Directoria Geral do Serviço de Povoamento com o concurso do Departamento Nacional de Saude Publica.

Os immigrantes introduzidos pelo porto do Rio de Janeiro passarão obrigatoriamente pela Ilha das Flores antes de desembarcarem na cidade, onde serão inspeccionados pelo Departamento Nacional de Saude Publica e identificados pela policia do Districto Federal.

O serviço nos Estados será feito em harmonia de vistas com as autoridades locaes incumbidas da immigração.

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio baixará as instrucções necessarias para o fiel cumprimento do decreto.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

TACNA E ARICA

OS CHILENOS PRETENDERÃO DESACATAR O LAUDO DE COOLIDGE?

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A embaixada do Perú nesta capital publicou um telegramma official recebido de Lima, informando de que, segundo as noticias recebidas de Locumba, os soldados chilenos preparam-se para incendiar e saquear a provincia de Tarata.

Em Tacna, accrescenta o referido despacho, praticaram-se toda a sorte de attentados contra os peruanos, desde que foi annunciada a decisão do presidente Coolidge.

O prefeito de Tacna teria declarado que as autoridades chilenas estão deportando todos os peruanos que se negam a assignar um documento, exprimindo fidelidade ao Chile.

BALFOUR NA ARABIA

AS DEMONSTRAÇÕES DE PROTESTO DOS ARABES

JERUSALEM, 25, (Austral) — Os arabes mahometanos e christãos fecharam as portas de suas casas commerciaes, suspendendo o commercio, como protesto pela visita de Lord Balfour. Essa demonstração foi motivada pela declaração feita por Lord Balfour, quando era ministro das Relações Exteriores, assegurando que a "Inglaterra contribuiria para estabelecer a nação judia na Palestina."

JERUSALEM, 25, (U. P.) — Lord Balfour acaba de chegar a esta cidade, onde vem presidir a inauguração da Universidade Judaica. O ex-primeiro ministro britannico entrou em Jerusalem acompanhado de numeroso cortejo, escoltado por automoveis armados.

Por motivo da sua chegada os trabalhadores arabes declararam a greve geral. Todavia a situação é de absoluta calma.

JERUSALEM, 25, (U. P.) — Devido aos tumultos que se esperam por occasião da chegada de Lord Balfour, antigo primeiro ministro da Grã Bretanha, o alto commissario da Palestina ordenou diversas medidas severas afim de evitar qualquer desacato ao illustre hospede, entre outras que a cidade seja patrulhada por forças inglezas.

O Congresso Arabe decretou a greve geral para hoje.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 25 (Austral) — Annuncia-se que os diplomatas estrangeiros serão convidados dos estudos que os peritos estadunidenses effectuam sobre a questão dos armamentos, para a preparação da futura Conferencia Internacional do Desarmamento.

O BRASIL TOMARA' PARTE, COM OUTROS GRANDES PAIZES, NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 25 (U. P.) — O secretariado da Liga das Nações acaba de annunciar que 31 Estados já declararam que tomarão parte na Conferencia a realizar-se em Genebra, a 4 de maio para o estabelecimento de uma nova convenção, relativa ao "contrôle" internacional do commercio de armas e material de guerra.

Entre esses 31 paizes figuram o Brasil, a Belgica, a Allemanha, a Inglaterra, a Italia, o Japão, a Hespanha, os Estados Unidos e o Uruguay.

EUROPA

INGLATERRA

A ALLEMANHA NA LIGA

LONDRES, 25 (Austral) — Na Camara dos Communs o sr. Chamberlain declarou-se favoravel á entrada da Allemanha na Liga das Nações, sob a base de perfeita egualdade.

LONDRES, 25 (U. P.) — Na Abbadia de Westminster realizaram-se hoje com grande imponencia os funeraes de Lord Curzon.

Entre a enorme assistencia notavam-se os representantes de tres reis e de quatro rainhas, a maioria dos representantes do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto á côrte de Saint-James, todos os membros do gabinete e innumeras outras personalidades.

Os despojos de Lord Curzon seguiram depois da ceremonia religiosa para Kedleston, onde se realizará o enterro na proxima quinta-feira.

FRANÇA

DESCARRILAMENTO E MORTES

PARIS, 25 (U. P.) — O trem expresso de Paris a Bordéos, descarrilou esta madrugada ás 2 horas, perto de Poitiers. A locomotiva e sete carros, ficaram fóra dos trilhos, virados, caindo dois vagões ao rio.

Morreram em consequencia do desastre quatro pessoas entre as quaes o senador Pedebidou, ficando quarenta feridas.

OS FUNERAES DE LORD CURZON

O DESASTRE DO EXPRESSO PARIS-BORDEAUX

PARIS, 25 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias recebidas sobre o desastre do trem expresso Paris-Bordeaux, o numero de mortos é de 5 e o de feridos de 50. Entre os ultimos acha-se o senador Betullo.

ALLEMANHA

OS SOCIALISTAS TCHECO-SLOVENOS PROTESTAM CONTRA A PROPAGANDA CATHOLICA

BERLIM, 25 (U. P.) — Informam de Praga que os socialistas tcheques pediram a deportação do nuncio apostolico Marmaggi e a suppressão da legação tcheque junto ao Vaticano, allegando que o novo bispo do exercito dom Jomberas enviou uma carta aos capellães seus jurisdiccionados, ordenando-lhes que façam a propaganda da fé catholica nas fileiras.

EXPLOSÃO E MORTES

HAMBURGO, 25 (Austral) — Em consequencia de explosão a bordo do navio petroleiro "Saturno", houve oito mortes, tres feridos gravemente e dois desapparecidos.

A ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 25 (Austral) — O ex-chanceller Marx pronunciou um discurso advogando o ingresso da Allemanha na Liga das Nações, de accordo com os paizes ex-inimigos.

BERLIM, 25 (Austral) — O ex-senador Ulrich foi reeleito presidente do Estado de Hesse.

ITALIA

UM NOVO CARDEAL

ROMA, 25 (U. P.) — A United Press foi informada de que possivelmente Sua Santidade o Papa escolherá um terceiro cardeal no consistorio do dia 30 do corrente. Essa escolha será "in pectore", significando isso que ficará dependendo do annuncio formal que só se fará noutra reunião do Sacro Collegio.

Parece que o nome de monsenhor Cerretti, nuncio apostolico em Paris, reune as maiores probabilidades para essa honra.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DA ITALIA

ROMA, 25. (U. P.) — Foram retiradas da circulação e incineradas, hoje, dois milhões de notas do Banco do Estado, representando cem milhões de liras.

Ao acto assistiu o ministro da economia, sr. d'Estefani, e diversos senadores e deputados.

Essa medida representa um passo avançado no caminho da restauração economica do paiz, devido á grande reducção do meio circulante.

O HISTORICO DE UM GRANDE ROUBO

ROMA, 25. (U. P.) — Os pormenores da explosão do cofre forte do Consulado da Austria, em Zurich, hontem publicados pela primeira vez, dizem que os agentes italianos, autores dessa façanha realizada ao tempo da guerra, utilizaram os serviços de tres escroques de Leghorn, habeis arrombadores de cofres que se achavam presos naquella época.

A façanha foi levada a effeito na noite de 15 de fevereiro de 1917, emquanto estavam cheias dos rumores do carnaval.

Os agentes italianos, que esperavam num café proximo, rapidamente se precipitaram para o Consulado, com o auxilio dos arrombadores. A tarefa durou oito horas, tornando mais difficultosa pelo facto de achar-se o cofre protegido por solido revestimento de concreto.

OS EX-COMBATENTES ITALIANOS

ROMA, 25 (Austral) — Os chefes ex-combatentes fizeram chegar ao conhecimento do governo que, caso continue este a obra da dissolução, reservam-se o direito de adoptar medidas tendentes a proteger os seus direitos.

A REFORMA DO ESTATUTO ITALIANO

ROMA, 25 (Austral) — A commissão encarregada da reforma da Constituição, submetterá o respectivo projecto á apreciação do governo em 1 de abril.

O REI JORGE E MCASTELLAMARE

NAPOLES, 25 (U. P.) — O hiate real inglez, conduzindo o rei Jorge e a rainha Mary, chegou a Castellamare.

O vice-consul da Inglaterra foi a unica pessoa que foi a bordo cumprimentar suas majestades.

O NUNCIO DE SUA SANTIDADE NO PERU'

ROMA, 25 (U. P.) — Monsenhor Petrelli, nuncio apostolico junto ao governo do Peru' foi chamado a Roma.

O CONGRESSO NACIONAL DE FITA AZUL

ROMA, 25 (Austral) — Gabriel D'Annunzio, abrindo um parenthesis de sua reclusão voluntaria na Vila Gardone, assistirá ao Congresso Nacional da Fita Azul, do qual participarão todos os condecorados com a medalha de valor, em 26 do corrente, em Sassari.

O REI MANDA VISITAR MUSSOLINI

ROMA, 25 (U. P.) — O conde Mattioli-Pasqualini, mordomo da Casa Real, visitou o presidente do Conselho sr. Mussolini, exprimindo-lhe a satisfação que experimentava o rei Victor Manoel por se achar o chefe do governo completamente restabelecido.

O sr. Mussolini manifestou o desejo de conferenciar com o soberano, sendo-lhe concedida uma audiencia por Sua Majestade para amanhã.

PORTUGAL

A REUNIÃO DO CONGRESSO

LISBOA, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados tomou a iniciativa da reunião do Congresso, afim de assentar a prorogação da sessão legislativa e interpretar a Constituição acerca da duração do periodo legislativo e a data da convocação dos collegios eleitoraes.

RAID AEREO PELO SUL

LISBOA, 25 (U. P.) — O Aero Club está organizando para o proximo verão, um match aereo, no circuito do sul de Portugal, sob o patrocinio do governo, tendo convidado as agremiações aeronauticas internacionaes a enviarem aviadores afim de tomarem parte no match.

Serão distribuidos premios valiosos.

UM ASTRONOMO FRANCEZ

LISBOA, 25 (U. P.) — Chegou o astronomo francez Luceen d'Azambuja que vem installar no Observatorio de Coimbra um espectro heliographo.

O DESPORTO

LISBOA, 25 (U. P.) — Reuniram-se os dirigentes dos sports, approvando o programma dos jogos athleticos internacionaes e nacionaes que se realizarão opportunamente em Portugal com a participação dos campeões portuguezes.

O MAESTRO ASSIS PACHECO

LISBOA, 25 (U. P.) — Chegou a esta capital o maestro brasileiro Assis Pacheco.

O SOVIET VAE SER RECONHECIDO?

LISBOA, 25 (Austral) — Chegou o delegado do Soviet, H. Maskine, que vem negociar um accordo commercial e diplomatico entre Portugal e a Russia.

AS INDEMNIZAÇÕES DA ALLEMANHA A PORTUGAL

LISBOA, 25 (A.) — De accordo com o plano Dawes, o pagamento das reparações devidas pela Allemanha a Portugal será feito desta maneira: no primeiro anno, 5 milhões de marcos ouro; no segundo, 6 milhões; no terceiro, 8 milhões; no quarto, 12 milhões; e no quinto, 16 milhões.

Apesar desta estipulação, a nação portugueza, até 31 de dezembro do corrente anno, receberá a quantia de 27 milhões de marcos, em consequencia da acceleração de pagamentos concedida pela Conferencia de Paris. Este pagamento, entretanto, será feito, na sua quasi totalidade, em material ferroviario.

CONCURSO DE AVIAÇÃO

LISBOA, 25 (Austral) — Trata-se da organização de um concurso internacional de aviação, entre esta capital e um ponto da costa africana portugueza.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 25 (Austral) — Communicam de Marrocos que na zona occidental effectuaram-se com grande exito varias razzias. Na zona oriental foi tomado um canhão ao inimigo com o qual hostilizava as nossas posições de Tizzi-Azza, Benitez e Loma Roja.

SUISSA

A CONFERENCIA DE F. DE T. DE ARMAS

GENEBRA, 25 (Austral) — A Liga das Nações resolveu designar o delegado hespanhol para presidir as sessões da Conferencia de Fiscalização do Trafico de Armas a inaugurar-se a 4 de maio.

A POLONIA, A ALLEMANHA E O PLANO DAWES

GENEBRA, 25 (U. P.) — O secretariado da Liga das Nações notificou o sr. Parker Gilbert, agente geral das reparações encarregado da execução do plano Dawes, de que na sessão de junho o Conselho Executivo tomará conhecimento do protesto formulado pelo governo polonez contra a Allemanha, que, allegando como pretexto as disposições do plano Dawes, se tem recusado a cumprir o artigo 312 do Tratado de Versailles.

De conformidade com esse artigo, a Allemanha estava obrigada a pagar á Polonia, em fevereiro passado, a importancia de seis milhões de marcos ouro, correspondente á primeira prestação das obrigações relativas a seguros sociaes.

A VENEZUELA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 25 (U. P.) — A representação da Venezuela registrou no secretariado da Liga das Nações a ratificação das quatro emendas feitas no pacto que comprehendem: a eleição dos membros não permanentes do Conselho Executivo; a repartição das despesas da Liga entre os Estados associados; o principio de conciliação e as clausulas relativas ao arbitramento.

GENEBRA, 25 (A.) — A Venezuela ratificou as quatro emendas do convenio firmado pelas potencias na Liga das Nações, entre as quaes a eleição de membros não permanentes do Conselho da Liga, distribuição de despesas com aquelle instituto e as clausulas sobre arbitramento.

TURQUIA

AS QUESTÕES FRANCO-TURCAS

ANGORA', 25 (Austral) — Foram iniciadas as negociações franco-turcas para a solução dos problemas pendentes.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

EXERCICIOS DA ESQUADRA

TAFERRITO, S. Pedro, 25 (Austral) — Os super-"dreadnoughts" norte-americanos realizaram, hoje um exercicio de tiro a 70 milhas da costa, fazendo fogo mais de 200 canhões, que lançaram projectis no peso total de 250 mil libras.

O "LOS ANGELES" VAE REALIZAR UMA OUTRA VIAGEM

WASHINGTON, 25 (Austral) — O dirigivel "Los Angeles", depois do segundo vôo ás ilhas Bermudas, realizará uma "raid" até Porto Rico ou Cuba.

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE PARA A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 25 (Austral) — O governo ordenou a todos os representantes diplomaticos no estrangeiro que transmittam todos os dados possiveis sobre armamentos dos paizes em que se acham acreditados.

O governo assim procede para se preparar para a conferencia do desarmamento.

MEXICO

A ILHA DE PICHILINQUE

MEXICO, 25 (Austral) — O governo norte-americano entregou ao Mexico a estação carbonifera da ilha de Pichilingue, occupada pelos Estados Unidos desde 1871.

AMERICA DO SUL

CHILE

CONVITE A EINSTEIN

SANTIAGO, 25 (Austral) — Um grupo de scientistas telegraphou a Einstein convidando-o a realizar uma conferencia nesta capital.

BOLIVIA

OS INDIOS CHIQUITOS

LA PAZ, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores desmentiu a noticia vinda do Brasil de que os indios Chiquitos assassinaram membros da commissão que estudava a construcção da via ferrea transcontinental. O ministro declarou que não existe nenhuma commissão boliviana na região em que habitam esses selvagens.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 272, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 8.

A VIAÇÃO URBANA

O problema do transito na zona central da cidade começa de preoccupar seriamente a opinião publica e com tamanha insistencia que está impressionando egualmente a alta administração que não mais póde fugir ao estudo cuidadoso e systematico do assumpto. Realmente a situação vae se tornando incommoda a toda gente, affligindo a todas as classes uma feita que a crise attinge sem excepção a todos os bairros cujo accesso se torna difficil e moroso não apenas pela deficiencia dos meios de transporte como pelos embaraços de transito que a certas horas é quasi impraticavel. Felizmente que ainda entre nós o problema não assume as proporções communs e constantes de angustia e oppressão que se observam em outras grandes cidades porque se manifesta apenas durante algumas horas do dia, em regra das 15 ás 19 horas, quando a população se desloca do centro, em regresso ao lar. E' mesmo de notar, pela manhã, quando essa deslocação se processa em sentido inverso, como o phenomeno é muito menos sensivel, sem os atropelos e os vexames da tarde. Essa circumstancia de facto interessante attenúa e facilita consideravelmente a adopção de varias medidas capazes de satisfazer, embora a curto prazo, os justos reclamos da população.

O problema é sem nenhuma duvida dos mais serios e complexos, impondo estudos especiaes e demorados e custosa remodelação no plano de viação da cidade. E dest'arte nem o assumpto é susceptivel de solução rapida, nem os cofres exhaustos da Prefeitura estariam habilitados a enfrentar obras de vulto, alliás imprescendiveis e inadiaveis e que hão de estar executadas dentro talvez destes 12 annos mais proximos, antes que o accumulo da população seja de tal ordem que o congestionamento do transito urbano perturbe e prejudique a expansão de todas as actividades. O desenvolvimento surprehendente e vertiginoso da capital não deixa duvida de que dentro desse periodo relativamente curto a administração municipal ter-se-á encontrado na situação inappellavel de remodelar os meios de transportes urbanos e de abrir e facilitar outras vias de communicação entre a zona central e os multiplos arrabaldes em que se desdobra irregularmente a cidade, entre valles extensos e separados inteiramente pela nossa incomparavel cadeia de morros e montanhas. Ao observador attento que se colloca do alto do Corcovado ou do Pão de Assucar o problema se revela em toda a plenitude da sua eloquencia e complexidade. Mas como nem os tuneis nem os córtes de morros que hão de approximar os bairros mais distantes, distraindo grande parte da população do centro commercial, podem ser executados immediatamente, quer por força de difficuldades financeiras e tambem em virtude de difficuldades oriundas da natureza de taes emprehendimentos, impõe-se á administração curar dos pequenos problemas do transito urbano e que sem dispendios grandes podem ser immediatamente resolvidos, desafogando de certa fórma a angustia da situação actual e permittindo a espera, sem maiores embaraços, das grandes obras que o desenvolvimento formidavel da cidade vae aos poucos revelando e impondo. Hoje já não resta mais duvida do que outra deveria ser a largura da nossa Avenida Rio Branco como ainda que occorreu manifesta ausencia de previsão, ao tempo do prefeito Passos, quando se projectaram os alargamentos de certas ruas, como mais notadamente a Assembléa, 7 de Setembro, Hospicio, Sacramento, Avenida Gomes Freire, Mem de Sá e Estacio de Sá.

Talvez que o proprio grande remodelador da cidade, transformando com audacia e sabedoria da metropole colonial e sombria em capital moderna e elegante, fóra impossivel no tempo calcular com probabilidades de acerto a extensão das consequencias da sua propria e benemerita obra. Mas havemos de convir que a irregularidade inevitavel com que a velha metropole se desenvolveu e avultou, sem plano e sem methodo, sem preoccupações futuras, entre vielas escuras e ruas tortuosas e inestheticas, comprimida pela ganancia ou pela ignorancia dos interesses privados, não tem geralmente encontrado correctivo completo da parte das administrações municipaes, empenhadas por vezes em obras grandiosas e da maior utilidade, mas executadas isoladamente, sem espirito systematico e completo de melhoramentos, perpetuando e por vezes criando para o futuro difficuldades e embaraços bem maiores que os actuaes.

A imprevidencia que é notoria e ao alcance dos mais leigos na materia tem sido por vezes criminosa, abandonando-se frequentemente sem solução problemas que annos após só poderão ser solucionados com os maiores esforços e gastos quadruplicados. Nós vemos por toda parte como a ausencia de um plano geral e completo das necessidades da capital vae permittindo com imperdoavel imprevidencia e não raro criminosa incapacidade que se estendam e multipliquem atravez dos bairros mais longinquos as angustias do transito que hoje apenas affligem de modo incommodo a zona central, mas que em pouco estarão alastradas por toda parte, por culpa e sob a exclusiva responsabilidade dos poderes publicos. E não seria por demais exigir que a lição da experiencia e que as faces multiplas por que hoje se offerece o problema em toda a sua significação e com as difficuldades enormes e complexas de uma solução satisfatoria servissem de ensinamento proveitoso e opportuno á engenharia municipal afim de que, procurando resolver os embaraços presentes, evitasse ou pelo menos facilitasse a solução dos casos futuros que se vêm multiplicando e aggravando por toda parte, dando a certeza de que em curto prazo se reproduzirão em quasi todos os bairros as angustias de transito que tão justamente affligem e assim perturbam o centro urbano.

A CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Uma das maiores lacunas que um observador rudimentar ainda notava, no mecanismo da administração publica, dizia respeito á inexistencia de apparelhos que assegurem o normal e efficiente funccionamento dos serviços ferroviarios do paiz. Todas as autoridades, nacionaes ou estrangeiras, chamadas a opinar sobre o que nos cumpre fazer, no sentido de assegurar ao progresso do Brasil um rythmo seguro, se conciliam no ponto de vista de que tudo ficava a depender da organização dos transportes e de que, em materia de transportes quasi tudo resta por fazer.

Ainda permanecem na lembrança de quantos acompanham o estudo e o curso dessas questões, as palavras com que a missão ingleza encarou o problema das communicações ferroviarias, no Brasil. Engana-se redondamente quem porventura pensar que os unicos passos a serem dados no caminho que nos ha de conduzir a melhores dias, nesse particular, se circumscrevem á acquisição do material rodante de que precisam as nossas estradas. De que vale a pena esse apparelhamento material, sem uma organização que permitta o trafego facil, efficaz e harmonicamente feito entre as estradas que servem o paiz, cortando muitas vezes regiões que se completam reciprocamente.

Por isso, os proprios technicos inglezes que nos visitaram, foram explicitos em notar certas lacunas que, no entender delles, constituem um serio obstaculo á realização de qualquer plano porventura concebido para dotar a nacionalidade do grande elemento de propulsão economica que ella precisa, o qual está representado por um systema de communicação, cujo funccionamento fique á altura das necessidades publicas. E' com prazer que registramos aqui o inicio de uma nova phase atravez das estradas de ferro da União e que se acham sujeitas ao "contrôle" fiscalizador do governo federal, mediante a criação da Contadoria Central Ferroviaria. De modo que, com esse acto, supprio o governo, por intermedio do seu orgão competente, que é o Ministerio da Viação, a falha de maior alcance até então existente no mecanismo ferroviario nacional.

Custa a crêr que, a despeito do exemplo de S. Paulo, não houvesse o poder publico ainda pensado em installar aquelle apparelho, cujos fins basicos, concernentes em liquidar as contas de trafego mutuo daquellas mesmas vias de communicação, só por si indicam a necessidade e a utilidade do instituto recem-criado. Como se sabe, a Contadoria Paulista de Estradas de Ferro funcciona ha já algum tempo, com os melhores resultados para o commercio, para a industria e para a propria machina administrativa daquella região. De tal fórma, o apparelho paulista preencheu os objectivos para que foi criado, ao ponto de não poderem estradas de ferro federaes, como a Noroeste do Brasil, viver sem um entendimento com aquella contadoria, para melhor efficiencia do respectivo trafego. Póde-se dizer que a Contadoria Paulista representa, hoje, o factor decisivo das communicações que se operam no grande Estado, tanto em beneficio dos que produzem como da administração publica.

O exemplo, porém, apesar de todo o seu alcance, não tinha sido bastante para que o poder federal comprehendesse, de par com a utilidade do instituto que tão bons effeitos estava produzindo, na região paulista, a necessidade pratica de adaptal-o ás estradas de ferro subordinadas, directa ou indirectamente ao "contrôle" da União. Essa iniciativa, tão feliz quão premente, acaba de ter o sr. Francisco Sá, cuja passagem pelo Ministerio da Viação se assignala por esse e outros serviços prestados no sentido de preparar uma politica de transportes conveniente aos altos interesses do Brasil.

Ainda bem que o apparelho não nasceu com vicios de origem insanaveis, como seja, por exemplo, a sua dependencia immediata do governo. Essa dependencia seria fatal, irremediavel, se na constituição da Contadoria Central Ferroviaria não ficasse limitada ao minimo possivel a intervenção do poder publico. Tanto procede esse argumento que a nomeação do inspector, que é o superintendente de todos os serviços da Contadoria, e a do seu immediato, a quem compete a direcção interna dos mesmos serviços, escapa á alçada do governo. Ellas resultam da livre escolha dos membros que constituem a Contadoria Central Ferroviaria. E, como se sabe, esses membros são invariavelmente technicos, presidentes, directores, ou superintendentes de emprezas ferroviarias, como a Leopoldina Railway, a Central do Brasil, a Oéste de Minas, para não citar outros casos de egual ou maior importancia. A intromissão do governo apenas se manifesta, muito razoavelmente, aliás, pelo facto de fazerem parte da Contadoria Central Ferroviaria o inspector federal das Estradas e o chefe da 2ª divisão dessa Inspectoria, como representantes do Ministerio da Viação e das estradas administradas pelo alludido departamento administrativo.

Cabe, porém, á Contadoria Central Ferroviaria, outra funcção de excepcional importancia, exercida com as luzes do orgão consultivo de que ella foi dotada. Reportamo-nos á Commissão de Tarifas, simultaneamente instituida, cuja significação, por si mesma evidente, exige, em momento opportuno, commentarios mais detidos de nossa parte.

RESTOS A PAGAR

Ao encerrar o primeiro exercicio da execução do Codigo de Contabilidade, o Tribunal de Contas negou registro á relação das despesas empenhadas e não pagas até o termino do periodo addicional, relação essa, por força do dispositivo regulamentar, organizada pela Contadoria Central. Na devida opportunidade, referindo o facto, mostrámos que, na especie, o Regulamento Geral de Contabilidade se havia distanciado dos principios essenciaes do Codigo, subtrahindo ao exame prévio do orgão de fiscalização não sómente as ordens de pagamento que, regular ou irregularmente, tivessem retardada a sua liquidação.

Tendo o Codigo declarado que, na parte não empenhada, os creditos orçamentarios, supplementares e extraordinarios, perderiam o vigor em 31 de março, segue-se que continuariam vigorando os mesmos creditos, na sua parte empenhada". Dentre essas despesas empenhadas, porém, o Codigo determina que serão consideradas como divida fluctuante, a serem pagas independentemente de nova petição, aquellas que tiverem sido registradas pelo Tribunal, devendo as demais ser liquidadas á conta dos creditos para "exercicios findos", que teriam de figurar no orçamento de cada Ministerio. Ha, evidentemente, na hypothese, uma contradicção, em referencia a essas ultimas.

Se os creditos acima citados, na parte empenhada, continuam em vigor, parece claro que por elles deveriam ser liquidadas todas as despesas a que se referissem, processo sem duvida menos complexo, mais expedito e de todo o ponto racional. Não é o que diz o Codigo, mas, dissemos então, havendo manifesta contradicção entre dois preceitos, tomados isoladamente, não seria possivel observar esses nos seus termos restrictos, desde que a efficiencia de um, importaria na fallencia do outro, pelo que se justificaria, até que o poder competente se pronunciasse a respeito, a adopção daquelle que, em intelligente exegese, melhor se contivesse entre os principios essenciaes do Codigo. Foi, entretanto, o que não se fez na redacção do Regulamento Geral de Contabilidade, em cujos dispositivos sobre o assumpto foi substituido, o "registro a priori", condição essencial do Codigo pelo registro a "posteriore", nem sempre de bons resultados praticos.

Essa contradição, entre o espirito da lei e do regulamento, criou entre o Tribunal de Contas e a Contadoria Central uma extremada divergencia do ponto de vistá doutrinario, vivamente sustentado na imprensa e no recente Congresso de Contabilidade por delegados de ambos os departamentos. O expediente, como parece se comprehender, se resentiu, não propriamente da interessante e util discussão, mas do criterio com que cada um procurava orientar sua acção official, seguindo convicções proprias. Argumentava-se, em prol do regimen estabelecido nos preceitos regulamentares, que a fiscalização do Tribunal não ficava diminuida, desde que, além do exame da relação de "restos a pagar", cada um dos processos relacionados teria a seu tempo de ser submettido a registro, depois de liquidada e paga a despesa.

Ha a considerar preliminarmente que, dinheiro publico, saido do Thesouro, só muito difficilmente regressa ao ponto de onde partira, não tendo até hoje passado de simples utopia a "acção regressiva", posta ao alcance da autoridade publica.

De accordo com os prazos estipulados no Codigo e, depois, consignados no Regulamento, salvo casos excepcionalissimos, não seria provavel cairem em "exercicios findos" as contas de fornecimentos ou de prestação de serviços, donde mais cauteloso seria antes crear difficuldades a semelhantes despesas do que subtrahil-as a minucioso exame por parte do Tribunal; não sendo regular o retardamento de taes processos, pelo menos, seria de presumir a existencia de alguma irregularidade na liquidação da despesa, porventura em causa, ao que, só difficilmente poderia ser sanada, uma vez pago o credito por conta de "depositos", independentemente de nova petição.

Assim diziamos e cumpre comprehender a commissão revisora do Regulamento Geral de Contabilidade, em cujo projecto, o § 2º do art. 252, mandando embora escripturar a despesa empenhada e não registrada a conta de "depositos", submette-a, de modo expresso, "ao exame a priori das ordens de pagamento", circumstancia que, se houvesse figurado no regulamento vigente, certo não teria levado o instituto fiscal a recusar registro á relação de "restos a pagar", organizada pela Contadoria Central, em referencia ao encerramento do exercicio financeiro de 1923.

Alterações como a que se acha em apreço, tornamos a repetir, deveriam ser objecto de proposição legislativa para refundir o Codigo, cuja regulamentação ficaria a cargo do Poder Executivo, na conformidade do art. 48, § 1º da Constituição.

Muito mais facil será ao Congresso fazer serviço consciencioso, em torno ao ante-projecto que modificasse alguns preceitos da lei vigente, do que se tiver de considerar alguns milhares de dispositivos, constantes do Regulamento Geral de Contabilidade, descendo a minucias de ordem technica, administrativa e economica.

VIAGEM DO COMMODORO JOHN BYRON

Affonso de E. TAUNAY.

(Especial para O JORNAL)

Nascido a 8 de novembro de 1723 em Newstead Abbey, no Nottinghamshire, de uma velha familia fidalga, a que pertencia Lord John Byron, o conhecido e acerrimo partidario de Carlos I, entrou John Byron muito moço ainda, adolescente para a marinha ingleza. Em 1741, aos dezesete annos, vemol-o, como midshipman, na esquadra de Lord Anson que ia realizar uma viagem circumnavigatoria. O seu navio, o "Wager", naufragou nas costas da Patagonia chilena e a maioria da sua guarnição abandonada soffreu horrores até attingir, dizimada, o Brasil, effectuando uma viagem inacreditavelmente arriscada, em um miseravel batelão.

Já tivemos o ensejo de relatar tal façanha dos marinheiros britannicos. Divergindo do modo de pensar dos seus camaradas, resolveu um grupo de naufragos não se arriscar á travessia dos mares patagonicos e do estreito magalhanico, preferindo constituir-se prisioneiro dos hespanhoes no Chile. A elle pertencia John Byron. A' custa de privações extraordinarias conseguiu attingir a ilha de Chiloé. Prisioneiro de guerra dos hespanhoes, tres annos permaneceu no Chile. Pretende um de seus biographos que deste paiz se evadiu, voltando á Inglaterra em um navio francez maluino, em 1745, mais tarde descreveu peripecias de sua atormentada viagem num livro interessante: "Narrative of J. B. Byron containing an account of the great distresses suffered by himself and his companions on the coast of Patagonia, 1740-1746 (Londres, 1768). Nesta obra ha informações curiosas sobre o Chile setecentista e a vida em Santiago. Voltando ao serviço naval distinguiu-se notavelmente na Guerra dos Sete Annos, alcançando em 1760 assignalado triumpho sobre uma esquadra franceza.

Deu-lhe Jorge III, em 1761, o commando de uma divisão de descoberta nos mares do Sul e nesta viagem descobriu muitas terras como as ilhas de York, do Rei Jorge, do Desengano, Byron, no Archipelago [illegible] e a dos Pinguins. Procedeu tambem a consideraveis reconhecimentos hydrographicos nas costas da Patagonia e da Terra do Fogo, nas ilhas Malvinas, no archipelago de Falkland, no estreito de Magalhães. Do Atlantico Sul singrou para a Inglaterra via Batavia e o Cabo da Boa Esperança.

Apenas chegado á patria publicou uma narrativa da sua grande viagem "Voyage round the world in the years 1764-1766" (Londres, 1766) livro que toda a Europa leu, com muita curiosidade e foi logo traduzido em francez por Suard (1767) membro da Academia Franceza, de immortalidade hoje ou antes, desde a sua eleição, mais que discutivel. Em 1769 nomeado governador da Terra Nova, attingiu o almirantado em 1775, sendo em 1776 promovido a vice-almirante. Arrebentando a guerra da Independencia dos Estados Unidos nella tomou parte saliente.

Em 1778 puzeram-n'o á testa de uma esquadra encarregada de fazer frente á do Conde d'Estaing. Com este famoso almirante francez travou em julho de 1779 a batalha indecisa de Grenada. Logo depois voltava á Inglaterra, reformando-se então. Falleceu em Londres, a 10 de abril de 1786. "Durante longos annos tivera serviço rude", diz um dos seus biographos, e, facto curioso, parecia perseguido pela sina de sempre encontrar em suas navegações temporaes desfeitos e frequentemente perigosissimo, a tal ponto que os seus marujos já lhe davam a alcunha de "Foul-weather Jack".

Foi certamente um dos grandes maritimos da Inglaterra setecentista, mas a sua principal notoriedade, hoje, provém talvez do facto de que teve como neto o genial poeta do "Don Juan" e do "Childe Harold", que na sua famosa "Epistola a Augusta" consagra uns versos á particularidade de lhe serem os elementos adversos:

A strange doom in thy father's sons, [and past
Recalling as it lies beyond redress,
Reversed for him our grandsire's fate [of yore
He had no rest at sea, nor I on shore".

Na relação da viagem circumnavigatoria do Commodoro Byron algumas paginas se consagram ao Brasil, especialmente ao Rio de Janeiro, cidade em cujo porto se deteve.

O volume relativo á navegação de Byron que temos em mãos, não traz menção autoral, apenas diz que o escreveu um official de bordo do "The Delphin", "navio de Sua Majestade, commandado pelo honrado Commodoro Byron".

Não sabemos se ha algum outro assignado pelo proprio Byron. Os titulos daquelles que examinamos têm a prolixidade propria de sua época: "Uma viagem ao redor do globo no navio de Sua Magestade "O Golfinho", commandado pelo Commodoro Byron, em que se insere a fiel relação de diversas praças, povos, plantas e animaes vistos durante a travessia e entre outras particularidades, uma descripção pormenorisada e exacta do Estreito de Magalhães e do povo agigantado chamado patagonio, juntamente com uma descripção minuciosa de sete ilhas, ultimamente descobertas nos mares do sul, por um official de bordo do dito navio".

Imprimiu-se o volume por conta dos editores J. Newbery de St. Paul's Church Yard e F. Newbery, de Pater-noster Row, em Londres e 1767. Ao texto acompanham tres excellentes estampas, duas das quaes referentes ao encontro dos inglezes com os patagões. Duas dellas: "um marinheiro dando a uma mulher patagã bolacha para o filho desta" e o "Commodoro distribuindo presentes entre os patagões", bem poderiam servir como illustração para alguma tiragem das "Viagens de Gulliver", na parte referente ao paiz de Brobdignak. O marinheiro da primeira, o Commodoro da segunda e seu sequito, são legitimos anões, attingindo quando muito ao umbigo dos immensos patagões, circumstancia esta que depõe contra a veracidade dos informes do autor que a taes indigenas attribue assim de 3 e meio a quatro metros de alto!

Se é o proprio Byron o autor, em todo o caso se acobertou com o anonymato, falando sempre em termos impessoaes, das suas acções.

Para a viagem do "Golfinho" tomaram-se precauções extraordinarias. Foi este navio o primeiro da esquadra ingleza a quem se forrou de chapas de cobre. Ao leme reforçaram os carpinteiros do arsenal real, de todos os modos, tendo em vista os mares tempestuosos que o navio deveria singrar.

Partiu o "Golfinho" de Plymouth acompanhado da fragata "Tamer", que o devia seguir em toda a viagem e rumou para a Madeira, onde chegou a 14 de julho de 1764, demorando-se algum tempo então na bahia do Funchal. A esta chama o nosso navegante "Fonchiale", mais de accordo com a phonetica insular, certamente.

Da Madeira, de suas paizagens, fertilidade, producções, traça Byron a mais favoravel descripção. Quanta fruta deliciosa, mas por demais assucaradas, mellosas! para serem comidas em quantidade, observa.

Que delicioso vinho! que excellentes marmeladas! E as conservas!? perfumadissimas! Pareceram-lhe os madeirenses mais incivilizados que os canarinos. Causou-lhe especie a liberdade com que as freiras de veneraveis mosteiros chegavam ao parlatorio dos cenobios para conversar com estrangeiros, embora através das grades. Cuidavam muito do fabrico de flôres, cestinhas e outras bugigangas.

Muito caros os viveres na Madeira, cuja população recorria sobremaneira ao inhame. Porcos e aves podiam ser obtidos, mas em troca da roupa avidamente cubiçada pelos ilhéos. No dia 20 largou a esquadrilha ingleza do Funchal indo, no dia 30, ancorar em Praia, no Cabo Verde e na ilha de S. Thiago.

Espantou-se o official britannico do numero enorme de negros ali existentes e quasi todos semi nús. Havia 3 brancos para 40 pretos; numerosos eram os sacerdotes negros; os soldados da guarnição pareciam verdadeiros indigentes. Havia no Cabo Verde verdadeiro desespero dos ilhéos para obterem panno. Em troca de umas peças de roupa, sobretudo pelas de côr preta, davam os indigenas gansos, perús, leitões em quantidade. Attribue Byron esta ancia pelos tecidos a uma mera questão de vaidade. "Pois se este povo vivia na maior abundancia", tendo em materia de generos o necessario e o superfluo!

A 12 de setembro de 1764 entravam o "Delphin" e o "Tamer" na Guanabara, após optima viagem, indo ancorar em frente á fortaleza de Santa Cruz, agora pelo navegante, baptisada Saint Acrouse (!)

No dia 14 é que os dois navios britannicos fundearam no poço, depois de terem recebido piloto, salvando ao meio dia á terra com onze tiros, rigorosamente correspondidos pela artilharia da praça.

Foram a terra immediatamente os commissarios de bordo tratar de arranjar viveres frescos, sobretudo verduras; havia muita falta a bordo e já começara o escorbuto a fazer a sua apparição nas tripolações. Só a 19 é que o Commodoro desceu a visitar o Vice-Rei.

Havia apenas um anno que o Rio passara a ser a capital do Brasil e era o Conde o primeiro desses delegados régios, cuja ultima deveria ser o Conde dos Arcos, substituido em 1808, pelo proprio D. João VI, fugindo ás aguias napoleonicas.

BOLETIM INTERNACIONAL

A interpellação feita, ante-hontem, ao secretario do Exterior, na Casa dos Communs, pelo sr. Henderson veiu pôr, mais uma vez, em destaque a absoluta incapacidade do partido trabalhista inglez para orientar criteriosamente as questões internacionaes. O proeminente chefe socialista, que, neste momento substitue o sr. Macdonald, mostrou como a ausencia do desastrado internacionalista não deixa o partido collectivista britannico privado de quem lhe faça as vezes, abordando os topicos da politica externa com aquella elevação e alto senso das realidades que levou a sra. Snowden, em recente conferencia no Canadá, a fazer um tão interessante perfil do sr. Macdonald no desempenho das suas funcções ministeriaes.

O sr. Henderson investiu contra o gabinete e contra o sr. Chamberlain a proposito da recusa a assignar o protocollo de Genebra. Completando a sua offensiva, o chefe trabalhista elogiou em termos de caloroso enthusiasmo a França, cujo amor pela causa da paz e do desarmamento se patenteia na dedicação pela Liga das Nações.

Parece que um dos traços caracteristicos dos partidos derrotados, em todos os paizes, é a impossibilidade de progredir, a incapacidade de evoluir mentalmente, de corrigir idéas erradas, de alterar pontos de vista que novas circumstancias tornaram evidentemente insustentaveis. A mentalidade socialista parece sujeita a uma irreductivel aversão ao movimento. Semelhante áquella personagem que despertou em Victor Hugo admiração horrorizada ao ser-lhe apresentado com a observação de que se tratava de um homem que havia quarenta annos não mudava de opiniões, o socialismo mantém inflexiveis os seus antigos pontos de vista e conserva-se fiel aos seus methodos tradicionaes.

Em questões de politica internacional o trabalhismo inglez segue rigorosamente a sua linha de acção de antes da guerra. O fracasso dos seus processos de manutenção da paz não lhe ensinou nada de novo. A situação internacional modificou-se, mas os processos diplomaticos do socialismo permanecem os mesmos. Um golpe de vista sobre esse ideal da paz trabalhista não deixa de ser interessante e instructivo.

Em 1913, ou em 1925, esteja ao leme o sr. Macdonald ou o sr. Henderson, a attitude é sempre a mesma e a formula da paz socialista conservou-se identica. E' preciso manter a paz bajulando a mais forte potencia militar do continente e aos caprichos desse arbitro da espada devem ser sacrificadas implacavelmente as nações mais fracas. Antes de 1914, a Allemanha era o idolo da democracia socialista da Grã-Bretanha. Debalde os mais sagazes observadores da politica européa chamavam a attenção para o perigo do militarismo e do navalismo da Allemanha. O sr. Macdonald lá estava na estacada para profligar como reaccionarios e assalariados do capitalismo os que duvidavam da candura do kronprinz e das doces aspirações pacificas do grande estado-maior prussiano. Os direitos e os interesses dos povos mais fracos não deviam ser levados em linha de conta. O socialismo, pelo orgão do sr. Macdonald, proclamava a idolatria da força. A França, então, vencida e supposta mais fraca que a Allemanha, era desdenhosamente tratada como uma nação decadente e cuja amizade não valia as boas graças da Allemanha.

Apesar das precauções e das gentilezas do sr. Macdonald e do seu partido a Europa foi conflagrada e, ao cabo de onze annos, não estamos livres da repetição de calamidade identica. Apenas as posições não são as mesmas e a taboa de valores internacionaes soffreu profunda modificação. Apenas o trabalhismo continúa firme sustentando os seus principios e usando os mesmos methodos. Ante-hontem, na Casa dos Communs, o sr. Henderson disse a proposito da attitude do sr. Chamberlain no caso do protocollo de Genebra mais ou menos o mesmo que o sr. Macdonald dissera, em 1911, por não ter o gabinete Asquith engolido facilmente o caso de Agadir. Mas a Allemanha é hoje uma nação vencida e a França domina a Europa continental com o seu formidavel exercito e com as tropas dos seus Estados vassallos. Nestas circumstancias o sr. Henderson desejaria que a Inglaterra fosse mais polida com o Quay d'Orsay e assumisse o compromisso de mandar trabalhadores britannicos morrerem nas margens do Vistula, nos lagos Masurios ou na Silesia, no dia em que a Polonia e a Tcheco-Slovaquia, com as costas quentes pela protecção do protocollo provocassem uma guerra com os seus visinhos. Por não ter querido sujeitar os eleitores do sr. Henderson áquella desagradavel eventualidade, o sr. Chamberlain foi fortemente atacado pelo "leader" socialista, como um inimigo da Liga das Nações, um adversario da França e um incapaz de apreciar a generosa diplomacia do ministerio Herriot.

Felizmente, os trabalhistas não são governo e o resultado das ultimas eleições deixa o mundo inteiro livre de apprehensões sobre a possibilidade, verdadeiramente assustadora dos trabalhistas exercerem o poder na Inglaterra, nas actuaes condições internacionaes. E um gabinete conservador, vinculado á grande tradição da politica externa da Inglaterra constitue garantia segura de que a paz não será ameaçada pela diplomacia do sr. Macdonald ou do sr. Henderson. A resposta do sr. Chamberlain á interpellação do chefe socialista foi uma prova de que a actual orientação da politica do "Foreign Office" é a mais consentanea, não sómente com os interesses inglezes, como com os de todo o mundo civilizado. Ao methodo de bajular os fortes que dominam o continente com os seus exercitos e deante dos quaes o trabalhismo quer que a Grã-Bretanha se deixe ficar em attitude de systematica e complacente transigencia, o sr. Chamberlain e o sr. Baldwin oppõem a velha, mas sempre valiosa formula do equilibrio europeu, com que, ha quatro seculos a Inglaterra é o mais efficiente instrumento da evolução do mundo para uma politica de justiça e de paz. Baseando a sua politica européa na amizade com a França, a que tem dado, nos ultimos annos, as mais inequivocas provas de enthusiastica sympathia, o sr. Chamberlain está, entretanto, orientando a politica do Velho Mundo de accordo com pontos de vista mais amplos do que aquelles em que se collocam a diplomacia do Quay d'Orsay e os generaes do estado-maior francez. A replica do secretario do Exterior ao sr. Henderson foi completa. Na concisão do resumo telegraphico póde-se verificar que o sr. Chamberlain não só accentuou as razões de ordem positiva que desaconselhavam a aceitação do protocollo de Genebra, como, mais uma vez, pôz em relevo a orientação que o gabinete Baldwin está dando á politica externa e que já permittiu á Inglaterra reassumir a activa leaderança da vida internacional do Velho Mundo de que ella se descuidára depois da paz. E como do exercicio dessa leaderança depende a estabilidade da paz, o novo discurso do sr. Chamberlain, completando o pensamento expresso nos seus importantes pronunciamentos das ultimas semanas, não póde ser acolhido senão como uma confirmação das esperanças de que a iniciativa politica da Grã-Bretanha vae fazer entrar o mundo em uma situação de maior estabilidade e de maior segurança.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 20

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

IX

Esse Rio que viera achar, seis anos depois, já não era o que deixara... mudara, apressadamente... Lisbôa se não surpreendia, pois assistira a maior mudança, á radical. Ha vinte anos, não existia a Avenida, o asfalto, os automóveis, a Beira-mar, os Jardins abertos, o Municipal, as casa de chá, os Palaces, os "dancing"... Havia apenas a rua do Ouvidor, uma ruela estreita, onde, aos sábados, a gente se expremia, como em procissão ou missa concorrida, encontrando toda a cidade a se comprimir e se esfregar nesse bêco colonial. Todos se viam e se apertavam, não só as mãos, como numa poltrona um par de noivos, muito agarradinhos. Daí, dessa intimidade, um aspecto familiar que tinha a cidade inteira nessa sala comum, antes nesse corredor, em que os parentes se viam, se abraçavam e combinavam o que se ficava a fazer, fóra daí... As livrarias, com os didatas e pedagógos num polo, o Alves, com os literatos e os leitores no outro, o Garnier. As mulheres, na Notre Dame, na Dreyfus — "que linda mulher" como eu tinha vontade de lhe comprar não poderia passar além deles"... no Palais Royal, no Salgado Zenha; os homens, na Torre Eiffel ou no Colombo, no Vale ou no Raunier, passando pelo cabeleireiro da moda, o Doublet, e pelo chapeleiro mais caro, o Watson, onde os políticos faziam estágio, pedindo novos reflexos para as cartolas. As redações, do "Correio da Manhã", ao "Jornal do Commercio", dois extremos em tudo, incluíam a "Cidade do Rio", onde dava os ultimos lampejos de seu gênio Patrocínio, e "A Noticia", rósea e melífiua, como seu delicioso criador, o Rochinha... O Pascoal e o Café do Rio, utilitários, na gastronomia, contrastavam com o Farani e o Rezende, sumptuários, na joalheria... Tudo era, aí, nessa rua do Ouvidor, que se atava, desatava, lançava ou caía, namôro ou divórcio, emprêsa ou obra de arte, jornal ou atriz, pendência ou reconciliação... O Brasil era o Rio; o Rio, a rua do Ouvidor. Veio a Avenida, veio São Paulo e tudo está mudado...

— Os lugares têm e obrigam a uma alma... As revoluções e os "meetings", alarmantes e mortíferas, partiam todos chapéus, e pagar bem caro por eles, pois do largo de S. Francisco, uma carruelinha da, e desembocavam na rua do Ouvidor, uma garganta, para se derramarem pela cidade e pelo país. Proibi-los seria uma revolução: um chefe de polícia mudou-os para o descampado, entre o Municipal e a estátua do Floriano, e acabaram-se... não ha meio de aquecer aquele deserto, de encher aquele mundo... Na Avenida na Beira-mar, em Copacabana, por toda a parte do Rio, a vida do Ouvidor, concentrada e ardente, decaiu, derramou-se, diluída da sua veemência, e da sua intimidade. E agora, cidade tentacular, como esses monstros modernos que Verhaeren cantou, ela estende os braços além, pólvo gigantesco, abraçando a Tijuca, a Gávea, o Leblon, a Praia Vermelha, Laranjeiras, o Silvestre, o Rio Comprido, o Andaraí, o Caju', a Penha, o Meyer, Santa Cruz... um Estado na Cidade, á qual o carioca já é estranho, onde se não conhece, sentindo-se demais, e tanto, como numa metrópole de outro povo. S. Paulo, Belo Horizonte, amanhã, talvez Belém, Recife, Bahia, Porto Alegre são outros centros de irradiação de força, de concentração humana... e o próprio Brasil unitário, centralizado, se desagrega, numa separação federalista... Tudo veio da morte da rua do Ouvidor.

Para dar-lhe pausa e fôlego, Regina interrompeu:

— Esse Rio, próximo, entretanto, não o conheci... já me estendi, em plena Avenida, com a Beira-mar, Copacabana... Falo, porém do meu Rio, dos serões das Laranjeiras, das quartas-feiras do Flamengo, esse Rio onde a gente ainda se encontrava nos chás, nos salões... e que não existe mais... A gente já não se vê, não se encontra... cresceu a cidade, mas os habitantes se vêem cada vez mais sós... Nos "palaces", nos cinemas, nos teatros, só vemos desconhecidos.

— Quando o outro dia você me convidava para as conversas a três, em Laranjeiras, estava longe de pensar que seria num hotel sumptuoso, e sem intimidade, que nos víssemos ver... e, quasi sempre, para não nos encontrarmos...

— E' verdade... tenho os seus tres cartões.... e tenho, quem o diria?... os do Dindo... até ele me deixa cartões...

Parou um instante, numa concentração que parecia resumir outras apreensões. Respeitou Lisbôa esse silêncio de meditação. Quando ela volveu á hora presente, aproximou dela a cadeira e lhe disse, familiarmente:

— Lisbôa, de longe não nos dizem senão o que não podem encobrir, o manifesto, quasi publicado... Quisera que um amigo, e só pode ser você, me contasse essa revolução, esse prodígio quasi, na vida de meu Padrinho...

Vacilou Lisbôa um instante. Achou, porém, que ela merecia a confidência.

— Como a cidade, como o Rio, de que falámos ha pouco, o Noronha, íntimo, folgazão, encontradiço, tambem desapareceu; isolou-se, vive para si, no seu prazer, na sua faina, perdido entre gente... Uma tragédia, ou um drama, o Noronha!

— Conte-me, mas conte-me tudo...

— Ao partir, você deixou a campanha da Ferro Carril de Transportes, creio que vitoriosa...

— Não me lembra... era tão menina e tinha minha campanha tambem, tambem trágica, que não me lembra...

— A Companhia de Transportes tinha então, cinco anos de vida: depois, material, e tudo, reverteria á Prefeitura. A directoria, em Londres, sendo seu tio, aqui, acharam que não deviam esperar esse momento, tardio e desesperado, para uma intervenção. E, a tempo, prepararam-na. O Prefeito opôs-se á novação do contracto, com honestas razões. Levantou-se a Câmara, o Senado, a Imprensa, a opinião publica, e nem foi preciso o Presidente intervir, porque o Prefeito teve de capitular... No Senado os seus vetos eram rejeitados; nos jornais eram denunciados escândalos e roubalheiras; nas ruas falava-se de sua honra privada; os amigos o abandonaram... o homem, para não cair infamado, cedeu. O Conselho aprovou a novação do contracto, prorogou os prazos por mais cincoenta anos, levantou as passagens e fretes, sob o pretexto de que essa taxa adicional constituiria garantia de emprestimo, indispensavel para a acquisição do material e das novas usinas... E tudo irradiou de alegria, no dia em que, enfim, se assinou o contracto. Foi aclamado o benfeitor, como se tivesse ganhado o Paraguai, feito a Abolição, ou proclamado a Republica... Noronha, vitorioso, deu nesse dia o mais pomposo dos seis bailes.

— O baile trágico...

— Você o soube... mas não soube de tudo. Sua tia, d. Córa, depois do amor aos cães, entrou a ter ciumes do marido, e agora a se enfeitar, a se adereçar de joias, para agradar ao marido...

— Alcancei o começo dessa fase...

— Tonta... Depois de ter arruinado o corpo e o espírito, recusando a esse marido as satisfações mais justas da criatura, a criação... vestidos e mais vestidos, joias e mais joias, para enamorar a esse marido...

— Já ela estava "toquée", sendo dôida...

— Dôida fôra sempre, dôida segundo as leis do coração, uma vez que tantos crimes e mutilações fizera em si, e contra o amor... Mas enfim, a loucura andava pelas casas de modas e de joias, noutra forma de loucura, a sumptuária. No Machado viu, á vitrina, nas vésperas da festa, um soberbo colar. Entrou, perguntou o preço, achou caro, pediu abatimento, exigente, como quem queria comprar. Por fim, o empregado que não lh'o podia vender, para evitar o debate inutil, perguntou-lhe: "V. ex." não faz anos, justamente, em tal dia?" Era o do baile, e era o pretexto dele. "Pois não lhe dê cuidado... Já o terá, porque já o apreçaram, para isso..." A pobre d. Córa, saiu do joalheiro, mais louca ainda. Seriam os amigos do Noronha, a quem ele dera e dava tanto, que se reuniam para dar-lhe, nesse dia, uma tal prenda? Seria o marido, enfim tocado de seu amor, esse amor que tornava a ela, adereçado e custoso, do tanto vestido novo e tanta joia cara? A pobre d. Córa, nessa espectativa, nesses dias, foi a mais feliz criatura do mundo... Chega, finalmente, o dia do baile. Só você faltava. Mas todo o Rio, politico, letrado, social, mundano, elegante, formoso, joven, ou consagrado, lá estava, ou ia para o Flamengo. O Prefeito, — que assinara na véspera, com pena de ouro, a novação de contracto da Transportes, o Prefeito, centro da festa e efectivamente herói dela, tardava; por fim, como devia ser, para fazer-se caro, esperado, depois das onze ei-lo que chega, com a senhora, recebido como em ovação... o herói das congratulações, pela sanção do contracto da Ferro Carril de Transportes... Então, foi como o dedo fatídico, no clássico festim de Baltazar... Viu-se em meio do salão a d. Córa, desvairada, olhar para o lindo cólo da Prefeita, uma deliciosa provinciana, cuja mocidade e beleza o realçavam, e onde nitidas, rebrilhavam, no seu oriente de mil e uma noites, as pérolas do Machado, o colar desejado... Marchou de encontro a ela e lhe disse, alto e de bom som, em meio ao universal escândalo: — "Esta joia que eu cobicei e meu marido lhe deu, prova que uma de nós é aqui demais... Tome conta da casa..." E retirou-se, definitivamente. Foi a balbúrdia, o escândalo, impossível de se circunscrever e abafar...

(Continúa)

O INCENDIO DA ILHA DO CAJU'

EXEQUIAS POR ALMA DOS MORTOS

Sabbado, 28 do corrente, passa o trigesimo dia da grande explosão occorrida na ilha do Cajú.

Nesse dia, ás 8 horas, realizar-se-ão na matriz de S. Pedro, em Cascadura, solemnes exequias por alma dos mortos, mandadas celebrar pelo sr. Alvaro R. Vasconcellos, negociante nesta praça.

O NOVO SERVIÇO DE DESINFESTAÇÃO DE NAVIOS

A directoria da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial deu, hontem, inicio ao serviço de "desinfestação" dos navios surtos no porto desta capital, por meio do emprego de chlorureto de cyanogenico para matar ratos, baratas, pulgas, percevejos, moscas e outros animaes transmissores de molestias.

O vapor "Itanemá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi hontem submettido a nova desinfestação, sendo retirada de bordo toda a tripulação, em virtude de ser muito venenoso o chlorureto de cyanogenico.

VOLUNTARIOS PARA ESTA GUARNIÇÃO

Pelo vapor "Manáos" embarcou em Belém um contingente de 80 voluntarios destinados a esta guarnição.

A bordo do "Prudente de Moraes" tambem embarcou na Bahia um contingente de 39 voluntarios.

VAE PARA A ESCOLA DE SARGENTOS

O capitão Esmeraldino Acastes da Fonseca foi proposto para o cargo de ajudante da Escola de Sargentos de Infantaria.

A DUPLICAÇÃO DA LINHA AUXILIAR

O TRECHO DE ANDRADE ARAUJO A NOVA IGUASSU'

O engenheiro Galdino Cesar da Rocha, da 1ª Residencia da Linha Auxiliar da Central do Brasil, vae apresentar á Directoria da Estrada, os estudos que acaba de fazer attinentes á duplicação da Linha Auxiliar, como tambem e de um ramal ligando Andrade Araujo á cidade de Nova Iguassu'.

Segundo ouvimos, este ramal é ha muito reclamado e vem satisfazer uma velha aspiração dos habitantes da visinha cidade fluminense.

A POLICLINICA H. DOS SERVIDORES DO ESTADO

Na ultima reunião dos membros desta instituição, organizou-se uma commissão composta dos srs. Fabio Lopes C. Fontoura, Ed. Caheino, Affonso H. Almeida e Francellino J. Lima, para angariar meios com o objectivo de adquirir uma ambulancia para os serviços da Policlinica.

Varias festividades serão realizadas, em breve tempo, a beneficio da instituição, promovidas por funccionarios publicos e pessôas alheias ao funccionalismo.

A UNIÃO DOS E. DO COMMERCIO, NOS SUBURBIOS

Cumprindo o compromisso assumido em assembléa geral, a directoria da União dos Empregados no Commercio installará, no proximo domingo, no predio n. 157 da rua Dias da Cruz, estação do Meyer, uma succursal de todos os seus serviços centraes.

Commemorando esse acontecimento, por iniciativa da directoria da mesma instituição, os auxiliares do commercio do centro urbano offerecerão um festival aos seus collegas suburbanos.

RESULTADO DO 24.º SORTEIO DA

SÉRIE "CENTENARIO"

(Carta Patente n. 63)

REALIZADO, EM 25 DE MARÇO DE 1925

PREMIO MAIOR	10:000$000
Numero de Sorte Grande da Loteria Federal	30.663
Numero contemplado na Série "CENTENARIO". ...	5.663

Titulos contemplados neste sorteio:

De		A		Premio	Total
5.551	a	5.590	com	20$000 ...	3:000$000
5.591	a	5.630	com	50$000 ...	2:000$000
5.631	a	5.655	com	100$000 ...	2:500$000
5.656	a	5.660	com	200$000 ...	1:000$000
5.661			com	...	500$000
5.662			com	...	1:000$000
5.663			com	...	10:000$000
5.664			com	...	1:000$000
5.665			com	...	500$000
5.666	a	5.670	com	200$000 ...	1:000$000
5.671	a	5.695	com	100$000 ...	2:500$000
5.696	a	5.735	com	50$000 ...	2:000$000
5.736	a	5.885	com	20$000 ...	3:000$000
					30:000$000

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 25 DE ABRIL VINDOURO

AVISO: — A Sociedade não se responsabiliza pelas faltas de cobradores, cumprindo aos prestamistas quando não procurados, fazer seus pagamentos, na séde ou nas agencias, dentro dos prasos regulamentares, afim de concorrerem aos sorteios, de accôrdo com o artigo 8.º do regulamento da Série "CENTENARIO".

De accordo com a lei vigente todos os premios soffrem o desconto de 10% para pagamento de imposto federal.

ATTENÇÃO: — Deseja-se contratar agentes para as principaes cidades dos Estados do Rio, Minas e norte de São Paulo, pessoas capazes, abonadas, dando-se-lhes vantajosa commissão e uma bonificação especial.

Para mais informações, na Série "CENTENARIO", F. A. da Soc. Sul-Rio-Grandense de Sorteio, á

Rua Gonçalves Dias, 30—2.º andar — Sala da frente.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1925. O Fiscal do Governo — Mario Serpa.

A DIRECTORIA.

PRESERVANDO A SAUDE DO SOLDADO

O EXCELLENTE RESULTADO COLHIDO NESTA REGIÃO PELAS MEDIDAS ADOPTADAS

No anno passado as epidemias não vingaram, sendo que não se registrou um só caso de variola

Na organização e funccionamento do Serviço de Saude do Exercito, se ainda existem falhas, são já tão insignificantes que, se não passam despercebidas, não, no emtanto, levadas á conta da sua rapida evolução.

Effectivamente, o Serviço de Saude, após um largo periodo de estagnação, relegado para um plano secundario, aliás como quasi todos os demais serviços auxiliares, soffrendo o influxo benefico da phase de re-

O tenente coronel medico Francisco Antonio Antunes, ex-chefe do serviço de saude desta região

novação que se operou no Exercito, transformou-se inteiramente.

Sua efficiencia ainda agora está sendo posta á prova nas operações levadas a effeito contra os rebeldes.

Esse resultado satisfactorio a que se chegou, graças aos esforços e a uma prolongada campanha dos officiaes do Corpo de Saude, deve-se ao interesse e dedicação revelados por elles no exercicio de suas funcções.

Assim não póde sorprehender o excellente estado sanitario da guarnição desta capital, para onde são enviados soldados de todos os pontos do paiz, tornando-a assim mais exposta á invasão das varias molestias que figuram nas estatisticas demographo-sanitarias.

A vigilancia exercida nas unidades pelos respectivos medicos e as medidas prophylacticas adoptadas, sempre que os casos suspeitos surgem, têm impedido os surtos epidemicos, de propagação tão facil nos locaes de grande agglomeração de pessoas, como os quarteis.

No seu ultimo relatorio ao commandante desta região, referente ao anno passado, o tenente coronel medico Francisco Antonio Antunes, ex-chefe do Serviço de Saude desta região, faz uma exposição clara do importante serviço que teve a seu cargo, suggerindo varios alvitres tendentes a melhorar não só as installações do Serviço de Saude, como as condições de hygiene e conforto da tropa desta região.

O estado sanitario desta região

Dedicando-se inteiramente ao serviço que lhe estava affecto, nunca o tenente coronel Antunes deixou de visitar os quarteis, fazendo por essa occasião as mais insistentes recommendações aos chefes das Formações Sanitarias, para que empenhassem todos os seus esforços, no sentido de ser o mais efficiente o Serviço de Saude.

Isso foi conseguido apesar da tropa, devido ao movimento revolucionario, ter sido deslocada desta capital para varios Estados. O estado sanitario, de accordo com o ex-chefe dos serviços de saude, foi o melhor possivel. Os casos de molestias infecto-contagiosas, foram em numero relativamente insignificante para o grande effectivo de praças desta guarnição. Os casos de meningite, surgidos na Villa Militar e sobre os quaes foi feito alarme na imprensa, não passaram de seis, o que prova, de modo evidente, o alcance das promptas e efficazes medidas de prophylaxia postas em pratica pelo ex-chefe do serviço de saude desta região e da acção dos medicos das unidades.

Registraram-se tambem alguns casos de grippe, typho, paludismo, em alguns quarteis, todos sem caracter epidemico.

Os demais casos, foram sem importancia, molestias communs.

As verminoses e molestias venereas

A prophylaxia das verminoses, molestias venereas e anti-varioliças, foi bastante activada. O combate a esses males, que tanto contribuem para diminuir a resistencia dos soldados, foi grandemente facilitado pelas conferencias e cartazes de propaganda, que expunham aos olhos dos soldados os perigos acarretados por essas doenças. Quanto ás molestias venereas, além da farta distribuição do medicamento especificado, como meio preventivo, os contaminados foram tratados pelos saes mercuriaes, injecções de arsenico, bismutho, etc.

Salientando o auxilio prestado pelos Dispensarios da Saude Publica e do Departamento de Molestias Venereas do Hospital do Exercito, o tenente coronel Francisco Antonio Antunes, suggere no seu relatorio a installação de um outro posto na Villa Militar, o que irá beneficiar melhor ás unidades nella aquartelladas.

Não foram menores os cuidados dispensados á prophylaxia das verminoses, que foram combatidas com segura orientação therapeutica. Afim de evitar que os exames de fezes sejam feitos nos postos de prophylaxia rural, o ex-chefe do Serviço de Saude desta região, suggere que todas as formações sanitarias regimentaes sejam apparelhadas de um microscopico, o que facilitará a tarefa dos medicos dedicados a tão util campanha.

Nem um caso de variola

A variola, cujos surtos epidemicos, de quando em quando nos affligiam, principalmente nos mais longinquos suburbios, não forneceu, no ultimo anno, nenhum caso para as estatisticas do Exercito.

O Posto Medico da Villa

Subordinado ao chefe do Serviço de Saude desta região, está o posto medico da Villa Militar, cujos serviços, de prompto soccorro, de odontologia e pharmacia funccionaram com a maior regularidade. O posto attendeu a 491 chamados externos, sahindo a auto-ambulancia 105 vezes. O gabinete odontologico prestou enormes serviços. O numero de consultas subiu a 4.485, o de curativos a 4.721 e o de prothese dentaria a 1.047, não nos referindo ás extracções, exames etc.

Torna-se indispensavel a designação de mais um profissional para nelle servir, em vista do movimento do serviço.

A Pharmacia aviou 5.297 formulas gratuitas e 2.547 mediante pagamento.

As providencias suggeridas

Com o intuito louvavel de fazer desapparecer as pequenas falhas que acaso possam affectar a efficiencia do serviço, o tenente coronel F. Antunes suggere varias providencias, como o aterro das valas, sargetas e pantanos, alguns dos quaes ficam contiguos aos quarteis, causando intensa proliferação de mosquitos, vehiculadores do paludismo e outras molestias; a conveniencia da adopção de todos os recursos para a extincção das moscas, quer collocando-se telas de arame nas janellas dos refeitorios, cozinhas, etc., quer fazendo-se con-[illegible] para a incineração do lixo; fornecimento, sempre que possivel, de agua filtrada ás praças, etc.

Além de outras providencias, o ex-chefe do Serviço de Saude desta região encarece a necessidade urgente de ser dada maior efficiencia ao serviço dentario, de que tanto depende a saude dos soldados, o qual não póde continuar a cargo de apenas 4 dentistas, para attenderem a um effectivo consideravel de homens, como é o desta guarnição.

O trabalho que o tenente coronel F. Antonio Antunes acaba de apresentar ao general Menna Barreto, commandante da região, é um repositorio excellente de informações que provavelmente, muito contribuirão para maior efficiencia do serviço de saude em geral.

A ESCOLA DE CAVALLARIA DO EXERCITO

AS INSTRUCÇÕES QUE A REGERÃO

O marechal ministro da Guerra approvou as instrucções abaixo, organizadas pelo Estado Maior do Exercito, para a Escola Provisoria de Cavallaria:

1. A "Escola Provisoria de Cavallaria" tem por objectivo principal aperfeiçoar e completar a preparação profissional dos officiaes e sargentos da arma de cavallaria.

2. A sua séde, até ulterior deliberação, será na Villa Militar, ao lado da E. A. O.

3. Emquanto durar o contrato da M. M. F., a Escola terá um commandante brasileiro, a quem caberá a administração e a disciplina, e um director, official da M. M. F., que terá a seu cargo a direcção do ensino.

4. Em vista da situação actual, e no intuito de facilitar a vida organica da Escola, o seu commandante será provisoriamente o mesmo da E. A. O. Caber-lhes-á o dever, neste periodo inicial e transitorio, de dirigir as duas Escolas de modo que ellas se prestem reciproco auxilio, não só nas questões administrativas, senão tambem nas referentes ao ensino propriamente dito.

5. A Escola terá, por emquanto, o seguinte pessoal administrativo:

a) um commandante (commandante da E. A. O.);

b) um ajudante, que tambem desempenhará as funcções de auxiliar do director e secretario.

c) dois dactylographos;

d) dois sargentos auxiliares de escripta;

e) o numero de praças necessario para o serviço interno.

6. O ensino tactico e equestre será dado pelo director e por officiaes da missão franceza, auxiliados por officiaes brasileiros. Haverá um auxiliar brasileiro para o curso dos officiaes e outro para o dos sargentos.

7. O ensino versará sobre as seguintes materias: Tactica geral e tactica de cavallaria, Equitação, Instrucção physica, Armamento, Transmissões, Topographia.

8. O director da Escola exercerá cumulativamente o cargo de director de estudos e organizará os programmas dos trabalhos tendo em vista aproveitar, o mais possivel, os recursos materiaes e de instrucção da E. A. O., de que porventura careça.

9. A Escola disporá do numero de cavallos necessarios aos differentes ramos da instrucção e de um contingente especial de praças, cujos effectivos serão marcados pelo chefe do E. M. E. com approvação do ministro da Guerra.

10. Nessa primeira phase de sua installação a E. A. O. fornecerá á Escola Provisoria de Cavallaria os officiaes e praças necessarios a essa ultima e que ella possa dispensar.

11. O commandante desta Escola providenciará para que nella exista todo o material indispensavel ao ensino (arreios, armas, obstaculos, etc.).

12. O Centro de Equitação desapparece como organização autonoma e fica incorporado á E. P. C. sem nenhuma alteração fundamental no seu objectivo, e continuará a funccionar até ulterior deliberação na E. E. M.

13. O commandante da Escola será representado no antigo Centro por um official designado pelo chefe do E. M. E.

14. Em consequencia da criação da E. P. C., não se matricularão officiaes dessa arma na E. A. O.

15. O curso durará nove mezes, de 15 de março a 15 de dezembro.

16. O julgamento dos alumnos durante o anno e os exames finaes obedecerão ás mesmas regras já estabelecidas na E. A. O.

17. O ministro da Guerra marcará annualmente o numero de officiaes e sargentos que devam cursar a Escola.

OS INTERESSES DO COMMERCIO

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — O PAGAMENTO DE DIREITOS EM CHEQUE — A PROPAGANDA COMMERCIAL NO EXTERIOR

O sr. A. Franco, presidindo os trabalhos da Associação Commercial

Esteve reunida, hontem, em sessão, sob a presidencia do sr. A. Franco, a directoria da Associação Commercial.

Iniciado o expediente foram lidos: um officio dos srs. Borlido Maia & C. em resposta a um outro remettido pela Associação, salientando a necessidade de serem mantidos no poder legislativo os elementos saidos do commercio. Os signatarios congratulam-se pela iniciativa daquella agremiação, cuja victoria virá libertar o commercio dos constantes impostos que lhe são tributados pelos legislativos federal e municipal, esquecidos de que provocam o enfraquecimento do movimento commercial, e, com elle, o geral enfraquecimento do paiz, que assim não terá bem solido o seu esteio principal.

Como commerciantes genuinamente brasileiros, não pouparão esforços na propaganda desse ideal, tendo já providenciado para que seja concedido aos seus empregados as licenças necessarias para o seu alistamento, fazendo-lhes sentir que na A. Commercial tudo lhes seria facilitado sem despesa alguma.

O sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Aduaneira, em resposta a uma consulta feita pela American Chamber of Commerce, que suggere a idéa de ser pleiteada a aceitação pela Alfandega, das importancias correspondentes aos direitos devidos pelos importadores, em cheques visados, respondeu, em officio, que em sessão da commissão ficou resolvido apoiar a referida suggestão, a qual nada mais é que uma velha aspiração da A. Commercial. Entretanto, julga a commissão que os cheques a serem entregues em pagamento de direitos deverão, além de visados, ser "cruzados", ficando as firmas commerciaes que quizerem se aproveitar desse meio pratico de pagamento, obrigadas a depositar suas assignaturas na thesouraria da Alfandega.

O sr. Raul A. de Campos dirigiu um officio declarando que tendo o actual ministro do Exterior baixado uma circular aos consules brasileiros determinando que, quando no Brasil, visitassem as fabricas nacionaes, afim de adquirirem completo conhecimento da nossa industria, ficando assim aptos a melhor desempenharem suas funcções, realizou, em fins de 1923, com os consules que aqui estavam uma serie de visitas a algumas das grandes fabricas, visitas que muito proveitosas lhes foram. Iniciará, dentro de alguns dias, a segunda série dessas visitas, para as quaes convidou tambem os consules e addidos commerciaes estrangeiros, tendo todos acquiescido ao convite, havendo alguns diplomatas egualmente estrangeiros pedido permissão para nellas tomar parte. E' esta uma fórma de propaganda que muito nos aproveitará e está certo de que a Associação o apoiará nomeando representantes que o acompanhem naquellas visitas.

Achando que tal emprehendimento não se deve circumscrever a esta capital e não podendo fóra della tomar a mesma iniciativa, officiou ás diversas associações situadas em Estados industriaes suggerindo-lhes a idéa de convidarem os representantes estrangeiros a conhecerem a industria nacional.

Findo o expediente, foi lido o parecer da commissão encarregada de estudar o pedido dos agricultores de Campos, por intermedio da Associação Agricola daquelle municipio, contra medidas impostas pela Leopoldina áquelles agricultores. Lido o parecer, o sr. A. Franco declarou que o mesmo não podia soffrer contestação da casa por vir pôr termo ás imposições feitas pela Leopoldina, a que chamou de extorsivas e illegaes, visto que vêm ferir de frente os interesses dos lavradores que tiveram de recorrer á sua associação de classe em defesa do seu principal producto. A Leopoldina — disse o sr. A. Franco — considera o Brasil como um paiz conquistado e dahi a série ininterrupta de arbitrariedades. Razão por que considera o parecer da commissão justissimo. Submettido que foi a votos, teve approvação unanime.

Não havendo mais oradores, encerrou-se a sessão.

A PEDIDOS

CASA DE PORTUGAL

A Antonio Magalhães Macedo.

Estou verdadeiramente assombrado com o seu arrojo de publicar as cartas que ultimamente vieram a lume, escriptas com o louvavel intuito de nos libertar da influencia de certos cava...lheiros donos da casa... delles, mas não de Portugal. Pena é que você não recorra a episodios... épicos de tão grande tentativa.

O movimento pro Centros Regionaes tem sido todo artificial. O povo meudo não tem commungado nelle, e ainda bem, nem disso quer saber.

O presidente perpetuo do Centro Transmontano, ha muito vem ardendo em brasas vivas para a fundação dos taes centros. Via-se a vaidade encoberta nesse interesse velado e o verdadeiro movel entreluzia nos seus actos para que o chamassem amanhã o fundador da Casa de Portugal. Para conseguir o galardão todos os meios lhe pareciam bons. Avisava nas casas commerciaes os seus conhecidos, interessava os membros da direcção, na propaganda, além dos influentes de um ou outro centro fundado. Parecia mania.

Quasi um mez depois da iniciação do centro duriense, que caminhava a passo de kagado, um tal Correia Varella levou comsigo o seu velho amigo José Pereira da Cunha, aquelle que você diz que adoptou o falso nome de Vaz de Almada.

Não é necessario investigar se o Cunha adopta o postiço por necessidade, o que é muito possivel, pois na promissoria que você lhe protestou e que eu tive em minhas mãos, adopta o de José Vaz de Almada.

Correia Varella e Cunha ou Vaz de Almada, conheciam-se, como sabe, de longa data, do tempo em que o segundo era **emprezario theatral** e o primeiro **parte do elenco** de uma companhia que não ganhava para **medias**, até aquelle dia em que, apparecendo na Avenida de cotovellos rotos preferiu ser criado do director da Western Telegraph.

O falso Vaz de Almada, uma vez dentro do Casarão, usurpou logo a berros e a inconveniencias o logar de secretario. Desenvolveu nelle uma actividade pouco vulgar, é certo, acirrando o Alvadia para que proseguisse na **benemerita obra** da fundação e embasbacando os que por lá iam com a atoarda de que, fundando-se a pomposa **Commissão Iniciadora da Casa de Portugal** e adoptando-se o seu plano de distribuir vinte ou quarenta mil listas, ficariam inscriptos, dentro de dois mezes o mais tardar, quarenta mil socios nos registros dos centros regionaes.

Alguns fervilhas, pouco acostumados aos gestos theatraes do emprezario sem cabedaes, acreditaram; suppuzeram ter encontrado o auxiliar desejado e ferveram a fogo de palha. Por manejos dos dois comediantes a actuarem na vaidade dos presidentes, diga-se toda a verdade, fundou-se a tal commissão e ficaram os dois comparsas secretarios.

Mas, segundo parecia, ambos sentiam contracções estomacaes por falta de alimento, e começaram por longe a preparar as coisas para que o papo lhes andasse mais nédio com a renda do secretariato que, segundo a sua gana, devia ser pago.

Como quer que fosse, evidente era que a ser alguem pago, seria um e não os dois. Começou ahi a intriga do camarim theatral, entre ambos.

O Cunha, almada ou desalmada, foi no dia seguinte ao da primeira sessão, tomou os livros e, sem dizer nada ao outro, lavrou a acta e redigiu a noticia para o jornal da Dinizia, noticia em que se via que tres quartas partes das medidas e iniciativas a tomar eram, pelo menos, obra do lavrante.

O outro, ao ver a acta lavrada pouco depois, ficou desconcertado. Auxiliado por aquellas suas contracções... viu claramente que o secretario lhe ia á gaita.

Nesse mesmo dia ou no seguinte entendeu-se com quasi todos os membros da direcção do Centro Transmontano e informou:

— Você não sabe o que fez o Almada? Fez isto, e isso, e aquillo. Disse-me, ha dias, que a Casa de Portugal devia ter um secretario pago. Com certeza é elle que se quer abiscoitar.

E contou a **comprida parlenda** intriguista.

Por esses dias tinha-se o tal Almada Cunha tornado assás insolente e intromettido, porque as espaventosas noticias publicadas tinham dado motivo á iniciação de outros centros.

Existia por esse tempo, como creio que existe ainda, uma rivalidadesinha entre a "Portugal" e "A Patria".

O Cunha parecia ter procuração de um certo "director artistico", muito pratico nas **artes** dos dois e, por isso, todas as "posses" photographicas lhe eram de preferencia destinadas.

Nestas variadas funcções o Cunha tornado Almada andava num sarilho: attendia ao telephone ao mesmo tempo que dava ordens ao photographo e dispunha grupos que se iam **photographar**; passava as mãos na cabelleira fulva; chamava este ou aquelle; abraçava outro, e intercalava tudo isto com a affirmação de que **aquillo** tinha de ir e de que quem o dizia era elle, um nobre, dos Vaz de Almada, tão conhecidos daquelles que estudam genealogias portuguezas.

De modo que o povinho que por lá ia apparecendo embicou com a **faztudice** do nosso **nobre** e chamou-lhe, com aquella felicidade cognominativa da nossa gente, **o mestre ceremonias**.

Entretanto, o Correia Varella não se esquecia do que lhe podia fugir o bocado de uma hora para a outra e continuava com o seu jogo. De frente continuava a abraçar o Cunha, e de trás, a dizer para o thesoureiro **pagode** e para os que o quizessem ouvir:

— Vocês não querem saber a pretenção do Vaz de Almada agora? Na ultima reunião da Commissão propoz que **todas as listas** fossem assignadas por elle. **De sorte que** se vê perfeitamente que elle quer fazer o nome á custa da Casa de Portugal.

E o thesoureiro:

— Isto é um pagode!

Ainda não ficava satisfeito o **celebro Correia Varella**. No dia seguinte continuava:

— O Vaz de Almada agora já diz que todos, ou quasi, os que aqui entram são burros, porque lhe não comprehendem as claras idéas que tem. Do contrario ninguem lhe faria opposição.

E informava mais, confidencial:

— Isto agora para nós, porque eu não quero que passe adiante. Um destes dias, disse-me que não estava para trabalhar de graça e que só por um conto de réis acceitaria o logar de secretario da Casa de Portugal.

Até que numa quinta-feira, ante alguns companheiros de direcção informou:

— Eu sinto-me vexado na Commissão da Casa de Portugal. O nosso centro foi o primeiro. Devia, por isso, ter um logar de destaque. Quando não tivesse a presidencia, que está muito bem entregue ao sr. Zeferino de Oliveira, devia ser do centro o primeiro secretario. Este homem toma aqui conta de tudo. Já ninguem pergunta ao telephone pelos centros regionaes, mas, sim, pelo sr. Vaz de Almada. E eu tenho tido a opportunidade de verificar isso mesmo todas as vezes que aqui tenho vindo durante o dia. Isto até não é nada bom para o bom nome desta casa, porque o Vaz, — isto para nós — não tem um nome muito limpo ahi por fóra. Eu, se não fosse por causa de... (e citava a senhora em questão), com quem me dou muito, já tinha disparatado com elle...

... Tem mais: elle vae ao telephone sem que ninguem chame o começa: "Allô? Allô? E' o Vaz de Almada, minha senhora. Quer informações? Pois não! Aqui é a séde dos centros regionaes portuguezes e quem fala é o Vaz de Almada, secretario. Pois sim, minha senhora. Não ha duvida nenhuma. Eu estarei aqui para receber v. ex." Vejam vocês quanto elle é cabotino, como elle quer fazer o nome á custa disto!

Um dos ouvintes, então, perguntou:

— E não haverá um meio de mandar passear este cavalheiro?

— Como? — respondeu o amigo de Peniche do pseudo Vaz — se elle está aqui durante o dia inteiro e tem vagar para tudo? Só se houvesse aqui uma pessoa que tomasse conta disto e o contivesse nos devidos limites. Já falei ao Alvadia para que a Commissão sustente o meu direito de secretario. Não sei; não sei o que ella fará! Pelo menos eu tenho razão e tenho direito naquelle caso da acta. Eu, assim, não posso. Durante o dia estou no meu emprego. Só á noite aqui posso vir, e, á noite mesmo, nada posso fazer, como vêem. Só se o Centro me pagasse...

— Já que — disse um dos circumstantes, encommendado — pelo visto, não póde ser de outro modo, vamos tratar disso, a ver se **botamos** esse homem daqui para **fóra**. Mesmo o Centro Transmontano precisa de por a baixa dos recibos em dia, porque é preciso fazer o relatorio e o tempo está á porta. **Vamos arranjar isso, sim.** Você deixa o emprego e vem para aqui.

— Muito bem. E' mesmo isso o que eu quero. **Tratem vocês disso** no nosso centro. **Na Casa do Minho** já eu arranjei. **Tambem me dá** 150$000.

E trataram. Nessa reunião semanal o sr. Correia Varella ficou com um ordenado egual ao que lhe pagava o director da Western, 300$000 mensaes, até ao relatorio, **para dar** baixa nos recibos, serviço que os thesoureiros, desleixados e parlapatões, deixaram atrazar.

Ao outro dia já não apparecia sorumbatico e abraçava os amigos com as estudadas facécias theatraes do costume. Trazia mais uma novidade:

— Querem saber a ultima do Vaz de Almada? Precisou de alugar uma casa ali para os Arcos para mudar um collegio que elle diz que tem. Tirou informações, foi ao senhorio e disse-lhe o nome do fiador, cavalheiro respeitavel, presidente de um dos centros regionaes. Era e é tal a consideração em que o senhorio tinha o fiador, que deu a saber ao Vaz que podia mudar immediatamente, se quizesse.

Elle assim fez, e foi depois levar ao Geremias, — porque era elle o apontado fiador — a carta de fiança para assignar. Negou-se o Geremias, dizendo que não conhecia o Vaz, ou que o conhecia muito pouco, para poder assumir por elle a responsabilidade de uma carta de fiança.

Está-se vendo agora o que o Vaz queria: era arranjar-se por aqui, e para isso convergiam todos os seus espalhafatosos actos.

Dahi a pouco Varella e Vaz encontraram-se e cumprimentaram-se muito cordialmente. Sairam depois juntos e pareciam dois irmãos.

Dois dias depois o "pagode" teve uma pega com o Vaz e quasi jogam os sopapos. O terreno estava minado por aquella intriga tão bem urdida, que o Cunha, pseudo Vaz tinha de cair. O golpe de misericordia deu-lh'o o mesmo "pagode" na reunião conjunta de todas as directorias com a Commissão Iniciadora. E os dois secretarios foram, por combinação prévia, ambos destituidos.

Correia Varella, claro está, em vez de deixar de receber com a terminação do relatorio, continúa a mamar á turgida têta do Centro Transmontano e da Casa de Portugal.

Ultimamente lançou pelo seu pasquim a idéa de se fazer representar o Centro no Congresso Transmontano, a realizar-se em julho, na cidade de Bragança. Combinado com o presidente e com parte dos membros da directoria, com aquelles que se prestam aos seus sordidos manejos, convocou a reunião do Conselho Deliberativo, na qual vae pleitear a delegação na sua **personalidade**, ao referido Congresso, com despesas pagas e vencimentos como elle proprio affirmou a Manoel de Souza Ribeiro.

O Congresso Transmontano traznos á memoria a respeitavel figura do malogrado estadista Antonio Granjo, seu principal instituidor, que uma fortuita loucura revolucionaria roubou aos desinteressados serviços da Patria e ao convivio salutar da familia e dos amigos.

Que iria fazer ao seio dos intellectuaes da nossa provincia esse Correia Varella, cujo principal merito é não ter espinha, nem caracter; que se introduziu nos centros regionaes para ser o seu caça-nickels; que alardeia desinteresse e aventa idéas para se aproveitar indecorosamente dellas?

Que iria lá fazer um homem sem cultura, que vive desinteressado dos progressos materiaes e moraes da sua patria; que a vê por um oculo azul e branco; que vive no Brasil ha mais de doze annos — sem conhecimento directo do avanço da provincia e das suas mais urgentes necessidades?

Que iria lá fazer o frequente protagonista de embrulhos moraes como o do quadro que atrás fica?

Eu sempre quero ver esta noite, na reunião, se o Conselho Deliberativo está tão pódre que consinta na delapidação dos cofres do Centro! Nega-se uma passagem a um transmontano doente e paga-se passagem e despesas de representação a um individuo que quer ir gozar á custa do patrimonio social dos que, na sua maioria, fazem sacrificio para pagar em dia as suas mensalidades.

Isto é obra de alguns membros da direcção que, reeleitos para este anno contra a vontade da maioria dos socios, por um conselho deliberativo de feição, já tiveram a imprudencia de, herdando quatorze contos do patrimonio social, apresentar no fim da gestão um saldo de nove! Possivel é que queiram agora liquidar o resto em beneficio de um individuo inepto que, sem occupação séria, precisa de viver ás sopas dos centros regionaes.

Sabe-se que alguns parciaes do ramo de seccos e molhados a varejo andam por ahi a espalhar a retumbante nova de que o Correia Varella será o le-á-dêr (!) da colonia portugueza do Rio de Janeiro. Isso poderá ser lá para o ramo de seccos e molhados e, ainda assim, para poucos. Pódem até fazel-o seu consul.

Da gente limpa que ia ingressando nos centros regionaes e que os está abandonando, não será.

A colonia mais distincta, a que tem em suas mãos o commercio, a industria e a finança, mesmo podendo fazer liberalidades, não está disposta a pagar criado de inglez a trezentos mil réis. Esse luxo é só para o presidente e para os thesoureiros do Centro Transmontano e, assim mesmo, á custa dos cofres da Associação.

Foi para isso que a direcção pediu o augmento de quota?

Mas não, não! Devem pagar as despesas ao homemsinho e mandal-o de representação ao Congresso. Com certeza os congressistas o hão de conhecer logo pela marca e cada um delles lhe dirá:

— Varella! Vá levar a minha capa e a minha mala ao hotel!

Isso honrará muito a parte da colonia que o enviar.

Casa de Portugal! Casa de Portugal! Podias chegar a ser uma frondosa arvore que nos désse boa e necessaria sombra e deliciosos fructos!

Planta debil ainda, vieram os desalmados e cortaram-te a pequenina copa! Esperamos que, com a mutilação, não seques e retorças. Não virás tão bella como surgiste ao nascer? Veremos se com cuidadosas podas e fortes esteios te endireitarás com poucos defeitos.

Mas se pereceres, que agradeçam todos os portuguezes isso á meia duzia dos teus coveiros!

Rio de Janeiro, 23 de março de 1925.

José de Barros.

DESFAZENDO INTRIGAS

Tudo leva a crer que os despeitados que vêm procurando intrigar o senador Lauro Muller com o dr. Arthur Bernardes não estão resolvidos a abandonar as armas vis de que vêm lançando mão. Trata-se de uma campanha ingloria que não attinge ao estadista illustre, nome nacional, capaz de arcar com as responsabilidades de assumir, com vantagem para o Brasil, o governo supremo da Republica.

O sr. Lauro Muller não é uma figura provinciana, dessas que sómente lograram posições porque submissos cubos eleitoraes lhe prestaram sempre solicita vassalagem.

Os politicoides de Florianopolis e da Avenida não conseguirão jamais obscurecer o prestigio do nome de Lauro Muller. Embora não seja um palaciano o sr. Lauro Muller é um amigo dedicado do actual chefe da nação. Sabe-o melhor do que ninguem o sr. Arthur Bernardes, embora a mais elementar reserva obrigue o senador catharinense a calar as innumeras provas de consideração e de estima que tem recebido do digno e eminente estadista que preside aos destinos do Brasil.

Os srs. Edmundo Luz Pinto e Adolpho Konder podem dizer de como o dr. Arthur Bernardes tem em alto apreço as qualidades e proficiencia do sr. Lauro Muller. Não obstante terem sido sempre muito cordiaes as relações entre o senador catharinense e o sr. presidente da Republica, por intermedio dos srs. Adolpho Konder e Edmundo Pinto, as mesmas relações tornaram-se mais estreitas, mais intima a collaboração entre os dois eminentes homens de Estado.

Diante do ambiente criado pela lealdade dos srs. Konder e Luz Pinto junto ao dr. Arthur Bernardes, será impossivel suscitar incompatibilidades que afastem o senador Lauro Muller do sr. presidente da Republica.

Podem, pois, os mexeriqueiros continuar na sua faina. Perdem o tempo e o latim...

Quanto ao sr. Pereira de Oliveira que tanto apreço dá a intrigalhadas, melhor fôra soubesse evitar as denuncias que constantemente chegam ao conhecimento das altas autoridades da Republica.

O feitiço bem póde voltar-se contra o feiticeiro...

Rio, 24-3-925.

Justus.

PARA AS FUTURAS LEGISLADORAS BRASILEIRAS LEREM

A GOVERNADORA DO TEXAS VETA UMA LEI

"Austin, Texas, 20 (U.P.) — A governadora do Estado, senhora Ferguson, assignou hoje o seu primeiro véto devolvendo ao legislativo estadual a lei **permittindo aos legisladores e suas familias acceitarem passes gratuitos nas estradas de ferro do Texas.** A governadora sustentou que o transporte gratuito **equivale** a dar dinheiro e isso conduziria a abusos evidentes...

Sem commentarios...

PELA INFANCIA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. pharmaceutico A. Lessa, representante e depositario do PO' INFANTIL nesta praça, medicamento approvado pelo D. N. S. P. e multissimo aconselhado nas molestias da dentição.

Para justificar as suas informações trouxe-nos elle varias photographias de crianças que se acham na epoca de dentição e que estão usando o PO' INFANTIL.

Dentre estas nos impressionou, sobre modo, o retrato de Raymundo filhinho do sr. José Alves Benevides, residente nesta capital, no Bairro da Lagoinha, á rua Além Parahyba 375.

Este retrato CAUSOU-NOS COMPAIXÃO E HORROR, tal o estado de magreza em que se vê a criancinha inerte sobre uma cama. Segundo declarações do sr. Lessa, a referida criancinha logo que começou a usar o PO' INFANTIL, dias depois manifestou grandes melhoras e foi se fortalecendo até chegar hoje ao ponto em que se acha, e mostrou-nos outro retrato da mesma criança já muito forte e sadia.

Estas declarações foram feitas com autorização do pae da criança, sr. José Alves Benevides, e nós divulgando-as, queremos prestar uma informação preciosa ás familias. (D'"O Horizonte", de 7-2-925).

CONCURSO

A "LIBRERIA ESPAÑOLA", querendo assignalar a mudança de sua séde para a rua 13 de Maio 13 (em frente ao Theatro Municipal), abrirá, dentro de poucos dias, um CONCURSO, extraordinario, entre leitores de livros em idioma hespanhol, offerecendo, como premio, QUINHENTOS MIL RE'IS.

As bases para esse **Concurso** serão publicadas, brevemente, na imprensa desta capital.

FRAQUEZA GENITAL !...

Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz, rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

ESTADO DE MINAS

UM EXEMPLO

As finanças de alguns Estados do Brasil estão perfeitamente prosperas, e por uma circumstancia occasional.

A baixa do cambio eleva o valor nominal das cotações, os productos exportados adquirem maior valor official e como a base das arrecadações é o imposto sobre a exportação, augmentando esta do valor, sobe tambem o da receita.

Este é o augmento da receita devido á baixa do cambio e á inflação. Mas ha tambem a alta proveniente da prosperidade real.

Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e muitos outros Estados estão com os orçamentos majorados, não só pela elevação nominal dos valores devido á inflação como tambem pelo crescente augmento de sua riqueza publica.

Ha, portanto, dois factores de crescimento, e é preciso muita prudencia para não exaggerar o optimismo, ficando dentro das realidades.

O exemplo de Minas é, a este respeito, esplendido. No inicio da nossa politica bohemia, da negligencia, da falta de continuidade de nossa gente, o que o Partido Republicano Mineiro renovado conseguiu é um exemplo.

Os dirigentes de Minas não perderam o sangue frio ante a expansão formidavel da receita. O sr. dr. Arthur Bernardes restaurou as finanças, aperfeiçoou a arrecadação, melhorou e fundou serviços novos e, assim, inaugurou o regimen de saldos. O sr. dr. Raul Soares continuou essa politica benefica, e o sr. dr. Mello Vianna, a desdobra, agora, com segurança e esplendido exito.

A arrecadação de Minas já vae além de cem mil contos de réis. Continuando a tradição de seus predecessores immediatos, o sr. dr. Mello Vianna, com a collaboração de um economista sapiente como o sr. dr. Mario Brant, não augmenta na proporção as despesas permanentes.

Cria, de facto, serviços novos, melhora tudo, aperfeiçoa, distende e coordena a instrucção, organiza a justiça e o ensino; fomenta a assistencia e os institutos de sciencia, mas não abrange com as dotações do orçamento de despesa ordinario toda a receita augmentada. Esse augmento póde ser o producto da alta do café, da elevação transitoria das cotações e, assim, prudentemente, o governo e os dirigentes de Minas deixam uma grande margem entre a arrecadação real e as despesas de caracter permanente. Assim, os saldos obtidos todos os annos são enormes, o seu total annual vae além do orçamento total do Estado ha dez annos passados. O Thesouro de Minas é, hoje, portanto, o maior depositante dos nossos bancos, o maior fornecedor de suas caixas.

O sr. Mello Vianna tem sido um presidente realizador. O que tem feito pelo ensino, pela justiça, pela assistencia, pelos funccionarios, pela policia, honra a sua capacidade de administrador e já seria um titulo para a sua gestão. Mas a politica financeira prudentemente seguida ainda mais recommenda a sua visão de estadista. Não augmentando as dotações permanentes na proporção da receita, cuja estabilidade não é ainda garantida, o Thesouro mineiro ficou de posse de grandes saldos.

Dahi as amplas possibilidades de despesas; dahi a serie brilhante de iniciativas civilizadoras, que vão popularizando e notabilizando a administração Mello Vianna. Desta serie podemos destacar: o credito para a fundação da industria siderurgica estadual, o reforçamento de nove mil contos da verba de emprestimos para melhoramentos municipaes, de accordo com a lei Bueno Brandão, a construcção de edificios novos para os grupos escolares, as obras de arte e viação espalhadas pelo Estado, as estradas de rodagem, que se desdobram e melhoram, as estradas de ferro encampadas e aperfeiçoadas, o proseguimento das obras federaes suspensas em virtude de um decreto recente, a facilitação dos funccionarios para construcção de casas, a gratificação addicional dos vencimentos dos empregados estaduaes, etc., etc. Só o que já se fez nos serviços permanentes e nos extraordinarios é o sufficiente para consagrar uma administração e um administrador.

O sr. Mello Vianna já perdoou a divida de Ouro Preto, fundou o Conservatorio de Musica, inaugurou novos predios escolares e por toda Minas vae uma actividade brilhante e variada.

Não estamos registando esses factos para elogiar o P. R. M. ou exaltar o sr. presidente Mello Vianna. Estamos apenas constatando uma experiencia politica de alta importancia para nós.

Leroy Beaulieu tem um capitulo muito interessante no seu livro sobre colonização a respeito da crise das Antilhas, depois da quéda do assucar de canna, proveniente da concorrencia da beterraba. Como toda a vida se baseava na alta do assucar, quando as cotações cairam, tudo se desmoronou. O mesmo se deu no Brasil nos seculos XVII e XVIII, quanto ao assucar, dá-se prova no livro "Formação Economica do Brasil".

Com a borracha aconteceu o mesmo na Amazonia e no seculo actual. Os administradores dos grandes Estados septentrionaes não comprehenderam que as receitas crescentes, obtidas com o imposto de exportação majorado com a alta da borracha, eram occasionaes e accidentaes. Fizeram orçamentos de despesas permanentes baseados nessas receitas de occasião. O resultado está ahi. A receita de hoje é menor do que o necessario para o proprio serviço das dividas.

Tinhamos sempre receio que o mesmo pudesse acontecer com os Estados do sul, enthusiasmados e illudidos com a receita proveniente da alta dos productos de exportação. Temos agora a certeza que com Minas Geraes isso não se dará. A despesa permanente subiu, mas ficou aquem da receita, guardando a devida proporção da taxa de inflação e da alta extraordinaria dos productos de exportação. Se pela deflação os preços baixarem e se por outra corrente as cotações dos seus principaes productos declinarem, o Estado de Minas Geraes terá, em qualquer hypothese, os recursos para os 70 mil contos de réis de suas despesas de caracter permanente.

Entretanto, durante o periodo da expansão, os saldos obtidos serviram para realizar grandes obras e levar avante utilissimos emprehendimentos.

E' provavel que não haja um grande declinio de renda. Mas a prudencia, seguida pelos administradores mineiros, será, em qualquer hypothese, salutar, porque, no caso contrario, evitará as catastrophes como as da Amazonia.

Por outro lado, os grandes saldos permittiram, permittem e permittirão as realizações fecundas, impedindo que toda a receita se escoe na manutenção das burocracias consumidoras.

A orientação financeira de Minas é, portanto, um exemplo e uma affirmação positiva.

Os presidentes Arthur Bernardes, Raul Soares e Mello Vianna, auxiliados por secretarios de Finanças da força dos srs. João Luiz Alves e Mario Brant, organizaram a politica financeira austera e prudente que é a melhor garantia de estabilidade e que, ao mesmo tempo, permitte a época de uteis realizações que honram a administração mineira.

BASSANIO.

(Do "Jornal do Commercio", de 22-3-25).

Informações confidenciaes para credito

O "CONSULTOR DO COMMERCIO„ offerece um serviço rapido e garantido aos senhores commerciantes desta praça e do interior, sobre a organização e credito de firmas e empresas desta Capital, dos Estados e do Exterior.

Correspondente das principaes agencias de informações da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha e Argentina.

Pedidos á rua Primeiro de Março 83 - Segundo andar.

Caixa Postal 2784

Telephone: Norte 2016

RIO DE JANEIRO

«Consultor do Commercio»

Diario de informações bolsistas, commerciaes, bancarias e forenses — Publicação de manifestos maritimos e terrestres

O mais autorizado e completo orgão informativo que se publica nesta capital sobre o movimento commercial, bancario e fundos publicos; contendo o mais completo serviço de manifestos de importação e exportação maritimos e terrestres, titulos protestados, fallencias e concordatas, estatistica e outras indicações uteis.

Remette-se um exemplar a quem pedir á redacção e administração: rua Primeiro de Março 83, segundo andar — Caixa Postal: 2784 — Telephone: Norte 2016 — Rio de Janeiro.

Assignaturas mensaes, trimestraes, semestraes ou annuaes.

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Receberá o não curado
Com a PASTA SEABRINA.

O CINEMA NO LAR

Pathé-Baby

Significa a cinematographia ao alcance de todos, qualquer criança póde manejal-o com a maior facilidade e sem perigo algum

—

Funcciona em qualquer logar mesmo sem electricidade. Não exige installação nem conhecimentos especiaes

Pathé-Baby é um cinema perperfeito da mesma efficacia dos grandes porém de custo menor, e muito mais simples.

Para se distrair em casa.

Para instruir os filhos.

Para collegios, casas de saúde, hospitaes, etc., etc.

Pathé-Baby é o melhor amigo.

PROJECTOR—Preço Rs. 425$000

Grande e variado stock de films não combustiveis que vendemos e trocamos por preços infimos

Peçam catalogos que enviamos gratuitamente e sem compromissos, e venham assistir as nossas demonstrações permanentes e gratuitas a

RUA RODRIGO SILVA, 36

Pathé-Baby está egualmente á venda em São Paulo nas principaes casas de Optica, Photographia e brinquedos. No INTERIOR, nas principaes cidades da Republica. EM CLUBS E A PRESTAÇÕES, na Casa BARBOZA E MELLO.

Rua da Assembléa, 27, Rio.

UM NOME A' SUCCESSÃO

Não póde haver mais artificio que impeça a opinião publica de voltar-se attenta e constantemente para a solução do grande problema da successão do actual presidente da Republica. Não levem, portanto, a mal que contribuintes e eleitores que somos, pretendamos trazer o nosso desvalioso mas legitimo conselho aos grandes responsaveis, aos chefes de aggremiações politicas na Federação e nos Estados num assumpto que interessa profundamente a nossa vida nacional e internacional, muito mais desta vez do que de qualquer outra.

Não nos preoccupa de modo algum o subalterno conceito regionalista que parece atormentar tantas cabeças e nos é de todo indifferente que o brasileiro chamado a arcar com as responsabilidades politicas e administrativas do proximo quatriennio seja do norte ou do sul do centro ou do littoral, assim como não compartimos da prevenção que se está manifestando contra S. Paulo e Minas, porque estes dois grandes Estados, opulentos em todos os sentidos, pensem e desejem levar á suprema magistratura algum dos seus homens publicos de provada competencia e com boa folha de serviços ao Paiz.

Entendemos, porém, que ao invés da preoccupação de escolher exclusivamente entre os politicos em plena actividade partidaria, deve predominar a de indicar ás urnas um nome verdadeiramente digno, de politico, naturalmente, mas pairando em região superior onde não seja tão violento o embate das paixões, o choque de rivalidades, que tanto perturbam a serenidade dos homens, principalmente dos homens de governo, se estes não são sufficientemente fortalecidos, blindados mesmo, para resistir ao assedio das instigações e das perfidias que desgraçadamente, formam a atmosphera do meio onde elles exercem as suas altas funcções.

Já não é pequena a lista de nomes suggeridos, mas quem passa os olhos sobre esses nomes, embora sem negar que qualquer delles bem vale e bem merece suggestão, forçosamente notará que o ponto de vista partidario predomina sobre todas as outras considerações, aquellas exactamente que mais deviam prevalecer para segurar uma boa escolha. Se por exemplo ao Estado de Minas deve caber indicar o successor do sr. Arthur Bernardes não ha necessidade de circumscrever ao circulo, por mais vasto que seja dos homens que gerem e manejam a politica local essa escolha; fóra desse ambiente, embora politicos militantes, ha homens de estado que, exercendo a sua actividade em outra esphera, são perfeitamente dignos e reunem todos os predicados que se deva exigir para um chefe de Estado, em qualquer occasião mesmo nesta, de excepcional gravidade.

Em face destas considerações, ha um nome que não póde deixar de acudir aos espiritos isentos, que vem de mais alto o problema em fóco. Assim o nome do illustre parlamentar administrador e diplomata, dr. Afranio de Mello Franco é daquelles que mais se devem impôr á sympathia e á confiança do Brasil, sem despertar ciumes, sem beliscar susceptibilidades, tamanho é o cabedal de titulos a invocar, justificando a sua escolha. E' este ao nosso vêr, entre os homens desta hora, o que mais facilmente congregaria todas as aggremiações politicas, attraindo a si todas as correntes que agora se dividem, divergindo e difficultando um accordo geral, expontaneo, visando sómente o bem da Patria.

O tirocinio do dr. Mello Franco no Congresso Nacional, a sua passagem pela alta administração do Paiz e a sua brilhante acção diplomatica, na Europa e na America, na Liga das Nações na missão do Pacifico, é mais que sufficiente para consagrar um estadista e dar todo possivel relevo a figura de um politico, verdadeiramente a altura das funcções e da responsabilidade de um chefe de Estado, assim na vida interna como nas relações internacionaes.

Na galeria dos denominados papaveis para a eleição de 1926, o dr. Afranio de Mello Franco figura entre os de mais brilhante realce pelo seu feitio moral a sua educação civica e social, assim como pela sua elevação de caracter e do espirito.

E' este o nosso voto desvaliose, mas temos certeza de que uma vez suggerido, com a devida autoridade, seria acolhido, mais do que com plena satisfação, com enthusiasmo patriotico por quantos preferem a felicidade da Republica a quaesquer outras conveniencias.

Borba Gato.

BOAVISTA & C.IA LTDA.

CASA BANCARIA

30 - RUA DA ALFANDEGA - 30

Temos o prazer de annunciar á praça e aos nossos amigos que o nosso capital foi elevado para quatro mil contos de réis (4.000:000$000), integralmente realizado.

Augmentando a efficiencia dos nossos prestimos, esperamos continuar a merecer a confiança em nós depositada.

Continuamos ao inteiro dispôr da clientella para o estudo de qualquer transacção bancaria, á qual reservamos sempre a maior attenção e solicitude.

Casa Bancaria BOAVISTA & C. LTDA.

Alberto Teixeira Boavista — Barão de Saavedra, Directores.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 7 de março de 1880 — Predios proprios á Avenida Rio Branco 118-120 e Gonçalves Dias 40

Pelo presente aviso se faz publico que o horario da Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a partir do primeiro dia do proximo mez de abril será das 11 ás 22 horas, em todos os dias uteis.

RAUL VILLAR,
1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"

INCORPORADORES - SOTTO MAIOR & C.

Entre os sinistros terrestres de maior monta, pagos por esta Companhia, recentemente figuraram os seguintes:

85:000$000 — ao Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre.

165:000$000 — a Pereira Carneiro & C., desta Capital (Moinho Santa Cruz).

150:000$000 — a Jorge, Corrêa & C., do Pará (Fabrica Palmeira).

125:806$800 — á Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado", desta Capital, o que póde ser verificado no seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 65, 1º andar.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Concepcionistas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

SANTA EDWIGES

Como todas as quintas-feiras, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão á praia das Palmeiras, missa compromissal em louvor da gloriosa Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados. A missa terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa o Santissimo Sacramento, ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Para as commemorações pasquaes, este anno, realizam-se na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho as santas missões que tem inicio hoje, e se prolongarão com toda a solemnidade até o dia 5 do proximo mez de abril.

O programma integral dos actos das santas missões é o seguinte:

Hoje, 26, ás 10 horas, inicio das Santas Missões, que serão pregadas pelos revdos. padres redemptoristas Geraldo, Pedro e Lucas pela seguinte fórma:

Introducção — A's 10 horas — 1) Os tres missionarios, de cruz ao peito, implorarão as graças do Espirito Santo, a intercessão da Santissima Virgem, dos Santos Padroeiros, dos Anjos da Guarda da Parochia e das familias recitando a oração da Missão;

2) Cantico das Ladainhas de Nossa Senhora;

3) Sermão de abertura da Missão pelo rev. padre superior dos Missionarios;

4) Communicação do plano e horario das Missões;

5) Convite solemne ao povo para assistir á Missão;

6) Benção do Santissimo;

7) Toque do sino maior da matriz e simultaneamente de todos os sinos das egrejas da Parochia para chamar á conversão os transviados.

Amanhã, 27 do corrente, e a 4 de abril, ás 7 horas, missa.

A's 7 1|2 horas, pratica.

A's 8 horas, missa para implorar de Deus Nosso Senhor o bom exito da Missão.

A's 14 horas — Horas das crianças — Catecismo, explicação da Historia Sagrada, canticos, especialmente para as crianças da Matriz. No fim das Missões haverá uma grande distribuição de premios para as crianças que assistirem á Missão. Os paes, os piedosos, devem enviar os seus filhos menores para assistirem á "Hora das crianças".

A's 10 horas: 1) Cantico — "A nós descei".

2) Pequena conferencia.

3) Terço rezado em commum pela conversão dos transviados da parochia.

4) Sermão da Missão — Os themas destes sermões serão annunciados diariamente pelos reverendos missionarios.

5) Cantico de penitencia.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque dos sinos dos transviados, como no dia da abertura.

No terceiro dia das Missões começarão as confissões indistinctamente para homens e senhoras, das 7 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. Das 21 ás 22 horas, só os homens poderão confessar.

Haverá a maior facilidade para as pessoas que quizerem commungar diariamente, havendo, porém, em dias previamente marcados pelos revs. missionarios, communhões geraes para determinadas categorias de parochianos, devendo nesse dias as communhões dos fieis serem offerecidas nessa intenção. Haverá assim o dia das moças, das senhoras casadas e viuvas, dos homens de edade e dos moços.

Durante as missões, realizar-se-ão tres procissões, devendo ás mesmas comparecer todas as associações parochiaes.

1ª — Procissão da Padroeira das Missões, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, para collocar a Missão debaixo de sua valiosissima protecção.

2ª — Procissão da Cruz das Missões. Será levada em triumpho a Cruz das Missões, sendo depois collocada solemnemente no adro da Matriz, com uma inscripção commemorativa da Missão.

3ª — Procissão com o Santissimo, que constituirá a grandiosa manifestação de fé da Parochia para encerrar a Missão. A essa procissão deverão comparecer as congregações religiosas, as associações, tanto da Matriz, como das egrejas filiaes da Parochia com os seus respectivos estandartes e uniformes. Nesse dia sairá tambem triumphalmente a reliquia insigne do milagroso braço de São Francisco Xavier.

Em dia determinado pelo revmo. missionario haverá commemoração dos mortos da Parochia, com missa e communhão geral pelo descanso eterno dos mesmos e um sermão allusivo á essa tocante ceremonia.

Domingo, 5 de abril, ás 7 horas, missa e communhão geral para todas as pessoas que assistirem á Missão.

A's 10 horas, missa cantada e distribuição de palmas: ás 11 horas, exposição solemne do Santissimo; ás 16 horas, procissão do Santissimo pelas principaes ruas da Matriz, como demonstração solemne da fé catholica dos parochianos do Engenho Velho.

A's 18 horas, encerramento da Missão: — 1) Sermão pelo revmo. superior dos Missionarios; 2) despedida dos Missionarios; 3) benção papal, Indulgencia plenaria; 4) benção do Santissimo; 5) distribuição das lembranças da Missão; 6) o povo, acompanhado pelo revmo. vigario, levará os revmos. missionarios até á egreja do Santo Affonso.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de N. Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 horas e meia, missa com canticos e acompanhamento de harmonio em louvor do Senhor Bom Jesus.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Santa Anna.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Hoje, ás 20 horas, realiza-se em sua séde á travessa S. Vicente de Paulo numero 16, — Haddock Lobo, uma conferencia pelo sr. Estevão Magalhães, presidente do Centro Paz e redactor do jornal doutrinario "Paz".

Nesta sessão será distribuido o jornal "A Seára". A entrada é franca.

THEOSOPHIA

COLONIA PYTHAGORAS

A Colonia Pythagoras, filiada ao Instituto Néo-Pythagorico de Curityba, reunir-se-á hoje, ás 20 horas, á rua Conde Bomfim 300.

Os socios ficarão avisados que a reunião será sempre no dia 26 de cada mez e no local e horas acima.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna a escriptora poetisa Margarida Fiori Bracet, que dissertará sobre a Volta de Christo. A sessão será presidida pelo prégador Gustavo Macedo e a musica devocional será executada pela joven pianista Nair Cruz.

RADIO-JORNAL

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RADIOAMADORES

O BRASIL TERA' CONDIGNA REPRESENTAÇÃO

A bordo do "Flandria", segue hoje para a Europa o engenheiro sr. dr. Carlos Lacombe, que vae representar a "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", da qual é socio fundador e membro da sua commissão technica, o "Radio Club do Brasil" e o "Radio Club de Pernambuco", no "Congresso Internacional de Radioamadores", que se reunirá em Paris, em abril proximo.

Para representar a "Radio Sociedade", no embarque do sr. Lacombe, o sr. presidente designou uma commissão, composta dos srs. Alvaro de Souza Freire, Victoriano Augusto Borges e Pedro Santos Chermont. Em nome do "Radio Club do Brasil", apresentarão as despedidas ao sr. dr. Lacombe os srs. dr. Elba Dias e Montenegro Serra.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E." PARA HOJE

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, "com onda de 150 metros", irradiará hoje, o seguinte programma:

— A's 13 horas — Abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

— A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela Agencia Americana.

— Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, e Edison.

— A's 17 horas — Encerramento das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

— Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas e de interesse geral.

— Das 21 horas em deante — Audição de canto, com o gentil concurso da senhorita Zaira de Oliveira, barytono Nascimento Filho e baixo sr. Ignacio Guimarães, que interpretarão autores brasileiros e estrangeiros.

Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil — 1 — "Fox trot", americano; 2 — Tango argentino; 3 — Bayer, "Marcia", valsa; 4 — Leopoldo Miguez, "Sylvia", elegia — Orchestra especialmente para o Radio Club do Brasil, pelo maestro patricio J. Octaviano Gonçalves; 5 — Heroldo — Symphonia da opera "Zampa"; 6 — Belli, "Campagne e sera", musica caracteristica; 7 — Weber, phantasia da opera "Freichutz"; 8 — Grieg, "Matinal"; 9 — Chopin "Imprompitu", solo de piano pelo maestro Leo Geberling; 10 — Planquette, "pot-pourri" da opereta "Os sinos de Corneville"; 10 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas poesias e noticias de interesse geral.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje: 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de hora infantil", pelo "Vovô" (Prof. João Kopke); noticias.

20.30 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; pratica de telegraphia; noticias; Catullo Cearense (poesias, canções, violão, etc.); orchestra do Hotel Gloria.

23 ás 23.15 — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S repetidas em onda curta, de 60 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são transmittidos os signaes de "attenção" e de "chamada geral", e o comprimento da onda em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

CHRONICA DA CIDADE

Desfalque na Recebedoria Federal

O ministro da Fazenda mandou abrir inquerito

Em longa conferencia que teve hontem, com o ministro da Fazenda, relativamente ao grande desfalque de sellos adhesivos de diversos valores, que teria havido no cofre da Superintendencia da Venda do Sello, o director da Recebedoria Federal, sr. Severiano Cavalcanti, communicou áquelle ministro já haver dado as necessarias providencias no sentido de apurar quaes os responsaveis.

Segundo o balanço geral effectuado na caixa da Superintendencia, o desfalque teria sido de 800:000$, approximadamente.

Sciente do occorrido, o ministro da Fazenda determinou fosse immediatamente aberto inquerito administrativo a respeito, tendo, do facto, sido scientificada a policia.

O CASO NA POLICIA

De posse do officio do director da Recebedoria, o marechal chefe de policia mandou que o 4º delegado abrisse inquerito para apurar as responsabilidades.

Desvio de material da Light

Em janeiro do corrente anno, o dr. Albuquerque Mello, advogado da Light, queixou-se ao 3º delegado auxiliar, de que William Fildes, empregado da referida empresa, havia desviado material da mesma, dando-lhe, assim, grande prejuizo.

O inquerito prosegue.

O "PRINCIPESSA MAFALDA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE ITALIANA

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou, hontem, pelo nosso porto o paquete italiano "Principessa Mafalda", a cujo bordo viajavam para esta capital 18 passageiros e, em transito para os portos europeus, 491.

O referido paquete fez a travessia em tres dias, sendo encontrado em boas condições sanitarias, pelo que foi atracar ao Cáes do Porto.

Entre os passageiros chegados, pudemos notar os seguintes: Hortencio Lopes, Eugenio Baldassini e familia, Ernest Scharer e familia, Archibald Dick, Ricardo Saavedra e Alberto Gordo.

Com destino á Genova, viajam, entre outros, o mathematico italiano Eusebio Peretti e familia, o musicista Valentino Marmoni, o consul sueco Gustavo Stal e o professor da Faculdade Medica de Buenos Aires, dr. Arthur Boris.

Após curta permanencia na Guanabara, o "Principessa Mafalda" seguiu viagem para a Europa, levando 54 passageiros, aqui embarcados, entre os quaes figuram o senador conde Paulo de Frontin e o dr. Otto Prazeres.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM SANTA CRUZ

Na estação de Santa Cruz, foi colhido por um trem, recebendo esmagamento do pé direito, o menor Manoel Horacio de Oliveira, de 13 annos e morador á rua Sete, naquella localidade.

Transportado em um trem, para a estação inicial da Central do Brasil, foi o infeliz menino medicado no Posto Central de Assistencia Publica.

EM QUE DEU A CURIOSIDADE DE DOIS MENORES

O CONTEUDO DE UM EMBRULHO EXPLODIU PROXIMO A' CENTRAL DO BRASIL

Cerca das 14 horas de hontem, dois menores, residentes á rua Benedicto Hippolito, passavam pela rua Barão de S. Felix, quando tiveram a curiosidade despertada por um embrulho que estava proximo ao edificio da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Desejosos de verem o conteúdo do embrulho, os menores, que se chamam Oswaldo, de 11 annos de edade, filho do sr. João de Deus Villar, morador áquella rua n. 162, e Deocleciano, de 10 annos de edade, filho do sr. Joaquim Martins de Oliveira, pegaram o volume e seguiram pela rua Barão de S. Felix. Quando chegaram á esquina desta rua, ao abrir o volume, verificou-se uma explosão, pois o pacote continha duas bombas, uma das quaes explodira.

O petardo, que continha no bojo préços de pequenas dimensões, attingiu os menores alludidos, os quaes cairam feridos, ao chão.

Em pouco tempo, varias pessoas que estavam proximas correram a soccorrel-os, ao mesmo tempo que communicavam o facto á policia do 8º districto e pediram o comparecimento da Assistencia.

Levados para o posto central, os menores victimados receberam curativos e, em seguida, recolheram-se ás suas residencias, apresentando Oswaldo varios ferimentos nos braços e mãos, e Deocleciano tinha contusões na cabeça, craneo e mão direitos, além de queimaduras em varias partes do corpo.

A policia do 8º districto abriu inquerito a respeito, sendo a bomba que não explodira levada para a 4ª Delegacia Auxiliar, afim de ser examinada. E' ella de papelão amarello coberta de papel esverdeado, e estava amarrada com fita da mesma côr.

DESCARRILAMENTO DO S U A 13

EM S. MATHEUS

Quando entrava na estação de São Matheus, após ter transposto a chave, a locomotiva que traccionava o SUA 13, n. 78, descarrilou e se atravessou na linha, que ficou impedida. Houve, apenas, prejuizos de ordem material.

Foi aberto inquerito administrativo para se apurarem as causas do accidente.

Tres clandestinos impedidos

As autoridades policiaes maritimas que procederam a visita lo cargueiro inglez "Trevethoe", hontem chegado de Cardiff, com carregamento de carvão, impediram o desembarque dos clandestinos John Browne, George Thomson e John Scratt, de nacionalidade ingleza.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MELIANTE PRESO EM FLAGRANTE

E' com tal desassombro que os ladrões agem actualmente, que não escolhem mais opportunidade para entrar em acção. Não mais esperam a noite para a realização de suas proezas; a qualquer hora do dia, em qualquer local, elles applicam a sua actividade certos da impunidade.

E é essa certeza que algumas vezes lhes é prejudicial. Esse destemor faz com que, uma vez ou outra, um meliante seja pilhado em flagrante.

Foi pelo menos o que aconteceu hontem, com o gatuno Alfredo Monteiro, portuguez, de 24 annos de edade, solteiro e, ao que diz, residente no Hotel Ideal, sito á rua Barão de S. Felix.

Depois de ter visitado a casa de numero 26 da rua Senador Euzebio, em plena luz do dia, o referido meliante, sobraçando uma caixa de metal contendo varias joias, já se preparava para se pôr em fuga, quando foi preso por um fiscal de vehiculos, que por aquelle local, casualmente passava.

Levado para a delegacia do 14º districto, foi, ahi, o larapio convenientemente autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A casa que serviu de alvo ao meliante é residencia do sr. Dario de Carvalho, a quem pertencem as joias furtadas.

6 CONTOS DE RE'IS EM FAZENDAS QUE SE FORAM

A firma Nonacho Nasser & Comp., estabelecida á rua da Alfandega n. 354, queixou-se ao 3º delegado auxiliar de que Leon Migrahy, dizendo-se negociante de Recife, conseguira illudir a bôa fé de um dos socios da firma e levar para aquella cidade, fazendas no valor de 6:078$000.

Leon Migrahy está foragido.

ESPANCAMENTOS NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO ?

UMA CARTA DO DR. FRANCO VAZ

Do dr. Franco Vaz, director da Escola Premunitoria 15 de Novembro, recebemos uma carta, na qual, o missivista, contestando a queixa apresentada á policia pela sra. Olga Rodrigues da Silva, de que o seu filho teria sido espancado no interior daquella instituição, declara que o referido menor soffre, ha muito de uma hernia inguinal e que o mesmo não soffreu nenhuma violencia, não passando de uma fantasia a historia contada pela progenitora do mesmo. Accrescentou, ainda, o dr. Franco Vaz, que o menor Gritalco tem procedimento irregular, a ponto de o ter de aggredir e offender seus collegas, como succedeu ha dias, com o menor 356, o qual, machucado, está recolhido á enfermaria.

O CASO DA MORTE DA MENINA ELZA

O QUE DISSERAM A' POLICIA O ACCUSADO E A GENITORA DA MENOR

Parece tratar-se de morte natural

Sobre o caso da morte da menina Elza, occorrida em um humilde barracão da rua Dias Ferreira, no Leblon, foi, como já é do dominio publico, tecida emmaranhada teia de mysterio.

Em virtude da denuncia levada ao conhecimento do chefe de policia, foi em torno do caso instaurado inquerito, sendo postas em execução varias diligencias.

Pelos termos da primeira noticia dada ao publico, o "crime" teria occorrido em um casebre perdido no Leblon, á rua 20 de novembro. Como essa rua faz parte da jurisdicção do 30º districto, as autoridades dessa zona procuraram logo apurar o caso, nada conseguindo, no emtanto.

Outro tanto fizeram as autoridades do 21º districto, que foram, porém, mais felizes que as suas collegas de Copacabana.

Sendo folheados os livros da delegacia, foram encontradas, na folha de numero 5 do livro de guias para verificação de obitos, as seguintes declarações:

"A's 2 horas do dia 15 de março de 1925, compareceu a esta delegacia Antonio Huller e declarou que no predio n. 156 da rua Dias Ferreira (barracão), Elza Guimarães, de côr branca, com 4 annos de edade, natural desta capital, filha de Herminia Guimarães, falleceu sem assistencia medica, no dia 15, ás 9 horas.

Tornando-se precisa a verificação de obito (assignado), o commissario Torres Filho."

Por essa leitura, foi apurado com segurança o local do facto. Por isso, partiram incontinente, os funccionarios da delegacia da Gavea para o pequeno barracão da rua Dias Ferreira, logar tambem conhecido pelo nome de Restinga.

Encontrado o pequeno barracão, as autoridades policiaes foram recebidas pelo proprio accusado como autor da morte da menor Elza, o tecelão Antonio Huller.

Huller foi immediatamente convidado a comparecer á delegacia da rua Humaytá, outro tanto acontecendo com relação á mãe de Elza, a nacional Herminia da Conceição Guimarães.

AS DECLARAÇÕES DE HERMINIA

Chegados á delegacia, foi ouvida, em primeiro logar, a mãe de Elza, disse chamar-se Herminia da Conceição Guimarães, ter 22 annos de edade, ser viuva do João Guimarães, machinista da Prefeitura do Districto Federal.

E accrescentou:

"Eu morava com meu marido á rua Toneleiros n. 76. Era relativamente feliz. Além dos seus vencimentos de funccionario, tinhamos renda da casa de commodos em que residiamos. Desse consorcio houve cinco filhos, dos quaes criaram-se tres: Elza, com 4 annos, João com 7, e Oswaldo com 9 annos.

A 31 de julho de 1921, meu marido morreu, nada me deixando. Com a falta do dono da casa, os negocios desandaram a ponto de ser eu ameaçada de despejo. Mudei-me, então, para um quarto de uma avenida, á rua Real Grandeza. Ahi conheci Antonio Huller, que me fez protestos de amor e propostas para vivermos como casados.

Só, com tres filhinhos, na miseria, aceitei o convite. Viemos, então, morar na Restinga, nesse barracão em que os meus grandes soffrimentos physicos e moraes acabam de terminar com a minha prisão.

Ha dois annos vivia com esse homem. Supportava-o porque não tinha para onde ir, com os meus filhinhos. Era muito máo para mim. De vez em quando pegava-me pelo braço e punha-me fóra de casa, aos empurrões.

Para os meus filhos elle não era nem bom nem máo. Nunca os espancou.

Podia vingar-me, agora, accusando-o de os ter maltratado. Repugna-me, porém, essa infamia, apesar do muito que elle me fez soffrer e do muito que o detesto.

Nessa noite sinistra de 14 do corrente, elle, mais uma vez, empurrou-me para fóra de casa. Eram dez horas. Sai e fui ao Parque Leblon, onde contei o caso á patrulha de cavallaria ali de serviço. Os soldados acompanharam-me até em casa. Antonio já lá não estava. Entrei e o meu primeiro cuidado foi attender a minha filha Elza, que ha dias achava-se doente, com febre e muita tosse. Appliquei-lhe remedios caseiros. Ella serenou e dormiu.

A' meia noite, Antonio regressou, em companhia dos soldados, que o intimaram a não me maltratar, o que elle prometteu.

Pela manhã, appliquei novo remedio á minha filhinha. Ella parecia melhor.

Estava eu entregue aos trabalhos caseiros, quando de repente ouvi Elza, numa voz lancinante, dizer tres vezes: Mamãe, vem cá! Foi quando percebi que minha filha agonizava. Uma visinha de nome Adalgisa teve a idéa de chamar a Assistencia Publica, que attendeu promptamente. O medico deu-lhe duas injecções, applicando-lhe balões de oxygenio. Tudo em vão! Minha filha morreu.

Parece que ante aquelle cadaversinho, Antonio teve um momento de remorso. Propoz-se a tratar do enterro. Foi á delegacia do 21º districto onde pediu verificação de obito em domicilio.

A' tarde veiu o carro da Saude Publica, cujo medico, depois de examinar o cadaversinho, attestou como causa da morte — bronchite capillar.

Fez-se o enterro.

Eis tudo quando tenho a dizer.

OUTRAS PERGUNTAS

As autoridades policiaes fizeram ainda varias perguntas a Herminia, com o fim de esclarecer outros pontos.

— Por que a senhora se oppunha a que o cadaver fosse para o necroterio?

— Sou mãe, dr., e nenhuma mãe deixará de se horrorizar ante a perspectiva de que o cadaver de um filho venha a ser cortado e picado a faca.

— Então Huller não maltratava Elza, com pancadas?

— Não!

— Por que o defende?

— Não o defendo. Apenas não o posso accusar de um crime que elle não praticou.

— Então, Huller não é culpado na morte de Elza?

— Directamente, não.

— Como, directamente não?

— Se elle não me maltratasse, eu tivesse socego de espirito e dispuzesse de recursos para tratar da molestia da minha rica filhinha, ella não teria morrido, presinto que ella viveria.

E debulhada em lagrimas, ella repetia, entre soluços:

— Sim, ella se salvaria.

DECLARAÇÕES DE ANTONIO HULLER

Em seguida, foi ouvido Antonio Huller. Como Herminia, elle apresentava ar tranquillo quanto á terrivel accusação de que era alvo.

Suas declarações tomadas em separado, coincidiam com as de Herminia.

Reconhece que foi máo amante. Affirma, porém, que jámais espancou Elza, nem nenhum dos filhos de Herminia. Não lhes tinha amizade de pae, mas tambem não lhes tinha odio de padrasto. Demais, as tres crianças eram muito doceis, sendo que Elza sobresaia pela sua meiguice e obediencia.

Quanto á origem e motivos da denuncia levada á imprensa, a attribue ao dr. Barreto, um medico que tem relações com miss Thomes, uma senhora ingleza que protege Herminia e reside á rua Dario Silva, em Ipanema. Assim, concluiu o declarante, trata-se de uma vingança contra elle, Antonio Huller.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

O inquerito terá proseguimento, devendo ser ouvidas diversas outras testemunhas.

No decorrer do inquerito, será pedida a exhumação do cadaver da desditosa menina.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELAMENTO NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Um automovel, cujo numero não, foi visto, colheu, na rua São Francisco Xavier, o empregado da Limpeza Publica, Manoel Gomes, de 56 annos de edade, casado e morador á rua dos Artistas numero 19.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia Publica.

NEM OS COLLEGAS ESCAPARAM...

Hontem, ás 19hs.35, o motorneiro da Companhia Jardim Botanico, Alvaro Augusto da Silva, portuguez, solteiro, com 36 annos de edade, residente á rua da Passagem n. 107, quando atravessava, correndo, o largo dos Leões, foi colhido pelo automovel n. 6.982, guiado pelo chauffeur Aleixo Tzauff, russo, casado, morador á rua Constante Ramos numero 123.

A victima recebeu escoriações na perna esquerda e um ferimento na direita.

Do facto teve conhecimento o commissario Alvaro, de serviço á delegacia do 21º districto, que apurou a inculpabilidade do chauffeur.

Depois de receber os soccorros da Assistencia Publica, o motorneiro recolheu-se á sua residencia.

MORTO PELO VEHICULO QUE DIRIGIA

Cerca de 17 horas, no Encantado, occorreu um lamentavel desastre, do qual foi victima um homem do trabalho, que nelle perdeu a vida.

Verificou-se o facto na rua Carlos da Silveira, por onde, á hora referida, passava o auto-transporte de mudanças da Empresa Teixeira Moreira, sita á rua Francisco Eugenio n. 78.

Rua cheia de buracos, succedeu que, em um desses ficasse presa uma das rodas do vehiculo, o qual soffreu forte solavanco, tombando em seguida.

Arremessado ao sólo com o accidente, José de Souza Corrêa, que, mesmo sem ser "chauffeur" dirigia o auto-transporte, ficou sob as rodas deste, tendo morte immediata.

Era o infeliz, que apparentava 32 annos de edade, de nacionalidade portugueza, sendo o cadaver, com guia da policia do 20º districto, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VINDO DO EXTREMO ORIENTE

CHEGOU O PAQUETE "CANADA'-MARU"

Ao anoitecer de hontem, chegou ao nosso porto o paquete japonez "Canada Marú", que procedeu de Kobe e escalas do costume, transportando um unico passageiro para o Rio, 311 em transito e carga geral consignada á firma Wilson Sons & C.

O referido paquete fez a travessia em 67 dias e, após a visita das autoridades maritimas, foi atracar ao Cáes do Porto.

Com destino a Santos, viajam muitos agricultores japonezes, que emigraram de seu paiz, em companhia das suas familias.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Dr. Mario Accioli de Almeida (espolio), pred. em construcção, r. Visc. de Santa Isabel, 203, 30:000$000.

— Manoel José Alves, ter., Estrada Nazareth, Irajá, 1:000$000.

— Oscar José dos Santos, ter., Irajá, 300$000.

— A. Rebello, Irmão & C., pred., praça da Republica, 62, 145:000$000.

— Natali Borillori, pred., r. Barão Bom Retiro, 241, 40:000$000.

— José Antunes de Sá Miranda Guedes, pred., rua Iguapé, 25, Cascadura, 5:200$000.

— D. Maria Rocha, pred., 42, rua Braulio Muniz, Inhaúma, 20:000$000.

— José Augusto Ferreira Duarte, pred. 183, rua Ermelinda, 18:000$000.

— Napoleão Spencer, pred. 57, rua Guanabara, Cascadura, 6:000$000.

— Cooperativa Civil "A Pedra do Lar", 1/3 do predio 35, rua Universidade, 5:000$000.

— D. Ormezinda Baptista Cruz, ter. rua Ladisláo Netto, 6:107$400.

— Fidelino da Silva Leitão, ter., Leblon, 11:000$000.

— Dr. Mario Pereira Marinho, predio, rua Belisario Penna, 345, Penha, 13:500$000.

— Coronel Paulo Vieira de Souza, ter. r. S. Francisco Xavier, 610, réis 10:000$000.

— Dr. Gustão Mendonça Bittencourt, pred. r. André Pinto, 45, réis 6:000$000.

— José de Mello Albino, ter., Irajá, 1:800$000.

— Guilherme Bastos Pereira das Neves, ter., Gavea, 17:500$000.

— Manoel Motta, pred. Irajá, réis 3:500$000.

— Dr. Antonio Manoel Carvalho Netto, pred. r. Visconde Pirajá, 436, Gavea, 60:000$000.

— Mathias Martins, ter., trav. Odilon, Irajá, 1:000$000.

— Alzira de Castro Rodrigues, pred. 78, r. Machado Coelho, 10:000$000.

— Francisco Fernandes da Cunha, pred. e ter., r. Honorio Bicalho, 54, Penha, 5:000$000.

— Manoel Marques Laranjeiras, ter. r. Josephina Fortuna, 5:000$000.

— Justiniano Antonio de Moraes, ter. Estação de Ramos, 1:000$000.

— Antonio Ferreira de Carvalho Sobrinho, pred., r. Pereira Nunes, réis 25:000$000.

— Joaquim Monteiro Alves, pred. Ladeira do Faria 104, 10:000$000.

— Augusto Mendes Teixeira, pred. r. Monteiro Vieira, 12, 3:600$000.

— Total — 449:307$400.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.150:550$600.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz de direito da 6ª Vara, dr. Carneiro da Cunha, realizou-se hontem mais uma sessão do tribunal popular.

A's 13 horas, presentes jurados em numero legal, foi aberta a sessão, sendo apregoadas as partes, comparecendo pela justiça publica o 4º promotor dr. Goulart de Oliveira, o o réo Manoel Ferreira dos Santos, vulgo "Moleque 18".

Como não estivesse este advogado, pelo presidente do Jury, foi convidado para patrocinar a defesa do réo o dr. João Romero Netto, que aceitou, indo occupar a tribuna.

Procedeu-se em seguida á formação do conselho de sentença, que ficou constituido da seguinte fórma: Samuel Gomes Pereira, dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Oscar Azevedo Goulart, dr. Jayme de Souza Praça, dr. Francisco de Abreu e Lima Junior, dr. Cincinato Simões Correia e Antonio de Oliveira Pinto.

Tendo o jury prestado o compromisso legal, foi o réo interrogado, e em seguida lido o processo pelo escrivão Moss de Castro.

Finda a leitura, teve a palavra o dr. promotor publico que, depois de fazer a leitura do processo e dos artigos do Codigo em que incorreu o réo, passou a analysar a prova dos autos, com o fim de demonstrar ter sido "Moleque 18" o autor do homicidio de Josias Magalhães, facto este occorrido na noite de 25 de agosto de 1924, em um terreno existente na Avenida das Nações.

Deteve-se s. s. no estudo do depoimento das testemunhas, alludiu ás declarações da victima, momentos antes de morrer e logo após o ferimento recebido, chamando ainda a attenção do jury para a confissão do accusado feita na policia, perante o delegado do 5º districto, confissão essa que foi assistida por quatro das testemunhas do summario que declaram ter "Moleque 18" confessado o seu crime, espontaneamente, sem coacção de qualquer especie.

Depois de fazer outras considerações em torno do facto e de ter a folha de antecedentes do réo, que anteriormente fôra condemnado e cumprira pena pelos crimes capitulados nos arts. 399, 303, 124 e 330 paragrapho 1º do Codigo Penal, terminou pedindo fosse elle condemnado ás penas pedidas no libello.

Falou, após, o dr. João Romeiro Netto, que historiou a phase policial do processo, mostrando ao jury diversas irregularidades do inquerito e chamando a attenção do conselho para as testemunhas que depuzeram, dois guardas civis e dois soldados de policia, elementos pertencentes á propria corporação.

O dr. Romero Netto passou depois a criticar diversas autoridades policiaes pela maneira por que agem, e terminou pedindo ao jury a absolvição do seu constituinte, allegando não existirem provas sufficientes para ser elle condemnado como autor do crime que lhe é attribuido pelo libello.

Replicou a promotoria, rebatendo a affirmativa da defesa e procurando convencer ao jury da improcedencia das accusações feitas á autoridade policial.

Assim, espera que o jury condemne o accusado, embora reconheça que tem elle soberania para absolvel-o, até mesmo contra a prova dos autos.

Em seguida teve a palavra o dr. Romero Netto para replicar.

— Rebate as affirmações da defesa, procurando demonstrar ao jury que a confissão do seu constituinte, feita na policia e não confirmada perante a autoridade judiciaria, é juridicamente inexistente.

Assim, convencido que está da innocencia do seu defendido, pede seja elle absolvido.

Findos os debates, passou o jury a funccionar em sessão secreta.

A's 16 horas e 15 minutos, voltou á sala publica, lendo o presidente do Tribunal a sentença, proferida de conformidade com as respostas dadas aos quesitos, condemnando "Moleque 18" a 15 annos de prisão cellular, isto é, no grão medio do art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal.

— Hoje será chamado a julgamento o réo Alvaro de Carvalho, accusado de homicidio.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 60$, os jurados Americo Ney e José Kemp, e em 30$ o sr. Haroldo Accioly de Magalhães Castro.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summarios — José Lopes Gracia e David Lopes, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Leonor de Vasconcellos e outros, incursos no art. 301, e José Gonçalves Dias, e outros, incursos no art. 330 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Miguel Menezes Barbosa, incurso no art. 331 n. 2, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Marcellino Diogo Moreira, incurso no art. 267, e Heiram Ferreira, incurso no mesmo artigo.

Setima Vara

Summario — Dyonisio Leitão, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Summarios — Alberto Angelo, incurso no art. 338 e Francisco Romeiro de Andrade, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Antonio de Aguilar, estabelecido com negocio de ferragens e tintas, á rua 20 de Novembro n. 180, que se propõe a pagar 30 º|º a seus credores, em tres prestações eguaes, a 6, 12 e 18 mezes da data da homologação da concordata.

São commissarios os credores M. R. Paiva & C., Arthur Machado e Antonio Marques.

Na 2ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de A. Freire, assembléa essa que tem sido transferida por innumeras vezes.

Na 5ª Vara Civel — ás 13 horas, da concordata preventiva de A. L. de Souza & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 134 e no Largo de São Francisco ns. 24 e 26.

São commissarios os credores W. J. Mac Clelland & C., Silveira Sampaio & C. e A. Sarmento & C.

A primeira reunião de credores dessa concordata fôra marcada para 11 deste mez, tendo sido, porém, transferida para hoje, a requerimento dos commissarios.

Na 6ª Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de Manoel Maisler, commerciante ambulante, residente á rua Benedicto Hypolito n. 113.

Essa fallencia foi decretada a requerimento de Ephraim Schechter, credor de promissorias, vencidas e não pagas, no valor de 3:000$000, o qual foi nomeado syndico.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

Ismael Jaguaribe — Guaxupé — Minas:

"1º — O salitre do Chile é bom adubo para amoreiras?

2º — Pode-se usal-o misturado com estrume de gado?

Qual o processo para se adubar um terreno (com salitre e estrume de gado), destinado a plantações de amoreiras para a criação do bicho da seda?

3º — O terreno que pretendo adubar, aqui, em Minas, é considerado de ruim qualidade e conhecido por "cerrado baixo". Depois de adubado presta-se elle para a cultura da amoreira?

4º — Quer v. ex. indicar-me alguns tratados praticos da criação de abelhas?"

Resposta — Accuso o recebimento do seu estimado favor de 28 de fevereiro ultimo.

Em resposta ao mesmo cumpre-me communicar a v. s. o seguinte:

1º — Sim. O salitre do Chile, tendo grande influencia no desenvolvimento da folhagem das plantas, está naturalmente indicado para a adubação das amoreiras.

2º — A mistura do salitre do Chile, com estrume de curral, é contra indicada. O estrume deve ser applicado ao terreno no dia de se fazer a lavra de maneira a ser logo enterrado. 2 a 3 mil kilos de estrume bastam para cada hectare de terreno.

O salitre pode ser applicado ao mesmo tempo 200 kilos por hectare ou depois da plantação ao redor das cóvas, na quantidade de 80 a 100 grammas por arvore.

3º — Sim.

4º — O Apicultor Brasileiro, de Cchenk, e o "Abelhas, mel e cêra", de d. Amaro von Emelen, são optimos tratados sobre apicultura e são encontrados na Chacaras e Quintaes" em S. Paulo — Caixa postal 652.

Dr. G. Medina,
Engenheiro agronomo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O 1º tenente do Exercito Adyr Guimarães;

— A sra. d. Elisa Nunes da Rocha, esposa do sr. Manoel Nunes da Rocha, negociante da nossa praça.

— A sra. d. Albertina de Macedo Abreu, esposa do negociante sr. Celestino de Abreu;

— O dr. Cassiano Castello,

— A senhorita Ilda, filha do tenente Carlos Ovidio de Freitas e de sua esposa d. Rosa Ribeiro de Freitas.

— Fez annos hontem, a menina Maria Fernanda, filha do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e de sua senhora d. Clelia Bernardes.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. Zacharias de Góes Carvalho, director geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores.

BAPTISADOS

Foi baptisada, domingo passado, na egreja de S. Luiz Gonzaga, a menina Edja, filha do sr. Edeulo Vieira Rodrigues e de sua esposa d. Dejanira Carrara Rodrigues. Serviram de padrinhos, o tenente Maximo Martins Fonte e senhora.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Jurema Ayres, filha do sr. Luiz Ayres e de d. Armandina Ayres, contratou casamento o sr. José Coelho da Silva, commerciante nesta praça.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Lourival Sanches com a senhorita Zulmira Piquet, filha do tenente Alfredo Piquet.

BAILES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Realiza-se depois de amanhã, sabbado, elegante baile mensal, que o Club de Regatas Botafogo offerece á alta sociedade carioca que lhe frequenta os salões. Essa festa, como todas as reuniões desse club, promette alcançar grande successo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Prudente de Moraes", chegou hontem ao Rio, o dr. Souza Castro, que acaba de deixar o governo do Pará. O seu desembarque foi muito concorrido.

SENADOR PAULO DE FRONTIN — Pelo "Principessa Mafalda", partiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua senhora e filha, o senador Paulo de Frontin, que vae participar dos trabalhos da Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, na qualidade de presidente da delegação brasileira.

— Acha-se nesta capital a serviço de sua repartição o engenheiro Caetano Lopes Junior, sub-director da 6.ª Divisão Provisoria da Central do Brasil.

ENTERROS

Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, cujo fallecimento occorrera ante-hontem, conforme noticiámos. Ao acto compareceu grande numero de amigos e pessôas das relações da familia do extincto, a cuja memoria foram prestadas sentidas homenagens de saudade e respeito.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Antonio Francisco da Costa;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Clara Rosa de Oliveira;

na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Augusto Cesar de Souza;

na matriz de S. S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Judith Diniz Monteiro;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Guilherme Teixeira;

na egreja de S. Francisco de Paula; ás 10 horas, no altar de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Octavio Mario de Oliveira;

no altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Jovelina Martins Corrêa;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Olga Carpenter Zeymer;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Henriqueta dos Reis Cardoso;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Berbalino Domingues;

na egreja do Carmo da Lapa, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Emilio Cavalca;

na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 horas, por alma de José Gaspar de Abreu;

na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, por alma da Antonio Bento Luz e Silva;

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, por alma de Alberto Garcia Rosa.

— Amanhã:

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, por alma de d. Maria Luiza Bittencourt;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, por alma do coronel José Flavio de Moraes.

Ignacia Monteiro de Uzêda

Seus filhos, noras e netos, mandam celebrar, sabbado, 28 do corrente, missa de 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não têm um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhece o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao prefeito do Districto Federal ter sido lavrada a escriptura da venda de um lote de terreno n. 2, á rua 12 de Maio, no Jardim Botanico, feita pela Fazenda Federal ao bacharel Julio Bueno Brandão Filho, auditor do Tribunal de Contas, e sua esposa d. Maria Henriqueta Bueno Brandão.

— O ministro, em relação ao pedido do ministro da Guerra no sentido de serem cedidos ao Museu Historico Militar, em organização, objectos a cargo deste Ministerio, que possam figurar no mesmo Museu, declarou que apenas as Alfandegas do Ceará e Pará declararam possuir objectos nessas condições.

— Pelo ministro foi negado provimento ao recurso "ex-officio" da Recebedoria Federal julgando improcedente o auto lavrado contra a firma Rocha & Moreira, desta capital, por expôr á venda vidros de anilinas aqui fabricadas e trazendo rotulos escriptos em lingua estrangeira, visto não estarem provadas as infracções capituladas no referido auto.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha exonerou, a pedido, Leonardo da Vinci Cello, do cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo.

— Licenças concedidas: de um anno, ao capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza; de 90 dias, ao primeiro-tenente Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, e de 60 dias, em prorogação, ao capitão-tenente Augusto Costa Ramos.

— O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da importancia de 239:874$, á firma Vicente dos Santos Caneco & C., pelo fornecimento e installação de apparelhos e machinismos na barca pharol Bragança.

No Ministerio da Guerra

Dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, amanuense Nunes de Oliveira.

— Ao major Renato Desoudot, chefe da 3ª Circumscripção de Recrutamento, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— O ministro mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Manoel Martinez Y Alonso, Benedicto da Costa Baptista, Aramis Sant'Anna Brasil, Nair Machado de Souza, Adhemar Pinheiro de Souza, Emygdio Evangelista Tavares, Joaquim Almeida de Oliveira, Jonathas Nunes da Costa, Nelson de Azevedo Evora, da 1ª região militar, e Edson Magalhães e João Machado Ferreira, da 4ª região militar.

— Foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito para effectuar matricula no curso de revisão da Escola de Estado-Maior, o major de artilharia Gentil Falcão.

— Vão ser excluidos: do conselho de justiça para que foram sorteados, o tenente-coronel Alexandre Galvão Bueno, e major Diniz Desiderato Horta Barbosa, chefes do serviço, respectivamente, do material bellico e de engenharia e communicações do Quartel-General do commandante da 2ª região militar e o capitão medico dr. José Rodrigues Bastos Coelho, vice-director, interino, do Hospital Militar de S. Paulo, visto serem muito necessarios os serviços dos mesmos officiaes.

— O ministro declarou á Delegacia Fiscal de Santa Catharina não haver inconveniente na concessão de aforamento requerido pela viuva João Bauer Junior, do terreno de marinha, situado no municipio de Itajahy, desde que seja a titulo precario, de accordo com a legislação em vigor.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos capitães Cesario Teixeira de Siqueira Magalhães, Joaquim Pinheiro, Rodolpho Ferreira Tardino e tenente Manoel Augusto de Siqueira, da antiga Guarda Nacional.

— Foi providenciado no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal de Fortaleza o credito de 3:586$666 para pagamento de gratificações devidas aos docentes do Collegio Militar do Ceará durante o anno passado.

No Ministerio da Justiça

O sr. ministro concedeu exequatur ás cartas rogativas expedidas pelas justiças de Portugal ás desta capital para citação do co-herdeiro Domingos Ferreira de Faria, em inventario, por obito de José Ferreira de Faria; de Manoel Francisco Passos Novo e sua mulher Deolinda da Silva Maia, em inventario por obito de Maria Rosa Dias.

— O ministro fez-se representar no embarque dos srs. senadores dr. Paulo de Frontin e Adolpho Gordo que vão tomar parte na conferencia parlamentar internacional, a reunir-se na Italia.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3.º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro; e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme 3.º

— Foi nomeado investigador, o da 3ª, 735, Jaime Fischer Gambôa.

— Foi suspenso por 3 dias, o reserva 1.105.

— "A secção fornece revolver para o serviço" — foi o despacho do inspector na petição do de n. 758.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço da suspensão, os guardas de 3.ª classe 938 e de reserva 1.006.

— Por ter requerido licença para tratamento de saude, seja considerado doente em residencia o de 3.ª 1.031.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 707, 718, 960 e 1.050, e por 6 dias, o de n. 1.020.

— Passou a servir no Deposito de Presos, o de 3.ª 973.

— Os de 1.ª ns. 13, 92 e 238 entram hoje, no gozo das férias.

— Foram transferidos os seguintes guardas: o de 3.ª 938 e o de reserva 1.006, respectivamente, da 3.ª e 17.ª secções, para a 7.ª; o de 3.ª 973, da 1.ª para a Central; o de 3.ª 891, da 10.ª para a 13.ª, e vice-versa, o de 2.ª 367; o de 3.ª 963, da 13.ª para a 17.ª; da 6.ª para a Central o de 1.ª 121.

— Compareçam hoje, na Secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o de n. 375; e afim de receberem officio para depor, os de ns. 502, 1.134 e 926.

No Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou o director da Escola de Engenharia de Bello Horizonte a matricular, gratuitamente, no curso de engenharia civil da mesma Escola, conforme requereram, Olavo das Chagas Ribeiro e Affonso Ferreira de Castro.

— Pelo ministro foi deferido, de accordo com as informações da Directoria de Industria Pastoril, o requerimento em que Martinho Saraiva & C., estabelecidos com xarqueadas no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul, pedem licença para realização de trabalhos extraordinarios, inclusive domingos e dias feriados e á noite.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude ao funccionario do Serviço de Informações, Antonio Costa.

— Transmittindo ao seu collega da Viação, por cópia o officio em que o secretario da Agricultura de S. Paulo communica que a firma Stumpp & Walter Company, de Nova York, está promovendo, clandestinamente, por via postal, a venda de sementes de algodão conforme os termos de uma circular, annexa ao mesmo officio, o dr. Miguel Calmon reiterou a solicitação, feita em aviso de 14 deste mez, no sentido de não ser permittido o desembaraço, pelos funccionarios dos Correios, das partidas das mencionadas sementes, bem como severa punição para os responsaveis pela inobservancia da prohibição estabelecida.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá exonerou, a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria das Estradas, Carlos Caminha Sampaio, do cargo de director da Estrada de Ferro Central do Piauhy e nomeou para o referido logar o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, o qual, por essa razão foi exonerado da direcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina. Para esse ultimo logar, o ministro nomeou, em commissão, o engenheiro Christovão Pereira de Souza.

— Em avisos dirigidos hoje ao Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou registro e pagamento das seguintes importancias, por serviços executados, até 31 de dezembro de 1924, na construcção do ramal de Montes Claros da Estrada de Ferro Central do Brasil: 73:424$148, á Abel Rezende Costa; 73:313$167, a Pedro Lessa Spyer; 28:845$121, a José Dantas; 23:448$223 a Alfredo Dolabella Portella; 53:035$91 a Affonso Mazzini; 103:655$245, a Antonio da Costa Pires; 64:651$253, Martim Diniz Carneiro; 22:315$556, A. Torres & Comp.; e 73:212$725, Vicente Miell.

— O ministro approvou o projecto apresentado pela "The Great Western of Brasil Railway", para a construcção de um pontilhão de tres metros no kilometro 12.566 do ramal do Pilar, da Estrada de Ferro Conde d'Eu, arrendada á referida companhia.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao Tribunal de Contas providencias no sentido de ser registrada e paga á firma Soares Sampaio & Comp. limitada, a importancia de 1.043:304$350, de fornecimentos feitos em 1924 á actual Inspectoria de Aguas e Esgotos.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou auxiliares interinos, da Administração do Estado de Espirito Santo d. Aleista Barreto de Gouvea e Luiz José Barbosa.

Na Prefeitura

Em circular aos agentes, o secretario do prefeito communicou haver sido deferido o requerimento do Centro Musical do Rio de Janeiro, pedindo permissão para fixar nas praças publicas cartazes annunciando um festival organizado por aquella sociedade.

— O director de Instrucção designou a substituta de adjunta d. Rosa Silva, para ter exercicio na 12ª escola mixta do 9º districto e a substituta d. Marina Marques Lisbôa, para ter exercicio na 9ª escola mixta do 2º districto.

— Foi designada a adjunta de 1ª classe, Corina Gurdim de Alencar Osorio para a 7ª escola mixta do 4º districto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 98 passagens, na importancia total de 2:583$060.

Foram demittidos: Raymundo Vaz de Mello, official de 4ª classe do 5º deposito; Horendino de Souza Ferreira, aprendiz de 2ª classe; Antonio Augusto Ribeiro, graxeiro; José Gonçalves Dias, trabalhador; Pedro Gomes Varella, ajudante de 1ª classe; Manoel Francisco de Paiva Junior, ajudante de 2ª classe; Antonio Rodrigues Pinheiro, guarda chave de 3ª classe; Benedicto Antonio de Siqueira, guarda chave de 3ª classe; José Francisco, auxiliar da conservação.

— Foram designados: guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios Alfredo Chaves e Antonio Rodrigues Chaves; e trabalhadores de 2ª classe, os extranumerarios, Joaquim Alves Teixeira, José Maria, e Liberaldino Pinto.

— O trem SUA 13, depois de ter entrado na estação de S. Matheus, teve descarrilada sua locomotiva, que se atravessou na linha. O machinista da locomotiva 73 evitou maior desastre, dando contra-vapor e parando o trem. Devido a esse descarrilamento, o trem referido impediu a linha durante varias horas, perturbando o trafego daquella linha. A directoria da Central resolveu suspender o guarda chaves Mariciano Ferreira, até o resultado do inquerito ali aberto. Os trens da Auxiliar tiveram atrazo de 5 horas no seu respectivo horario.

— Despachos da directoria: Abel de Lemos, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 35$000, de accordo com o parecer do trafego. C.a. Lacticinios Alberto Beacke, idem idem — Idem, a quantia de 53$200 a quanto ficou reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer, correndo por conta do fiel de trem Durval Telles a respectiva indemnização; João Serra, idem idem — Idem, a quantia de 82$100, por conta do conferente Gervasio Gatola; Mario Godoy & C., idem idem — Idem, a quantia de 153$200, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do empregado infra indicado; Orlando & Irmão, idem idem — Idem, a quantia de 43$, correndo a indemnização por conta do conferente Carlos da Costa Pimentel; Francisco Lamostro, Ralpho Antonio da Silva Carvalho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Souza Baptista & C., Marques Couto & C., F. Siqueira & C. Ltd., Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., Cardinale & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cicero de Figueiredo, pedindo certidão — Certifique-se; José Augusto Ferreira, pedindo permissão para collocar duas porteiras entre os kilometros 608 e 230 — Deferido, a titulo precario e de accordo com o parecer da 5ª divisão; Euclydes & C., pedindo restituição de caução — A' vista da informação da 6ª divisão provisoria, deferido; Adelia Murga d'Avila, pedindo collocação para uma filha — presentemente não é possivel, por não haver vaga, nem verba; Symphronio José dos Santos Brochado, apresentando proposta — Aceito. Lavre-se termo; Athanagildo Antunes Peixoto, pedindo collocação — Attendido, como trabalhador extranumerario, desde que apresente os necessarios documentos; Aristides Lobo Leite, idem idem — Idem, como guarda extranumerario, de accordo com o parecer da 2ª divisão. Pestana & C., pedindo lavratura de termo — Nos termos da ultima parte do meu officio 3.832, de 31 de outubro do anno proximo findo, resolvo permittir que, os requerentes continuem a executar, a titulo precario, o serviço de entrega a domicilio nesta capital e nas cidades de São Paulo, B. Horizonte e Juiz de Fóra, observadas as bases ora approvadas por esta directoria; A. Brasil & C., pedindo restituição de caução; João Gomes de Oliveira, pedindo juntada de processo; Castor Victorino Coelho, pedindo collocação; R. Peterson & C. Ltd., pedindo restituição de caução e certidão — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, Botelho & Oliveira e Uchôa Machado & Irmão.

A elegancia feminina

A nova estação deu ensejo aos grandes "tailleurs" parisienses para lindos modelos de vestidos, que os ultimos figurinos nos trazem, accentuando o successo que os mesmos estabeleceram em todas as rodas e centros elegantes.

O numero 1 é um costume de nova estação, um "tailleur" com tunica de Kasha branca, deixando apparecer o vestido adeante, que é preguado na frente.

Menos elegante e victoroso não é o numero 2, um "tailleur" tambem de Kasha azul celeste, com bandas de soutache preta.

O numero 3 é quasi identico ao numero 2, com a differença de que o casaco é mais curto e rematado no alto por um fichu "Gilobelto".

Como se vê, está predominando o tecido Kasha, de meia peça, proprio para a transição da estação em que nos achamos, que não exige ainda tecidos pesados.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 25 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de março.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ . . L.	117.50	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ . . P.	33.55	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ . . Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ . . Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	87 ¼	87 ¼
Novo Funding, 1914	74 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	67 ¾	67 ¾
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65 ¾	65 ¾
Bello Horizonte, 105, 6 %	85	85
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	54 ¾	55
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	70	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	28 ¾	28
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.7 ½	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	85	85
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, ord.	100	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99 ¾	99 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	57 ¼	57 ¼
Rente Française, 3 %	47.45	47.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	46.95	46.95
Rente Française, 1913 (Integralisado)	18.10	18.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.70	56.70

LONDRES, 25 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.09	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.12	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.57	33.52
S/Berna, á vista, por £ F.	24.81	24.79
S/Paris, á vista, por £ F.	91.30	91.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.90	94.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.13	4.78.00

LONDRES, 25 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.12	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.57	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.82	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	91.65	91.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.30	94.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 12/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.62	4.78.12

NOVA YORK, 25 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.62	4.78.37
N. York s/Paris, tel. por F. c.	5.22.50	5.23.50
N. York s/Genova, tel. por L. c.	4.07.25	4.07.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.27.00	14.28.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.84.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.30.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F. c.	5.09.50	5.09.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 25 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.50	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.50	5.21.50
N. York s/Genova, tel. por L. c.	4.07.37	4.06.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.23.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.79.00	39.84.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F. c.	5.09.75	5.07.25
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 25 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.55	91.85
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	77.75	78.00
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	272.25	274.75
Paris s/Berna, a/v. por £	369.25	370.25
Paris s/Nova York	19.13	19.22

BUENOS AIRES, 25 de março.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/:		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 1/16	45 7/32
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/8	45 9/32
Montevidéo s/:		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	48 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48	48 3/8

SANTOS, 25 de março.

Eis o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Ap. estavel	5 19/32	5 5/8	Não ha
A's 13.25	Estavel	5 37/64	5 39/64	5 19/32

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 18 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.05	19.20
Para julho	17.96	18.20
Para setembro	17.06	17.28
Para dezembro	16.45	16.63
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.15	19.20
Para julho	18.11	18.20
Para setembro	17.18	17.28
Para dezembro	16.53	16.63

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ¾	21 ¾
N. 7	21 ¼	21 ¾
De Santos:		
N. 4	25 ¾	26
N. 7	24 ¼	24 ½

HAVRE, 25 de março.

O mercado de café a termo abriu hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 4 ¾ a ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	455	459
Para julho	444 ½	445
Para setembro	426	427 ½
Para dezembro	410	410 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 25 de março.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 6 ½ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	459	465 ½
Para julho	443	451 ½
Para setembro	427 ½	435
Para dezembro	410 ½	417
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 25 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.9	115.9
Para julho	115.3	115.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 25 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	40$600	n|cot.
Typo 7	n|cot.	38$000	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.199
No dia anterior	30.289
Em egual data de 1924	34.872
Existencia:	
No dia de hoje	1.975.485
No dia anterior	1.998.240
Em egual data de 1924	792.435
Para a Europa	23.254
Para os Estados Unidos	23.700
Total	52.951

SANTOS, 25 de março

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	39$300	40$075
Para abril	38$650	40$250
Para maio	40$075	40$700
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		21.000

S. PAULO, 25 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	9.000	13.000

JUNDIAHY, 25 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	20.000	16.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 7 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 7 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.93	15.03
Maceió "Fair"	14.93	15.03
American "Fully" Middling	13.98	14.10
Opções:		
Para maio	13.70	13.80
Para julho	13.73	13.83
Para outubro	13.45	13.52
Para janeiro	13.26	13.34

LIVERPOOL, 25 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Compram pela operação Straddle. Baixa parcial de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.77	13.50
Para julho	13.86	13.53
Para outubro	13.52	13.52
Para janeiro	13.34	13.21

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.31	25.30
Para julho	25	25.57
Para outubro	24	24.90
Para janeiro	24.	24.73

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 9 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.50	25.65
Para maio	25.30	25.41
Para julho	25.57	25.65
Para outubro	24.90	24.99
Para janeiro	24.73	24.84

PERNAMBUCO, 25 de março.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de março.

O mercado de assucar fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.80	15.55
Para junho	15.80	15.75

JUTA

LONDRES, 25 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£	46.02.6
Na semana anterior	£	46.15.0
Em egual data de 1924	£	37.07.6

DUNDEE, 25 de março.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ¼ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ¾ d.

NOVA YORK, 25 de março.

O canhado de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.75
Na semana anterior	9.75
Em egual data de 1924	7.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulava o mercado de cambio com um movimento de procura bastante activo e sem maior offerta de papeis particulares para coberturas.

As tendencias do mercado se mostravam por esse lado pouco animadoras, de sorte que as taxas promettiam ainda descer.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 19|32 d. e compravam a.... 5 21|32 d., emquanto o do Brasil dava a 5 5|8 d. ordem e valor e 5 23|32 d. para o mercado.

Afrouxou o mercado no correr do dia, tendo os bancos passado a sacar a.... 5 9|16 d., com o do Brasil operando a 5 19|32 d., ordem e valor.

Corria para o particular a taxa de 5 5|8 d.

Fechou, porém, calmo.

Os soberanos cotaram-se a 48$500 e a libra-papel de 43$500 a 44$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$050 a 9$080, e a prazo de 9$000 a 9$050.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$471 a	$473
Nova York	9$000 a	9$050
Praças	**A' vista**	
Londres	5 33/64 a	5 19/32
Paris	$475 a	$478
Italia	$369 a	$371
Portugal	$437 a	$44[illegible]
Nova York	9$050 a	9$080
Canadá	—	9$060
Hespanha	1$295 a	1$30[illegible]
Suissa	1$745 a	1$765
B. Aires (papel)	3$600 a	3$630
B. Aires (ouro)	—	8$20[illegible]
Montevidéo	8$720 a	8$800
Japão	3$780 a	3$840
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	1$420 a	1$427
Dinamarca	1$645 a	1$655
Hollanda	3$815 a	3$850
Syria	—	$475
Belgica	$462 a	$465
Slovaquia	$271 a	$275
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	$051 a	$060
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$475 a	$478

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$959 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco activo de trabalhos; entretanto, os negocios levados a effeito foram bastante desenvolvidos, por isso que se verificou procura mais animada, notadamente de apolices.

As geraes regularam firmes e as municipaes não accusaram alteração de interesse e ficaram em condições varia.

Os demais papeis em evidencia funccionaram sem interesse, tendo sido pouco negociados, tudo o mais tendo regulado como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	1 a 700$000
Uniform. de 1:000$	99 a 777$000
Uniform. de 1:000$	11 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	1 a 736$000
De 1:000$, nom.	27 a 737$000
De 1:000$, nom.	164 a 788$000
De 1:000$, port.	224 a 645$000
De 1:000$, port.	230 a 646$000
Obrig. do Thesouro	130 a 899$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	1 a 158$000
Emp. 1917, port.	6 a 152$000
Emp. 1920, port.	100 a 144$000
Dec. 1.535, port. 7 %	448 a 159$000
Dec. 1.535, port. 7 %	40 a 159$500
Dec. 1.535, port. 7 %	310 a 160$000
Dec. 1.933, port. 8 %	21 a 173$000
Dec. 1.999, port. 7 % com juros	100 a 155$000
Dec. 1.999, port. 7 % com juros	50 a 156$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	100 a 48$000
Commercio	27 a 175$000
Portuguez, port.	5 a 183$000
Portuguez, nom.	6 a 184$000
Commercial	34 a 198$000
Brasil	490 a 355$000
Brasil	34 a 356$000
Companhias:	
Conf. Industrial	15 a 215$000
Petropolitana	30 a 440$000
D. de Santos, nom.	34 a 500$000
D. de Santos, port.	34 a 500$000
D. de Santos, port.	25 a 499$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	71 a 187$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	780$000	778$000
Div. Emissões, 5 %	790$000	787$000
Id. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	—	640$000
Div. Emissões, 5 %	646$000	645$000
Obrig. do Thesouro	900$000	899$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	96$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	158$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	142$500
Emp. 1917, port.	153$000	—
Emp. 1920, port.	144$000	143$500
Dec. 1.535, 7 %	160$000	159$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	157$000	136$000
Dec. 1.933, 8 %	173$500	—
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	71$000	68$000
[illegible]	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	355$000	354$000
Commercial	—	196$500
Commercio	175$000	170$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	47$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	187$000
Portuguez, nom.	—	187$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	225$000	210$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	435$000
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	—	145$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	465$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
D. de Santos, port.	500$000	495$000
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	502$000	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	3$000
Manuf. de Roupas	—	200$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	82$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Itahyma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	182$000	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	190$000	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	188$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o guarda da policia aduaneira da Alfandega, Carlos Ribas de Mello Leitão, que solicitou 90 dias de licença, para tratamento de saude.

— O inspector baixou, hontem, portaria communicando aos empregados que foi suspenso o despachante da Imprensa Naval, José Roque Hollanda da Rocha, cessando, assim, toda a sua actuação no serviço de despacho de mercadorias destinadas ao Ministerio da Marinha, tudo de accordo com o officio do director daquella repartição.

Manifestos distribuidos — N. 425, vapor francez "Mendoza", de Genova, ao escripturario Laurentino; n. 426, vapor italiano "Rè Vittorio", de Genova, ao escripturario Penna Botto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 25:

Em ouro	300:359$018
Em papel	329:792$665
Total	630:151$713
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	8.479:183$038
Em egual periodo de 1924	6.150:482$152
Differença a maior em 1925	2.328:700$886

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	75:509$500
De 1 a 25 do corrente	942:424$500
Em egual periodo do anno passado	768:335$700
Differença a maior em 1925	174:089$200

Generos de consumo

CAFE'

Continuavam desanimadoras as condições do mercado de café, uma vez que se accentuava cada vez mais a falta de procura para novos negocios.

Realmente, os compradores permaneciam afastados do mercado e só intervinham em negocios quando as necessidades se tornavam inadiaveis.

Assim, tivemos o mercado, hontem, mais uma vez, paralysado.

Não houve vendas na abertura sobre o disponivel, como já havia succedido de vespera.

Durante a tarde, porém, foram vendidas 1.410 saccas, mas os possuidores não declararam preços assim.

Fechou o mercado, pois, nominal.

Movimento estatistico

NO DIA 24

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.909
Pela Central	382
Pela Central	—
Total	2.291
Desde o dia 1º	66.583
Média	3.620
Desde 1º de julho	3.749.631
Média	19.411
Embarques:	
Para a Europa	7.951
Para os Estados Unidos	2.474
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	435
Por cabotagem	396
Total	11.186
Desde o dia 1º	106.897
Desde 1º de julho	2.658.843
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	196.142
Em egual data de 1924	166.192

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	250

Mercado paralysado.

Pauta	3$800

NO DIA 25

Vendas	*Saccos*
Pela manhã	—
A' tarde	1.410
Total	1.410
Preços pela arroba:	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	38$800

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	55$600	55$050
Abril	55$400	55$150
Maio	55$300	55$000
Junho	54$400	54$100
Julho	53$600	53$300
Agosto	52$900	52$500
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	55$500	55$000
Abril	55$100	55$000
Maio	54$850	54$300
Junho	54$050	53$800
Julho	53$250	52$850
Agosto	52$500	52$200
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		6.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccos
Para Marselha:	
Carlos Martins & C.	138
Castro Silva & C.	75
Grace & C.	125
Ornstein & C.	451
Alfredo Sinner & C.	375
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	300
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.246
Ornstein & C.	272
Alfredo Sinner & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	125
Total	4.907

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão mal collocado e frouxo, ainda hontem.

De facto, os preços desse producto accusaram nova baixa, baixa essa bastante sensivel.

Foram desenvolvidas as entregas e não houve entradas divulgadas, tendo fechado o mercado frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	66$000 a 67$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Fardos*
No dia 24	—
Saidas	553
Existencia	30.255

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços, porém, inalterados.

Não se verificaram novas entradas e houve saidas regulares.

O mercado funccionou bem abastecido, com os compradores retraidos, sendo de baixa as suas tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	65$000 a 66$000
Mascavo	53$000 a 60$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Saccos*
No dia 24	—
Saidas	8.508
Existencia	229.270

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	66$500	65$200
Abril	66$500	65$800
Maio	66$700	65$900
Junho	65$700	64$800
Julho	65$000	64$100
Agosto	64$000	63$200
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Março	65$300	64$600
Abril	65$700	65$500
Maio	65$200	65$000
Junho	64$200	64$000
Julho	64$000	63$500
Agosto	63$000	62$900
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		10.000
Total		13.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 86 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	857
Vitellos	41
Porcos	37

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.010 rezes, 73 vitellos e 56 porcos.

ENTREPOSTO

Foram recolhidos hontem aos curraes Diogo: 769 1|4 rezes, 41 vitellos e 37 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$800

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	8$000 a 8$500
Superior	7$500 a 8$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$000 a	6$300
Lata de 2 kilos	6$200 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a	61$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	53$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	4$500 a	4$800

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Amarante".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ango".

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 4 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Bjornefjord".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Niemburg".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Pateo 10 — Pontão nacional "Spero" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor americano "Cerro Ebano" — Descarga de oleo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor allemão "Hildegard" — Descarga de trigo.

Interno 17 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Ladeira".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desenda".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Talisman".

Praça Mauá — Vapor italiano "Rè Vittorio" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Rè Vittorio".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

Do Rio Grande e escalas, o vapor nacional "Belém".

De Aracajú e escalas, o vapor nacional "Ilhéos".

De Imbituba e escalas, o vapor nacional "Itapoan".

De Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Suecia".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Trevethoe".

De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Peendyck".

De Kobe e escalas, o paquete japonez "Canada Marú".

SAIDAS NO DIA 25

Para Buenos Aires e escalas, o vapor nacional "Talisman".

Para Nova Orleans, o paquete japonez "Manila Marú".

Para a Bahia, o vapor norte-americano "Cerro Ebano".

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Iraty".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Ibiapaba".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Rè Vittorio".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Santos".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Baependy"	26
Penedo — "Miranda"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	26
Nova York — "American Legion"	26
Liverpool — "Desna"	26
Portos do Sul — "Belém"	26
Havre — "Ouessant"	27
Belém — "Affonso Penna"	27
Hamburgo — "Santarém"	28
Portos do Norte — "Itaipú"	28
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	28
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Genova — "Princ. Maria"	29
Portos do Norte — "Ceará"	29
Amsterdam — "Zeelandia"	29
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	30
Rio da Prata — "P. Christophersen"	30
Londres — "Highland Pride"	31
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Abril:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Rio da Prata — "S. Cross"	1
Rio da Prata — "Desenda"	1

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itanema"	26
Portos do Sul — "Itaberá"	26
Rio da Prata — "Desna"	26
Montevidéo — "Campos Salles"	26
Rio da Prata — "Ouessant"	27
Nova Orleans — "Aracajú"	27
Penedo e escs. — "Ilhéos"	27
Nova York — "Castilian Prince"	27
Recife e escs. — "Itapema"	27
Rio da Prata — "A. Legion"	27
Imbituba — "Itacolomy"	28
Hamburgo — "Vigo"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Norte — "Belém"	28
Portos do Sul — "Assú"	29
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	29
Caravellas — "Icarahy"	29
Pará e escs. — "Baependy"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "Princ. Maria"	29
Portos do Sul — "Itaipú"	29
Aracajú — "Itapoan"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	30
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	30
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Stockholmo — "P. Christophersen"	30
Portos do Sul — "Itapuhy"	30
Pará e escs. — "Itassucê"	30
Rio da Prata — "H. Pride"	31
Hamburgo — "Antonio Delfino"	31
Amarração — "Cubatão"	31
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	31
Abril:	
Nova York — "Southern Cross"	1
Itajahy — "Etha"	1
Liverpool — "Desenda"	1

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

ESTRE'A DA COMPANHIA IRACEMA

A Companhia Iracema de Alencar estréa hoje no Palace Theatro com a camedia-farsa "Doce de côco", que fez um lindo successo em São Paulo com os episodios que a entretecem.

O enredo, muito simples, é, no dizer dos criticos paulistas, de um enorme espirito.

João Barbosa enscenou magnificamente os tres actos, nos quaes têm os principaes papeis a sra. Iracema e Adelaide Coutinho, e srs. Augusto Annibal e João Lino.

"O MEU BEBE'"

"O meu bebê", ainda hoje se repete no Trianon.

"O GRANDE INDUSTRIAL"

A peça de hoje, no cartaz do João Caetano, é "O grande industrial" ou "O mestre de forjas".

A sra. Maria Castro, que tem uma optima intuição dramatica, fará a Clara de Baulieu, a joven orgulhosa, que por fim se vê abatida nesse seu sentimento. O protoganista do drama de Ohnet foi distribuido a Antonio Ramos, cujo trabalho é já conhecido.

Substituindo o "Grande Industrial", provavelmente na segunda-feira proxima, a Companhia dará o "Amor de perdição", extraido do famoso romance de Camillo Castello Branco.

"AS NORAS DE MME. BRIONE"

Em dias da semana proxima dar-se-á no "João Caetano" a "primiere" da fina comedia "As noras de Mme. Brione", traduzida para a Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

"VERDE E AMARELLO"

O "São José" dá amanhã em "primeira" a revista dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão, musicada por Julio Cristobal. Intitula-se "Verde e Amarello", é em dois actos, com vinte e quatro quadros e duas apotheoses.

"Verde e Amarello" trata com delicado espirito de factos do Brasil colonia estabelecendo uma como que comparação entre o presente e o passado. Ha episodios engraçadissimos e está escripta com espirito inoffensivo, buscando demonstrar a differença que vae da "tanga ao tango".

"E' A TAL DO TELEPHONE"

Do cartaz do "Carlos Gomes" despede-se hoje a "Mulata do Cinema", pois para amanhã está já annunciada a nova burleta de Gastão Tojeiro, "E a tal do telephone", calcada em assumpto contemporaneo e recheiada de episodios em que a graça e o espirito fervilham.

Prevê-se que o novo original de Tojeiro terá longa duração em scena.

CINEMATOGRAPHIA

"O MYSTERIO DO DIAMANTE"

Eis, em resumo, o que é este lindo film da Fox, que hoje será exhibido no Odeon:

"Descobriu-se que haviam roubado um diamante immenso, de immenso valor, de um collar, e a culpa recaiu sobre o caixeiro da joalheria. No dia seguinte appareceu morto, assassinado, o dono da joalheria, o mais ainda se avolumou a suspeita contra o rapaz. E contra elle tudo se assanhou. Mas era elle noivo de uma moça que, dada a novellista, tinha mesmo um romance sobre um crime mysterioso, e nelle estava a sua theoria de que um criminoso procura sempre o local do crime. E ella se resolveu fazer detective, para descobrir o verdadeiro criminoso, afim de livrar o seu noivo. E, então, seguem-se scenas magnificas, de situações perigosas, de momentos de afflicção, de emoções, em um romance soberbo."

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia Dramatica Maria da Piedade dará na proxima semana "O Martyr do Calvario", no Theatro Centenario.

— "A lenda do Monge" será representada no Iris na proxima segunda-feira.

— A actriz Maria Castro teve a gentileza de dirigir um cartão de agradecimento ás referencias aqui feitas á sua pessoa sobre o desempenho que deu ao papel que tem n'"A suspeita".

— A Empresa Pinto & Neves recebeu de Lisboa um cabogramma do sr. Marques Porto concebido nos seguintes termos: "Agradeço valiosa collaboração Mulata. Abraços. (a) Marques Porto".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bebê".
JOÃO CAETANO — "O grande industrial".
LYRICO — Recital de Bertha Singerman.
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A mulata do cinema".

CINEMAS

ODEON — "Bing-Ban-Bum!".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummell".
AVENIDA — "Jornal Fox".
PATHE' — "Na pista do amor".

TODOS OS SPORTS

TURF

A 1.ª CORRIDA DA ESTAÇÃO DE 1925

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas, depois de amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para o "meeting" inaugural da estação de 1925, a realizar-se em 5 de abril, no hippodromo de São Francisco Xavier:

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 8:000$ — 1ª eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1924 — Pesos da tabella.

Premio "Gaúcha" — 1.000 metros — 3:000$ — Para animaes de 3 annos, de qualquer paiz, excluidos os inscriptos para o premio "Criterium" — Pesos da tabella.

Premio "Canguleiro" — 1.300 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, perdedores — Pesos da tabella.

Premio "Delphim" — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, que já tenham corrido e sem mais de uma victoria, commum — Pesos da tabella.

Premio "Kitchener" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria — Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 55 e 5 annos e mais 56, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem mais de uma victoria nesta capital — Descarga de 5 kilos aos animaes que, sendo perdedores no Jockey Club, não tenham victoria no paiz em pareo de premio superior a 5:000$ e, não cumulativamente, aos perdedores de duas ou mais carreiras nesta capital.

Premio "Lampeira" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jazz Band 54 kilos, Alberto 53, Fragoso 53, Bisturi 52, Paracatu' 52, Garupá 51, Pequery 51, Olympo 51, Danubio 50, Dalila 5, Rigor 49, Granito 49, Aeroplano 49, Obelisco 48, Barão 48, Pirajú 48, Mi Sustenido 47, Borracha 47, Porangaba 47, Revancha 47, Ouvidor 46, Espirito 46, Favela 46, Nativo 46, Tribuna 46, Parisina 45, Yára 45, Diamantina 45, Ocarina 45, Imbuia 45, Monumento 45 e Herói 45.

Premio "Mangueira" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mouro 54 kilos, Media Rienda 54, Mais Um 53, Sincera 53, Confiance 53, Tymbira 52, Ramalero 52, Morcego 52, Fidelidad 52, Velleda 52, Olão 51, La China 51, Querella 51, Palmella 50, Resoluta 50, Santuzza 50, Mirante 50, Schimmy 49, Rolouse 49, Adversario 49, Okapi 49, Pretoria 49, Gigante 49, Sea Wind 48, Querol 48, Cocquidan 48, Vale Quatro 48, Tapajós 48, Major 48, Porto Alegre 48, Trovoada 48, Dalila 48, Danubio 48, Rigor 47 e Granito 47.

Premio "Nemo" — 1.750 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mico 56 kilos, Charleroi 55, Cerrito 55, Ronden 55, Uruguay 54, Revery 54, Caravana 53, Patricio 52, Palmas 52, Pertinaz 52, Salerno 52, Molecote 51, Rêve d'Armes 51, Perfumado 51, Solidago 51, Estero 51, Fluminense 50 e Bragança 49.

Premio "Ousada" — 2.000 metros — 4:000$ — Para animaes de 3 annos e mais que não tenham ganho premio de 20:000$ ou de maior quantia no paiz — Pesos: 3 annos 53 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, com a vantagem de 2 kilos para as eguas e de 6 kilos para os animaes nacionaes — Descarga de 3 kilos aos animaes que não tenham ganho premio de 20:000$ ou de maior quantia em qualquer época e aos que não tiverem mais de uma victoria em 1924 e 1925 e de 2 kilos as eguas sem victoria classica de premio superior a 6:000$000.

Premio "Paraguaya" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Thebas 54 kilos, Cabaret 54, Tupy 53, Enjeitado 52, Detraqué 51, Moreno 51, Marathon 50, Nero 50, Bragança 50, Magnificence 50, Divino 49, Liró 49, Azul 49, Mouro 48, Media Rienda 48, Dictador 48, Andromeda 48, Confiance 47, Mais Um 47, Sincera 47, Tymbira 46, Morcego 46, Velleda 46 e Ondina 46.

Nos pareos que não forem de peso de tabella os pesos subirão sempre, de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos.

FOOTBALL

O QUE RESOLVEU A ASSEMBLE'A DA LIGA METROPOLITANA

Estiveram presentes á assembléa geral da L. M., hontem realizada, os representantes dos clubs Americano F. C., Bom Successo F. C., Campo Grande A. C., Engenho de Dentro A. C., Esperança F. C., S. C. Everest, Fidalgo F. C., S. C. Mackenzie, Metropolitano A. C., Modesto F. C., Ramos F. C., Progresso F. C., River F. C., São Paulo e Rio F. C. e Ypiranga F. C.

A sessão foi presidida pelo doutor Miguel Pedro e secretariada pelo sr. Moreira Guimarães.

O representante do Mackenzie apresentou uma proposta perdoando a representante do Fidalgo F. C. da pena que lhe fôra imposta pela directoria.

O representante do Ramos F. C. apresentou uma proposta autorizando a Liga emprestar aos clubs até a importancia de 3:000$000.

O representante do S. C. Everest apresentou um projecto armando a directoria da Liga de poderes para agir em defesa da sua estabilidade.

Na ordem do dia foram lidos e approvados o relatorio do anno passado e o parecer da commissão de contas. Ambos foram approvados.

Em seguida foram procedidas as eleições para cargos vagos.

Tiveram o seguinte resultado:

Vice-presidente, Oscar Meirelles da Silva (Americano F. C.); secretario geral, M. Ismael Marino (Palmeiras A. C.); 1º thesoureiro, dr. Carlos Moreira Guimarães (Modesto F. C.); Conselho Superior: dr. Edmundo José Vieira (Fidalgo F. C.); Commissão de Contas: José Alves Accioly (S. C. Everest); Tennis: Armandino Costa (River F. C.); Basketball: José Soares Barbosa Junior (S. C. Mackenzie); Volleyball: Manoel Vieira; Football: Joaquim Manso Moreira Maia e Frederico Mauro Moore, respectivamente, do Fidalgo F. C. e Metropolitano A. C.; Motocyclismo: Anijalak Reis (Americano F. C.).

Para a commissão de informações (vaga da directoria), foi eleito o dr. Carlos Moreira Guimarães, 1º secretario.

A' noite foi a sessão encerrada.

O assumpto relativo á situação do Andarahy não foi discutido por falta de tempo.

OS ARGENTINOS VÃO JOGAR MAIS PARTIDAS

PARIS, 24 (Austral) — Um club francez contratou com o Boca Junior, actualmente em excursão pela Europa, uma série minima de sete matches que serão iniciados entre 5 e 13 de abril p. futuro.

LIGA METROPOLITANA

O presidente, chama a attenção dos clubs filiados para o que dispõe o artigo 29 do Regulamento de Football que determina "que um jogador que disputou em uma temporada, por um club nesta, na seguinte disputar por outro, é necessario que requeira á directoria a transferencia da sua inscripção durante o mez de março, salvo desistencia do club, provando documentadamente que é socio deste club e pagando a taxa de 10$000."

— Tendo a Commissão Technica de Football, de accordo com o art. 41 do Regulamento, de examinar os campos antes do inicio da temporada, é solicitado aos clubs filiados que communiquem com urgencia os campos em que disputarão os seus jogos na temporada do corrente anno.

S. C. BRASIL

Realizando-se, hoje, 26 do corrente, um rigoroso treino para a formação dos quadros, o director sportivo solicita com o maximo empenho o comparecimento pontual ás 15 1/2 horas, dos senhores jogadores na séde do Club.

EXCURSIONISMO

MAIS UM INTERESSANTE PASSEIO DO CENTRO EXCURSIONISTA

O secretario do Centro Excursionista Brasileiro communica aos socios excursionistas, que domingo proximo, 29 do corrente, vae ser realizada uma excursão do Silvestre a Queimado, partindo os itinerantes da Estação Ferro Carril Carioca ás 5,15 daquelle dia.

BOX

DEMPSEY FOI SUSPENSO!

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A commissão de box deste Estado, inscreveu o nome de Jack Dempsey campeão mundial de box, peso pesado, na lista dos inelegiveis devido a não ter acceito as propostas contidas no "ultimatum" da mesma commissão, sobre um encontro com Harry Wills.

SELECÇÃO BOXISTA

MEXICO, 25 (Austral) — A Federação de Box resolveu manter a representação chilena na selecção sul-americana de box.

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Domingo proximo, 29 do corrente, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo proseguirá a disputa do Campeonato e Torneios da cidade, da presente temporada, fazendo realizar os jogos constantes do programma seguinte:

Pela manhã:

Torneio Juvenil

Icarahy x Guanabara — ás 9 horas.

Arbitro: Marino Tolentino.

Chronometrista: João Alves de Moura.

Campeonato e torneios dos segundos quadros

2ª divisão — Vasco x Internacional — Segundos quadros, ás 9 horas e 30 minutos; primeiros, ás 10,15.

Arbitro: Pedro Santos.

Chronometrista: dr. Octavio de Mello.

A' tarde:

1ª divisão — Boqueirão x Guanabara — Segundos quadros — ás 15 horas e 30 minutos; primeiros, ás 16,15.

Arbitro: Marino Tolentino.

Chronometrista: Alexandre da Costa Pinheiro.

Representará a commissão nos jogos acima o dr. Armando de Oliveira Flores e policiarão o mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Benedicto Sarmento.

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 26 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 26 de Março de 1925

ESCOLA ALLEMÃ

(Fundada em 1862)
RUA CARLOS DE CARVALHO 76
Externato para ambos os sexos
Curso primario e secundario

Prepara alumnos para os exames finaes de preparatorios no Collegio Pedro II e estabelecimentos congeneres.

Especial cuidado na educação physica, havendo uma vez por semana uma tarde sportiva ao ar livre.

Portuguez e allemão em todas as classes. Francez e inglez nas classes superiores.

O edificio especialmente construido para fins escolares, com capacidade para 600 alumnos, com salas espaçosas e arejadas, observando os mais rigorosos preceitos de hygiene escolar.

Grande pateo para recreio com 1.500 m2.

Corpo docente escolhido entre professores e professoras competentes, diplomados no Brasil e na Allemanha.

Começo do anno lectivo, quarta-feira, 1º de abril.

Informações na secretaria da Escola.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1/2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 81 — Telephone C. 2089.

HYDRARGON EHRLICH

O melhor preparado mercurial para o tratamento da Syphilis. O mais intensivo e o unico em cuja composição estão previstos os effeitos depressivos do systema nervoso, pelo mercurio.

Mais de 2.000 clinicos attestam sua efficacia e ausencia absoluta de dôr, dentre os quaes os Profs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Austregesilo, Abreu Fialho, Cel. Magalhães, Arthur Vasconcellos, etc.

VENDE: Rodolpho Hess & C. — Sete de Setembro, 63

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X ao diagnostico. Dr. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 horas. Rodrigo Silva nº 5.

DROGARIA BAPTISTA Apezar das constantes oscillações do cambio, os seus preços de drogas e productos pharmaceuticos são sempre os menores da praça. Rua 1º de Março, 10.

Leiam a 1 e 15 de cada mez a
Revista Musical
UNICA PUBLICAÇÃO NO GENERO
ULTIMAS NOVIDADES DANSANTES E DE SALÃO
A' venda nos jornaleiros e Redacção: R. DA CARIOCA, 69, sob.
Avulso: Capital, 1$500 — Estados, 2$000

VIAS URINARIAS

Cura radical de blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. — Rua São José 84 — De 1 ás 6.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Amperemetros e Voltmetros

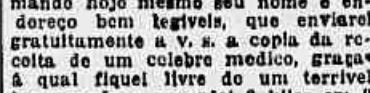
Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88 Rua Primeiro de Março 88
RIO DE JANEIRO

As Casadas e Solteiras

Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre v. s. de algumas destas molestias? Tem v. s. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a v. s. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei 3 kilos em 2 mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfatorio. C. Silva Brito, rua Piauhy, 11. S. Paulo. ***

Motores Electricos

EM STOCK
Todos os tamanhos

BROMBERG & C.
RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 9
Caixa Postal n. 690

DIABETES

Dizem que esta doença é incuravel, porém eu me curei radicalmente mediante um tratamento que, para bem dos que soffrem, ensinarei gratis a quem pedir. F. CARVALHO. Caixa 1668. São Paulo.

Isento de sáes de magnesio e outras impurezas.

E' o unico aconselhado para uso domestico e salgas finas como da manteiga, queijos, carnes conservadas, xarque, etc.

Sal em grosso procedente de Mossoró.

A venda em todas as casas de primeira ordem.

Pedidos a Almeida & Boeke Ltd. — Caixa Postal 2.567 — Rua do Carmo, 71, sob. — Rio de Janeiro — Teleph. N. 481.

CIRCULARES DE LUXO

Por processo rapido e moderno, eguaes aos originaes de machina de escrever. 40$000 o primeiro milheiro e 25$000 os demais. Rua Sete de Setembro n. 33. Norte 7.042. Castro.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca 11 — 1º andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

BORDADOS - PEISSI - A JOUR

Rua dos Ourives, 47, 1º andar

THERMOMETROS CLINICOS

DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

DOENÇAS DE NARIZ OUVIDOS GARGANTA E BOCCA — Cura garantida e rapida da **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 6 da tarde.

MARMORES PORTUGUEZES

A Sociedade dos Marmores de Portugal — Travessa dos Remolares 10, 3º, Lisboa, procura nas cidades do Brasil compradores dos seus productos: marmores em blocos, serrados e polidos.

Casas e terrenos

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, rua Dr. Lino Teixeira, 231. Só se aluga por contrato. Fone Norte 1538.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Vende-se o magnifico da Praia de Botafogo n. 506, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas.

TERRENO — Vende-se, qualquer preço razoavel, 11 x 21, na rua Professor Valladares (Andarahy). Trata-se por especial favor com o tabellião Alvaro Teixeira, Rosario, 100.

VENDE-SE grande área de terreno situado no caminho que vae da estrada União Industria ao logar Bomfim — Petropolis — Corrêas, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 4 de abril de 1925, em seu armazem, á rua S. José n. 57, ás 13 horas.

VENDE-SE o grande predio assobradado á rua 24 de Maio n. 25, estação de S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de abril de 1925, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Republica n. 83 (Quintino Bocayuva), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio á rua Henrique de Mello n. 166 (estação de Oswaldo Cruz), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 5 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua General Roca n. 6 (praça Saenz Peña) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 28 do correne, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE por 80 contos lindo "Bungalow" na Tijuca (sobrado), 4 quartos, duas salas, etc., grande quintal, jardim, entrada para automovel. E' pechincha. Tel. V. 3231.

VENDEM-SE o predio, garage e estabulo á rua Ceará ns. 13 e 7, respectivamente (estação de S. Francisco Xavier), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDEM-SE os predios á rua da America ns. 207 e 209 e rua Doutor Rego Barros n. 36 (fundos do predio n. 209 da rua da America), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente aos mesmos.

VENDEM-SE os predios ns. 61 e 65 da rua Dr. Rego Barros, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas.

BOTAFOGO - PREDIO

Vende-se o predio da rua Sorocaba n. 62, proximo a Voluntarios, com jardim á frente e larga entrada ao lado, com tres quartos, tres salas, etc., em leilão, pela melhor offerta, sexta-feira, 27, pelo leiloeiro JULIO.

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma casa nova para pequena familia de tratamento, no Alto da Boa Vista, ponto dos bondes. As chaves no n. 146 e trata-se com o senhor Roberto, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1º — Tel. Norte 189.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se dois bons predios á rua Hilario Ribeiro, 37 e 39, de dois pavimentos, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO

Vende-se um, acabado de construir perto do mar, com garage e accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

PREDIO

Aluga-se o predio da rua Souza Lima n. 17, situado perto do mar e do bond, com bons accommodações e garage. Trata-se á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se bons lotes em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

TERRENOS E PREDIOS

Compram-se á vista, vendem-se á vista e a prazo e hypothecam-se. Soluções rapidas. M. Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º elevador.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se bons lotes de pequeno fundo, com a entrada inicial de 25 % e o restante em 3 annos. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

DR. ESTEVAM REZENDE GARGANTA NARIZ E OUVIDOS

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.)

Consultorio: Rua do Carmo 5, esq. São José, de 2 ás 5. Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29. Tel. B. M. 2752.

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA ?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção do "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 137.

ULTIMAS NOTICIAS

DE PORTUGAL

O VOO A' GUINE'

LISBOA, 25 (U. P.) — Os pilotos que vão tentar o "raid" a Guiné partirão amanhã do campo de Amadora, se o tempo o permittir.

EM PROL DAS VICTIMAS DO FURADOURO

LISBOA, 25 (U. P.) — Realizaram-se hoje em Lisboa, Porto e Coimbra bandos precatorios em beneficio das victimas do Furadouro.

MME. PESSOA DE QUEIROZ GRAVEMENTE ENFERMA

LISBOA, 25 (U. P.) — Realizapelo "Gelria" gravemente enferma a esposa do deputado Pessoa de Queiroz. A excellentissima senhora desembarcou num rebocador posto especialmente á sua disposição pelo governo a pedido da embaixada do Brasil.

Os footballers brasileiros em Paris

PARIS, 25 (U. P.) — A chuva não permittiu que os brasileiros treinassem hoje como pretendiam. Esperam fazel-o amanhã em S. Cloud, depois do que será escolhido o team que se baterá em Cette.

O vôo do "Los Angeles"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento da Marinha annunciou hoje que o grande dirigivel "Los Angeles" fará, a 13 de abril, uma viagem de ida e volta á Bermuda e pouco depois irá a Guantanamo e Suaycaynado, em Cuba, ou a San Juan.

Clinica de Senhoras

Tratamento indolor da falta de regras, hemorrhagias, atrazos menstruaes, corrimentos; tratamento rapido a suspensão sem prejudicar a saude e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e das 13 ás 16.

LOUÇAS E PORCELLANAS
CRYSTAES, METAES, CHRISTOFLE E OBJECTOS DE FANTASIA
A PREÇOS BARATISSIMOS
CASA AMARAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 51
Esquina da rua da Quitanda
Telephone: Norte 7140
RIO DE JANEIRO

PERDEU-SE

Uma caderneta da Caixa Economica, juntamente com um requerimento e outros papeis com exclusivo valor para o proprietario. Pede-se, por obsequio, á pessoa que encontrou, entregar na Drogaria Berrini, ao Sr. Alvaro Sá. Rua Buenos Aires, 18. Será gratificado.

TINJA Seus Cabellos
— NO —
A. DORET
5 - RODRIGO SILVA - 5

— NOVOS PREÇOS —
914 ALLEMÃO
LEGITIMO (NEO SALVARSAN)

Dóse			
Dóse	I 0,15	Tubo Rs. . . .	7$000
"	II 0,30	" " . . .	7$500
"	III 0,45	" " . . .	8$000
"	IV 0,60	" " . . .	8$500
"	V 0,75	" " . . .	9$500
"	VI 0,90	" " . . .	10$500

Pelo Correio mais 500 réis
Preços especiaes para atacado
— CASA HERMANNY —
Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

Dr. Renato Paes Leme
(Do Hospital da Gambôa)
Operações, partos e molestias das senhoras
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 195
Telephone: Central 1416
RESIDENCIA: Barão de Ubá, 32
Telephone: Villa 2505

OLHOS

Exame da vista, gratis, por medico oculista. Casa Madureira, rua 7 de Setembro, 86.

"EDEN SHAMPOO"
PARA A HYGIENE, BELLEZA E VIGOR DOS CABELLOS A' LA GARÇONNE, NÃO HA MELHOR PREPARADO QUE O "EDEN SHAMPOO"
A' venda nas casas de perfumarias de 1ª ordem. — Peçam amostras gratis.
J. BRANDÃO DE OLIVEIRA
124 - Rua dos Ourives - 124
RIO DE JANEIRO

OPILAÇÃO Tratamento seguro e efficaz com o emprego do PHENATOL. Innumeras comprovações aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. A' venda nas Pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10 — Rio de Janeiro.

AS LUTAS POLITICAS NO INTERIOR PAULISTA

UMA FAMILIA ATACADA, ALTA MADRUGADA, A BOMBAS DE DYNAMITE

S. PAULO, 25 (A.) — O chefe de policia recebeu de Biriguy, o seguinte telegramma:

"Hontem, mais ou menos á 1 hora da madrugada, um grupo de 20 individuos, armados de bombas de dynamite e carabinas, assaltou a casa de José Trancoso, juiz de paz e secretario do directorio politico situacionista. Na mencionada casa, que foi fortemente bombardeada e baleada, achavam-se José Trancoso, sua senhora e duas filhas. Os assaltantes, depois de arrombarem as portas e janellas pretenderam invadir a casa do sr. Trancoso, o que não conseguiram, em virtude da defesa do mesmo. Durante o tiroteio que então se travou, houve uma morte e um ferido da parte dos assaltantes. Este crime nada mais é do que a execução de um plano diabolico, planejado e iniciado pelos nossos inimigos politicos com o fim de exterminar todos os membros do directorio situacionista, fracassado devido á resistencia encontrada pelos assaltantes. Peço a v. ex. providencias afim de que seja enviado com a maxima urgencia um destacamento de reforço, bem como seja feita a abertura de um rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades. Na luta sairam tambem feridos o sr. Trancoso e sua senhora, por estilhaços de dynamite, e uma filhinha do casal por bala. (A.) — Mario de Souza Campos, prefeito de Biriguy".

Segundo telegramma recebido á noite, foi preso um dos capangas que tomaram parte no assalto á residencia do sr. Trancoso.

Francisco de Souza Barroso

Sua familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe FRANCISCO DE SOUZA BARROSO, devendo o seu enterro ser realizado hoje, 26 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Manoel n. 25, para o cemiterio de S. João Baptista.

INVENTARIOS

Acções civeis e commerciaes, cobranças, etc.

Dr. ALTINO BOTELHO BENJAMIN
Dr. DARIO TERRA BORGES COSTA
ADVOGADOS

processam rapidamente, adiantam custas, documentando todas as despezas e responsabilizando-se pelos resultados dos processos.

Rua Buenos Aires, 160 — Tel N. 6770 — Caixa Postal 538.

COMPANHIA TERRITORIAL

COLLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CAPITAL 3.460:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria.

Vendas á prazo e á vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Cia., á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento da gonorrhéa e suas complicações

DR. ALVARO MOUTINHO
ROSARIO, 163, esq. de Gonç. Dias

DR. OSCAR RAMOS

Chefe do serviço cirurgico do Hospital Nacional e da Santa Casa
Ex-assistente de Daniel d'Almeida e Alvaro Ramos — Cirurgia geral
RUA BUENOS AIRES, 66, 2 ás 4
RUA DO BISPO, 135. Tel. V. 287

"HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO"

Sómente para familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo, 252. Rio. Telep. V. 1727.

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA E HALITO PURO, SO' COM O USO DA
PASTA ORIENTAL
A' VENDA EM TODO O BRASIL
Cia. de Perfumarias Beija-Flôr
Pedidos do interior a J. Lopes & Cia. ou a qualquer casa atacadista do Rio

MOLDURAS
EM TODOS OS ESTYLOS
FABRICA
67 - RUA DA ASSEMBLÉA - 67

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killian, Bruhl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Carioca 31, 1º andar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. Caio de Castro e Moacyr Velloso; Ouvidor, 46, sala 3 — Phone n. 555 — Adeantam custas.

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 116, sob. sala 4 — Phone n. 5605.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ALUGAM-SE escriptorios nos 1º e 2º andares do predio 107 da rua 1º de Março, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua dos Prazeres; trata-se á rua 1º de Março, 107, loja.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

CONCERTAM-SE joias e relogios n'A Pendula Americana, á rua dos Invalidos, 10.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2as, 5as e sabbados, ás 4 1/2.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias; S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias. Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; consultas: Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 227 Sul.

FRANCEZ — Professora diplom. Domingos Ferreira, 276. Phone. Ip. 353.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone Norte 1632.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas. Segundas, quartas e sextas.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 Carioca, 12.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Lincoln — Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

LIVROS — Compramos bibliothecas e avulsos de qualquer parte do Brasil; especialmente: America — Brasil — Classico — Direito. — Livraria J. Leite, a que melhor paga, Rua Tobias Barreto, 12.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica, de 1:000$000, juro de 5 %, uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao Sr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luis de Resende & C.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

POR correspondencia, podereis, em tres mezes, obter um diploma de guarda-livros. Remettei vosso endereço á "Encyclopedica" Caixa Postal, 1051 — Rio.

PIANO — Vende-se um quasi novo, por preço modico — Rua Zeferina, 162 A. Todos os Santos.

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 241, Tel. Villa 2228.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento; Toneleros, 219, Copacabana. Está vaga.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A, 4º andar — Sala 7. — S. Paulo.

AGENTES

Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1667 — Rio.

BORDADOS E RENDAS A' MACHINA

Enxovaes para noivo, vestidos, jogos para cama e mesa, almofadas, stores, etc. Perfeição nos bordados a machina. Lecciona e acceita encommendas: Mme. Coelho, rua Santo Amaro n. 113, Cattete.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

FLAUTA

Vende-se uma superior, de prata — Rua da Alfandega n. 55, sobrado — Alfaiataria Becker.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PARTEIRA

Mme. Bollieni, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-Int. da Maternidade; Av. 28 de Setembro, 303, 1º.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Patente 12.605
MODELO SIMPLES

SABONETEIRA "EDEN"

Typo Hygienico, Elegante, Pratico e solido. A ultima palavra em apparelho para sabão liquido. — A venda nas casas de ferragens, artigos sanitarios e dentarios e na fabrica.

Rua dos Ourives n. 124
J. BRANDÃO DE OLIVEIRA.

PULMONAL

Puramente vegetal — Para tosses, bronchites, asthma e doenças pulmonares

TOSSE TENAZ

Cyrillo Bernardino Fernandes, capitão ajudante do 11.º batalhão de infantaria do Exercito, etc.

Attesto que fiz uso do xarope PULMONAL para combater uma bronchite, com tosse tenaz, de que soffria ha tres para quatro annos e ao terminar o quarto vidro, vi-me completamente restabelecido, e, jubiloso, passo o presente.

Rio, 5 de fevereiro de 1903 — CYRILLO BERNARDINO FERNANDES.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Agentes: SILVA GOMES & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151—RIO

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade! Pago verdadeiramente o melhor preço! Imperio, 175$000; Republica, 142$000. Casa de Cambio de Antonio Cinelli. Avenida Rio Branco n. 5. Telephone Norte 3.644.

ELIXIR EUPEPTICO (Pandigestivo) de A. HAFELD

Digestivo poderoso e completo, superior a todos os seus similares. — De efficacia incontestavel nas molestias do estomago

Agentes: INFANTE & Cia. - - Rua Chile 27 - sob.